

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS  
GERAIS *CAMPUS* SABARÁ

**PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO:**  
**CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS**

Sabará (MG)  
2018

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS  
GERAIS *CAMPUS* SABARÁ

<b>Reitor</b>	Prof. Kléber Gonçalves Glória
<b>Pró-Reitora de Ensino</b>	Prof. Carlos Bernardes Rosa Junior
<b>Pró-Reitor de Extensão</b>	Prof. Fernando Gomes Braga
<b>Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação</b>	Prof. Neimar de Freitas Duarte
<b>Diretora Geral do <i>campus</i></b>	Prof. <sup>a</sup> Wanderci Alves Bitencourt
<b>Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão</b>	TAE José Marcello Salles Giffoni
<b>Coordenador de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação</b>	Prof. Daniel Neves Rocha
<b>Coordenadora de Extensão e Relações Institucionais</b>	Prof. <sup>a</sup> Sabrina Sá e Santana Santos

**Colegiado de Curso**

**Coordenador do Curso:** Prof. Dr. Lucas Maia dos Santos

**Representante dos Professores da área:**

**Titulares:** Profa. M<sup>a</sup> Aline Campos Figueiredo  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>. Eliza Antônia de Queiroz  
Prof.<sup>a</sup> Esp<sup>o</sup> Flávio Viana Gomide

**Suplentes:** Prof.<sup>a</sup> M<sup>a</sup> Luciana Emirena dos Santos Carneiro  
Prof.<sup>a</sup> Dra<sup>a</sup> Camila Cristina de Paula Pereira  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Estela Maria Perez Diaz

**Representante da Diretoria de Ensino**

**Titular:** M<sup>a</sup> Érica Melanie Ribeiro Nunes

**Suplente:** M<sup>a</sup> Márcia Basília de Araújo

**Representantes Discentes**

**Titulares:** Jéferson Kennedy de Lima Figueiredo  
Raphael Athos

**Suplentes:** Karine Motta  
Guilherme Reis

**Núcleo Docente Estruturante – NDE**

**Coordenador** Prof. Dr. Lucas Maia dos Santos

**Professoras:** Dra. Camila Cristina de Paula Pereira; Dra. Eliza Antônia de Queiroz; Dra. Estela Maria Perez Diaz; M<sup>a</sup> Joana Dark Pimentel e M<sup>a</sup> Luciana Emirena dos Santos Carneiro

## SUMÁRIO

1	DADOS DO CURSO .....	5
2	CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO .....	5
2.1	A missão, visão princípios institucionais do IFMG.....	8
2.2	Os princípios norteadores do IFMG .....	8
2.3	Histórico do <i>campus</i> Sabará .....	9
3	CONCEPÇÃO DO CURSO .....	11
3.1	Apresentação do Curso .....	11
3.2	Justificativa .....	11
3.3	Princípios Norteadores do Projeto Pedagógico de Curso .....	17
3.4	Princípios filosóficos e teórico-metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas do IFMG.....	19
3.5	Objetivos do Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais do IFMG <i>campus</i> Sabará .....	22
3.5.1	Objetivo Geral .....	22
3.5.2	Objetivos Específicos .....	23
3.6	Perfil do egresso.....	23
3.7	Formas de acesso ao curso.....	37
3.8	Representação gráfica do perfil de formação .....	38
4	ESTRUTURA DO CURSO .....	40
4.1	Regime acadêmico e prazo de integralização curricular.....	40
4.2	Organização curricular.....	40
4.2.1	Matrizes curriculares do curso de Tecnologia em Processos Gerenciais .....	43
4.2.2	Ementário e bibliografia das disciplinas da matriz de 2018.....	48
4.2.3	Ementário de disciplinas das matrizes anteriores <b>Erro! Indicador não definido.</b>	
4.3	Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores .....	109
4.4	Metodologia do Ensino .....	110
4.4.1	O processo de construção do conhecimento em sala de aula .....	110
4.4.2	Proposta interdisciplinar de ensino.....	113
4.4.3	Atividades complementares da estrutura curricular .....	119
4.5	Estratégias de fomento ao empreendedorismo e à inovação tecnológica.....	125
4.6	Modos da integração entre os diversos níveis e modalidades de ensino .....	128

4.7	Integração com as redes públicas de ensino .....	128
4.8	Serviço de apoio ao discente.....	128
4.9	Certificados e diplomas .....	131
4.10	Administração do curso.....	131
4.10.1	Administração acadêmica do curso .....	132
4.11	Formas de participação do Colegiado do curso e do Núcleo Docente Estruturante 139	
4.12	Infraestrutura do Campus .....	141
4.13	Tecnologias de informação .....	145
4.14	Acessibilidade .....	146
4.15	Projeto expansão do campus .....	147
4.16	Estratégias de fomento ao empreendedorismo e à inovação tecnológica .....	147
4.17	Procedimentos de Avaliação .....	149
4.17.1	Sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem .....	149
4.18	Sistema de avaliação do projeto do curso .....	151
4.19	Considerações Finais.....	153

## 1 DADOS DO CURSO

<b>Denominação do curso</b>	Processos Gerenciais
<b>Modalidade oferecida</b>	Tecnologia
<b>Título acadêmico conferido</b>	Tecnólogo em Processos Gerenciais
<b>Modalidade de ensino</b>	Presencial
<b>Regime de matrícula</b>	Semestral/por créditos
<b>Tempo de integralização</b>	Mínimo: 5 semestres Máximo: 10 semestres
<b>Carga horária mínima</b>	1.600 horas
<b>Carga horária teórica</b>	1335 horas
<b>Carga horária em extensão</b>	200 horas
<b>Atividades complementares</b>	65 horas
<b>Número de vagas oferecidas</b>	40
<b>Turno de funcionamento</b>	Noturno
<b>Endereço do Curso</b>	IFMG - <i>campus</i> Sabará Rodovia MG – 262, s/n, Bairro Sobradinho Telefone: (31) 3670-1072
<b>Forma de ingresso</b>	Processo Seletivo através de Concurso Vestibular/SISU/Transferência Interna e Externa e Obtenção de Novo Título.
<b>Ato legal de autorização</b>	Resolução nº 38 de 17 de junho de 2011, emitida pelo Conselho Superior do IFMG.
<b>Ato legal de reconhecimento</b>	Portaria DOU nº 47 de 23 de janeiro de 2015
<b>Conceito ENADE</b>	4

## 2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, dentre os quais se situa o Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG), foram instituídos, em 2008, por meio da Lei nº 11.892. Esse novo modelo de educação verticalizada enquadra as escolas profissionais em um novo patamar, ampliando ainda mais a área de influência da escola e suas responsabilidades

institucionais, com a possibilidade da oferta de cursos que vão da formação de nível médio ao ensino superior, incluindo licenciaturas e engenharias, bem como cursos de pós-graduação *lato e strictu sensu*. Conforme expresso no artigo 6º da precitada lei, os Institutos Federais possuem nove finalidades principais:

I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II - desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III - promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV - orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;

V - constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

VI - qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII - desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

O IFMG é uma Instituição de educação pluricurricular e *multicampi*, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, sendo uma instituição que se propõe a sistematizar e produzir conhecimentos que respondam às demandas dos Arranjos Produtivos Locais das regiões onde dispõe de *campus*. Formando recursos humanos competentes para intervirem no desenvolvimento social e econômico local e regional. IFMG tem dezessete unidades em funcionamento, a saber: Bambuí, Betim, Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Formiga, Governador Valadares, Ipatinga, Itabirito, Ouro Branco, Ouro Preto, Ponte Nova, Piumhi, Ribeirão das Neves, Sabará, Santa Luzia, São João Evangelista e Reitoria (Figura 1).

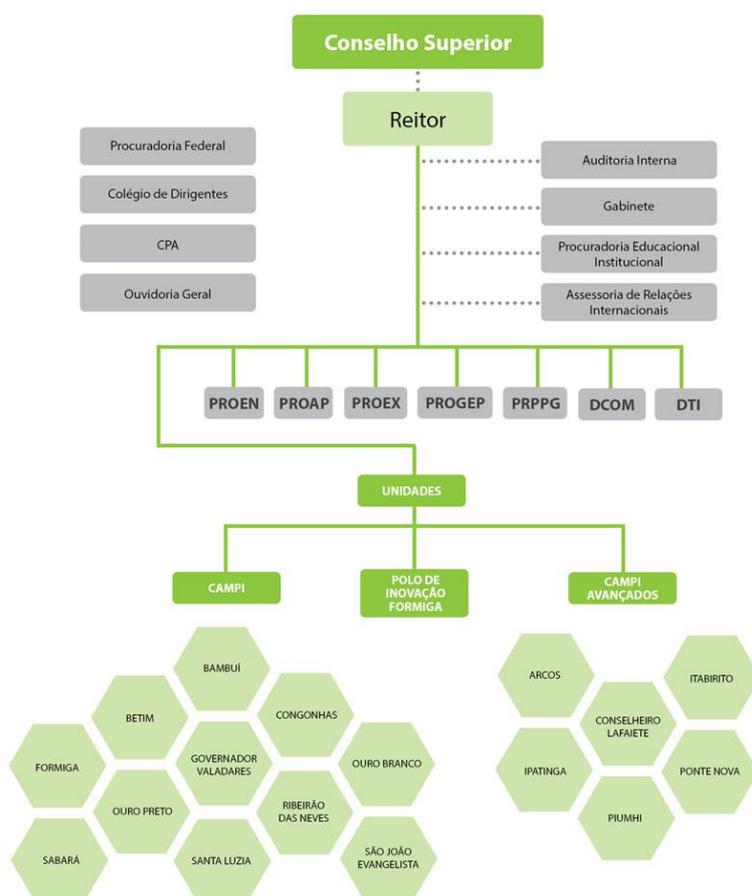


Figura 1 – Estrutura Organizacional do IFMG  
 Fonte: Site Institucional do IFMG ([www.ifmg.edu.br](http://www.ifmg.edu.br))

## **2.1 A missão, visão princípios institucionais do IFMG**

Conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) de 2014-2018, a missão do IFMG é “Promover educação básica e superior, nos diferentes níveis e modalidades, em benefício da sociedade”.

O PDI 2014-2018 define que a visão do IFMG é “ser reconhecida nacionalmente como instituição promotora de educação de excelência, integrando ensino, pesquisa e extensão”.

## **2.2 Os princípios norteadores do IFMG**

O IFMG visa consolidar-se como instituição de excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, comprometido com a ética, com a responsabilidade social e com o desenvolvimento sustentável. O PDI 2014-2018 define os seguintes princípios:

- Gestão democrática e transparente
- Compromisso com a justiça social e ética
- Compromisso com a preservação do meio ambiente e patrimônio cultural
- Compromisso com a educação inclusiva e respeito à diversidade
- Verticalização do ensino
- Difusão do conhecimento científico e tecnológico
- Suporte às demandas regionais
- Educação pública e gratuita
- Universalidade do acesso e do conhecimento
- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão
- Compromisso com a melhoria da qualidade de vida dos servidores e estudantes
- Fomento à cultura da inovação e do empreendedorismo
- Compromisso no atendimento aos princípios da administração pública

### 2.3 Histórico do *campus* Sabará

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais e a Prefeitura de Sabará assinaram, no dia 22 de dezembro de 2010, o Convênio 028/2010. Foi previsto a construção de um Núcleo Avançado do Instituto Federal de Minas Gerais no município, com objetivo de ofertar cursos técnicos e tecnológicos à população de Sabará e região. No ano de 2012 o Núcleo Avançado foi elevado a status de *campus* do Instituto Federal de Minas Gerais, passando a ser subsidiado pelo Governo Federal.

Mediante a esse convênio, o município de Sabará cedeu ao IFMG *campus* Sabará o espaço de sede provisória do Núcleo Avançado localizado na Avenida Serra da Piedade, 299, Bairro Morada da Serra. Esse ficará como sede do *campus* até a finalização da infraestrutura que será construída em uma área de 56 mil m<sup>2</sup> doados pela Prefeitura ao IFMG. O terreno fica localizado na Rodovia MG – 262, s/n, Bairro Sobradinho e deverá comportar 1.200 alunos a partir de 2018.

O Município de Sabará é um município brasileiro do estado de Minas Gerais, pertencente à Região Metropolitana de Belo Horizonte, com população estimada em 135.196 habitantes em 2016. O estado de Minas Gerais tem uma população total de 20.997.560 em 2016, e a capital do estado, Belo Horizonte, com 2.513.451 habitantes (IBGE, 2016). Conforme medições de 2015, o município de Sabará tem 302.419 km<sup>2</sup>, com uma área territorial próxima da capital Belo Horizonte, de 331.401 km<sup>2</sup> (IBGE, 2016).

Em termos econômicos, Sabará tem um PIB per capita divulgado de R\$ 15.969,67 em 2014. Já Belo Horizonte tem um PIB per capita de R\$ 35.187,85 em 2014 (IBGE, 2016). O PIB a preços correntes de Sabará foi de R\$ 2.132.399.000 em 2014, e da capital Belo Horizonte foi R\$ 87.656.760.000 (IBGE, 2016).

Quanto à escolaridade, uma informação relevante é que Sabará obteve nota 4 no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica de 2013. Este indicador é muito próximo ao da capital Belo Horizonte (4,4), o que é um indicativo do bom desempenho do município de Sabará em relação à sua política educacional (IBGE, 2016). O Município tem muitas potencialidades

locais e tem como um grande ponto positivo a proximidade com a Capital do Estado. Assim, o IFMG tem um vasto trabalho para a formação da população local e regional.

Atualmente, objetivando atender a essas demandas, o *campus* do IFMG no Município de Sabará tem ofertado a comunidade local e regional os cursos integrados Técnico em Administração, Técnico em Eletrônica, Técnico em Informática, Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, Superior de Tecnologia em Logística e Bacharelado em Sistemas de Informação.

A definição dos cursos se baseou nas potencialidades da região de atuação da escola. Essas foram levantadas junto à comunidade por meio de diferentes ações, tais como a realização de um fórum, de visitas às empresas e de entrevistas a pais e alunos do ensino médio do Município. Esses levantamentos contribuíram para a definição dos eixos tecnológicos do *campus*, num horizonte de médio prazo, que serão baseados nos eixos de Gestão e Negócios, de Informação e Comunicação e de Controle e Processos Industriais.

### **3 CONCEPÇÃO DO CURSO**

#### **3.1 Apresentação do Curso**

Segundo o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia de 2016, o curso superior de Tecnologia em Processos Gerenciais pertence ao eixo de Gestão e Negócios. O perfil profissional de conclusão, segundo o catálogo,

analisa e avalia o ambiente interno e externo e formula objetivos e estratégias gerenciais. Planeja, projeta, gerencia e promove os processos organizacionais e os sistemas da organização. Desenvolve e gerencia processos logísticos, financeiros e de custos. Otimiza os recursos da organização, por meio de melhoria nos processos. Promove a gestão e governança por processos e consequentemente o desenvolvimento de sistemas, a gestão do conhecimento, o redesenho e a melhoria. Promove a mudança organizacional planejada. Vistoria, realiza perícia, avalia, emite laudo e parecer técnico em sua área de formação.

O Catálogo propõe que o campo de atuação do egresso seja em empresas de planejamento, desenvolvimento de projetos, assessoramento técnico e consultoria. O egresso poderá atuar em empresas em geral (indústria, comércio e serviços), em institutos e centros de pesquisas e em instituições de ensino, mediante formação requerida pela legislação vigente.

As ocupações CBO associadas seriam como Tecnólogo em gestão administrativo-financeira (1421-20) e Analista Administrativo (2521-05). O Catálogo prevê possibilidades de prosseguimento de estudos na Pós-Graduação na área de Administração e afins.

O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais do IFMG *campus* Sabará teve sua primeira turma de alunos no primeiro semestre de 2011. Atualmente, o curso tem cinco semestres e o ingresso de 30 alunos por turma como tempo de integralização mínima.

#### **3.2 Justificativa**

As constantes mudanças no mundo organizacional, assim como em demais áreas do conhecimento humano, geram a necessidade de profissionais cada vez mais qualificados e adaptados aos avanços tecnológicos.

O Tecnólogo em Processos Gerenciais é um profissional que deve possuir consistência técnica para identificar e propor soluções que garantam o bom desempenho e a sobrevivência dos processos organizacionais. Possuidor de uma cultura geral, o Tecnólogo em Processos Gerenciais é capacitado para exercer funções nas áreas de marketing, finanças, produção, recursos humanos, material e patrimônio e estratégia organizacional.

O Tecnólogo em Processos Gerenciais é um profissional que se diferencia de um Bacharel em Administração pelo seu foco que é voltado à prática administrativa, fator que elimina conteúdos de cunho mais teórico e que torna o campo de formação promissor para estudantes que queiram ingressar mais rapidamente ao mundo do trabalho.

De acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP (2009), existe no Estado de Minas Gerais 226 cursos de Bacharelado em Administração e apenas 22 cursos de Tecnologia em Processos Gerenciais. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010), a população do Estado é de 20.500.000 habitantes. Levando-se como que cada um dos cursos tem uma oferta anual média de 40 alunos, teríamos 9.040 formandos/ano, o que representaria uma densidade 0,044% da população com formação na área. Análise similar, mas com escopo delimitado a capital mineira e ao Município de Sabará, principal região atendida pelo *campus*, apresenta uma densidade de 0,06% (38 cursos; população de 2.501.663). Assim, embora a oferta dos cursos da área de gestão e negócios tenha se ampliado, ainda é uma área com carência de profissionais bem formados.

Adicionalmente, ao analisar a evolução do número de vagas do eixo de gestão e negócios e da competitividade das organizações brasileiras (rentabilidade, internacionalização e volume de setores), podemos inferir a existência de uma correlação entre o nível de competitividade das organizações nacionais e o número de profissionais habilitados na área. Ressalta-se que na década de 1990, no país apenas 5% das empresas possuíam em seus quadros um profissional da área de gestão, o que talvez explique o fato de que 50% delas terem ido à falência nos dois primeiros anos de atuação (SEBRAE, 2007).

Objetivando ratificar as informações anteriores, foi realizado através de estudos adicionais e do diálogo com a comunidade, um levantamento prévio para definição dos eixos tecnológicos de atuação do IFMG *campus* Sabará. A viabilização de um canal de comunicação direta entre

a comunidade e a escola foi realizada por meios de ações integradoras entre os diversos atores da sociedade.

O objetivo dessas ações e das discussões realizadas foi o mapeamento das oportunidades existentes nos setores produtivos locais e regionais que pudessem ser potencializados com a abertura de cursos, pesquisa e extensão e que estivessem aliados às necessidades do mundo do trabalho. Com este alinhamento seria possível obter não somente o crescimento da economia, mas também seu desenvolvimento.

Durante os estudos documentais, observou-se que a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SECTES) divulgou em 2010 um estudo que levantou as metas da secretaria até o ano de 2023. Neste documento são apresentados pontos que serão trabalhados para promover a Ciência, a Tecnologia, a Inovação e o Ensino Superior baseados no desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida em Minas Gerais.

Esse estudo a SECTES identificou o que ela denominou de Polos de Excelência. Segundo a secretaria, esses polos visam à consolidação do Estado no desenvolvimento de setores estratégicos, nos quais Minas Gerais tenha tradição, massa crítica e/ou vantagens competitivas. O objetivo seria integrar as competências institucionais para induzir o processo de desenvolvimento sustentável de cada setor.

Segundo esse estudo, a região central de Minas Gerais, que inclui a capital mineira e suas cidades metropolitanas, onde se encontra o Município de Sabará, é composta por diferentes polos de excelência: biotecnologia, gestão ambiental, software, mineral e metalúrgico.

Após a identificação dos polos, a SECTES identificou, ainda, as demandas por mão de obra técnica a fim de atender às características dos polos existentes em cada uma das regiões, tais demandas referentes à região central são apresentadas na Tabela 1 a seguir, onde podemos observar que se faz necessária a formação de profissionais na área de gestão e negócios, dentre outras, a fim de atender esses polos para que os mesmos se tornem cada vez mais competitivos.

Tabela 1. Identificação de Demandas – Polos de Excelência

Região	Curso Técnico
Central	Técnico em Administração
	Técnico em Agronegócio
	Técnico em Agropecuária
	Técnico em Análises Químicas
	Técnico em Biocombustíveis
	Técnico em Biotecnologia
	Técnico em Controle Ambiental
	Técnico em Design de Joias
	Técnico em Florestas
	Técnico em Floricultura
	Técnico em Informática para Internet
	Técnico em Logística
	Técnico em Meio Ambiente
	Técnico em Mineração
	Técnico em Paisagismo
	Técnico em Recursos Minerais
	Técnico em Segurança do Trabalho
Técnico em Zootecnia	

Na fase de diálogo com a comunidade, foi realizado inicialmente o I Fórum de demandas e perspectivas da educação profissional e tecnológica na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), realizado no dia 09 de fevereiro de 2012, na sede da Reitoria do IFMG, situada na Av. Mario Werneck, 2590, Buritis, Belo Horizonte / MG. Este evento permitiu o levantamento da vocação e demandas de cada uma das cidades da RMBH, onde seriam ou estão sendo construídos os *campi* do IFMG, sob o ponto de vista das entidades de classes, tais como FIEMG, FETAEMG e representações municipais. Dentre as falas dos representantes do município de Sabará destaca-se a indicação de demandas do município pela formação em gestão, empreendedorismo e ações de qualificação da população para atuação em projetos sociais, incubadora de empresas, micro e pequenas empresas e iniciação científica.

Posterior ao evento acima citado, no dia 28 de fevereiro de 2012, foi realizada uma reunião com a presença do prefeito, do vice-prefeito e de todos os secretários do município de Sabará

da gestão 2008/2012. Esse encontro teve-se como objetivo principal levantar informações que auxiliem no mapeamento das demandas dos Municípios e que possam auxiliar na definição dos eixos tecnológicos que deverão ser ofertados pelo *campus* em suas futuras instalações. Dentre as considerações colocadas pelos dirigentes públicos, destaca-se de que o município não tem uma única vocação econômica, devido a sua distribuição territorial muito dispersa. Outra consideração colocada foi a necessidade de profissionalização, de servidores públicos, empregados do comércio e indústria, assim como o empresariado local em empreendedorismo e gestão.

Por fim, no período de 02 de março a 15 de abril de 2012 foram realizadas algumas visitas pela diretora geral do *campus* às empresas locais com o objetivo de levantar a percepção do empresariado local com relação às demandas que esses necessitam no dia-a-dia das atividades de suas empresas. Nessas visitas houve a ratificação da necessidade de profissionais com habilidades e conhecimento na área de gestão para atuar nas micro e pequenas empresas da cidade. Dentre as competências mencionadas pelos representantes do empresariado, destaca-se a necessidade de pessoal habilitado para emissão e controle de notas, de elaboração e análise de gráficos e tendências, da necessidade de profissionais com capacidade de liderança e trabalho em equipe.

Desta forma, conclui-se com base no histórico e relatos levantados a respeito do município de Sabará que a oferta de cursos ligados ao eixo de gestão e negócios, além de atender a uma demanda do mundo do trabalho, possibilitará aos cidadãos o acesso a um curso de nível superior que constitui uma primeira ação para a definição de um arranjo produtivo local consolidado e para criação de um polo tecnológico na região.

O IFMG *campus* Sabará iniciou suas atividades em 2011 e desde então sua equipe tem buscado conhecer e entender a dinâmica do Município, onde está inserido, para que os cursos ofertados e os projetos propostos pela equipe do *campus* sejam alinhados às demandas locais e regionais.

Situado na Região Metropolitana de Belo Horizonte, a 23 km do centro da capital mineira, o município de Sabará teve sua população estimada em 135.196 habitantes em 2016, em uma área territorial de 302.419 km<sup>2</sup>, conforme medições de 2015 (IBGE, 2016). Destes 84 mil são

classificados como economicamente ativos, ou seja, têm idade igual ou maior que 15 anos e menor que 60 (IBGE, 2010).

No município de Sabará o setor de serviços (incluindo a administração, saúde e educação públicas e seguridade social) tem o maior valor adicionado bruto (R\$ 1.188.566.000 a preços correntes de 2014), seguido da indústria (R\$ 747.393.000), e com pequena participação da agropecuária (R\$ 2.216.000). Semelhante distribuição do valor adicionado bruto ocorre no município de Belo Horizonte (IBGE, 2016).

Segundo o DATAVIVA (2012), a capacidade de geração de empregos do município atinge a casa dos 14,8 mil postos o que por sua vez representa menos de 20% da PEA sabarense. O que por sua vez conduz o município a ser classificada como cidade dormitório, visto que parte significativa da população busca colocação no mercado de trabalho nos municípios vizinhos, sobretudo em Belo Horizonte. Adicionalmente, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico informou que atualmente existem aproximadamente 6 mil famílias que se enquadram em programas assistencialistas do governo.

Em termos de qualificação profissional, a população também não dispõe de opções para formação técnica ou superior, uma vez que até a chegada do IFMG *campus* Sabará no Município só existiam duas escolas particulares que ofereciam este tipo de formação. Uma delas ofertava ensino de nível técnico e a outra, uma faculdade particular que ofertava cursos superiores.

Estes indicadores, em conjunto, sugerem a inexistência de oferta, neste Município, de alternativas educacionais e ocupacionais que permitam a toda população ter acesso a oportunidades de crescimento econômico e profissionais, trazendo a uma parcela significativa da população um quadro de marginalização e exclusão social, que podem ser retratados nos índices de violência registrados no Município.

Notoriamente, o desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais (APLs) tem se mostrado um importante instrumento estratégico de desenvolvimento regional, podendo ser o IFMG *campus* Sabará o catalizador destes APLs, auxiliando a identificação de atividades potenciais,

fomentando seu desenvolvimento e capacitando a população para manutenção e desenvolvimento destas atividades.

Após a obtenção da Nota 4 no ENADE e do reconhecimento do curso pela Portaria DOU nº 47 de 23 de janeiro de 2015, o Núcleo Docente Estruturante do curso de Tecnologia em Processos Gerenciais vem trabalhando para aperfeiçoar o curso e para isso pretende alcançar os seguintes propósitos:

- Redução da evasão e retenção de estudantes
- Tornar o curso mais prático, a partir da redução da carga horária teórica do curso e incorporação da curricularização das atividades de extensão que já são desenvolvidas no *campus*, de acordo com a meta 12 do Plano Nacional de educação do decênio de 2014-2024.
- Obter nota máxima no ENADE.

### **3.3 Princípios Norteadores do Projeto Pedagógico de Curso**

Os documentos assumidos como norteadores para a proposta aqui apresentada são as bases legais contidas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de 20 de dezembro de 1996, o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia do MEC (Ministério da Educação) de 2016, a Classificação Brasileira de Ocupação CBO do MTE (Ministério do Trabalho e Emprego), a Portaria Inep nº 233, de 10 de junho de 2015 e o Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância do MEC. Também foram utilizados, os documentos internos do IFMG, tais como Resolução nº 25, de 15 de março de 2012 e Instrução Normativa nº 01, de 19 de julho de 2012, ambos da Pró-reitoria de Ensino, bem como o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMG (PDI).

O Parecer do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior (CNE/CES) nº 436/2001, de 02 de abril de 2001, interpretando a LDBEN e o já revogado Decreto Federal nº 2.208/1997 que regulamentou os artigos 39 a 42 da referida Lei, consagrou, definitivamente, a

concepção de que os cursos superiores de tecnologia são cursos de graduação e que, portanto, devem obedecer à legislação específica para este nível de ensino, particularmente, as Diretrizes Curriculares Nacionais que foram aprovadas pelo CNE.

Segundo a Resolução Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno CNE/CP nº 03/2002, de 18 de dezembro de 2002, observando o que dispunha o Parecer CNE/CP nº 29/2002, indica que a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia devem:

- I - Incentivar o desenvolvimento da capacidade empreendedora e da compreensão do processo tecnológico, em suas causas e efeitos;
- II - Incentivar a produção e a inovação científico-tecnológica, e suas respectivas aplicações no mundo do trabalho;
- III - Desenvolver competências profissionais tecnológicas, gerais e específicas, para a gestão de processos e a produção de bens e serviços;
- IV - Propiciar a compreensão e a avaliação dos impactos sociais, econômicos e ambientais resultantes da produção, gestão e incorporação de novas tecnologias;
- V - Promover a capacidade de continuar aprendendo e de acompanhar as mudanças nas condições de trabalho, bem como propiciar o prosseguimento de estudos em cursos de pós-graduação;
- VI - Adotar a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a contextualização e a atualização permanente dos cursos e seus currículos; e
- VII - Garantir a identidade do perfil profissional de conclusão de curso e da respectiva organização curricular.

Com o propósito de buscar de proporcionar um caráter mais prático ao curso, e que proporcione benefícios socioeconômicos à comunidade local, foram ainda consultados o Plano Nacional de Extensão Universitária de 2011-2020 e o Guia de Extensão Tecnológica do IFMG.

### **3.4 Princípios filosóficos e teórico-metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas do IFMG**

Os princípios norteadores para a construção e implementação do projeto pedagógico do Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais levam em consideração as demandas sociais e peculiaridades regionais, os arranjos produtivos locais, a missão, a visão e os princípios do IFMG, bem como o PDI. Estes princípios buscam a excelência acadêmica na formação de profissionais capazes de aplicar conhecimentos técnicos e científicos às diferentes atividades para o desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional, por meio da articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

O princípio pedagógico da contextualização permite à instituição pensar nos projetos pedagógicos de forma flexível, com uma ampla rede de significações, e não apenas como um lugar de transmissão do saber, vislumbrando a prática de uma educação que possibilite a aprendizagem de valores e de atitudes para conviver em democracia, e que, no domínio dos conhecimentos, habilite o corpo discente a discutir questões do interesse de todos, propiciando a melhoria da qualidade de vida, despertando a conscientização quanto às questões concernentes à questão ambiental e ao desenvolvimento econômico sustentável.

As ações realizadas no IFMG são orientadas por grandes marcos que incorporam contribuições da comunidade acadêmica para a elaboração do PDI. Esses parâmetros, associados à Missão e à Visão de Futuro do IFMG, nortearão as ações acadêmicas, administrativas e socioculturais. Dentre eles, destacam-se os que mais fortemente se vinculam aos aspectos pedagógicos: responsabilidade social; priorização da qualidade; garantia da qualidade dos programas de ensino, pesquisa e extensão; compromisso com a tecnologia e o humanismo; respeito aos valores éticos, estéticos e políticos; articulação com empresas, família e sociedade; e, integridade acadêmica.

Em alinhamento aos princípios filosóficos e teórico-metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas do IFMG, o *campus* Sabará elabora seus projetos pedagógicos baseados no binômio ensino e aprendizagem que promovam a construção do saber crítico, focando em um cidadão profissional capaz de aprender a aprender.

A metodologia de aprendizagem é continuamente repensada e aprimorada a partir da avaliação institucional e do curso, realizada tanto pelo Núcleo Docente Estruturante, Colegiado quanto pela Comissão Própria de Avaliação. Existe uma busca constante pelo desenvolvimento de profissionais preparados para o mundo do trabalho, mas com valores éticos, conectados às tecnologias sustentáveis e ao empreendedorismo, principalmente relacionado às especificidades regionais.

Como forma de buscar a formação mencionada, a escola estimula as ações de ensino, pesquisa e extensão; trabalha a aplicação dos saberes; estimula alunos e professores, à reflexão sobre o seu papel na sociedade e sua constituição como um agente de transformação da realidade local e regional.

Os princípios que norteiam as práticas acadêmicas do IFMG e segundo o PDI, permitem pensar nos projetos pedagógicos de forma flexível, com uma ampla rede de significações, e não apenas como um lugar de transmissão do saber, vislumbrando a prática de uma educação que possibilite a aprendizagem de valores e de atitudes para conviver em democracia e que, no domínio dos conhecimentos, habilite o corpo discente a discutir questões do interesse de todos, propiciando a melhoria da qualidade de vida, despertando a conscientização quanto aos pontos concernentes à questão ambiental, comunidade local e ao desenvolvimento socioeconômico sustentável.

O princípio da **Interdisciplinaridade** permite a aprendizagem de forma dinâmica e não fragmentada, onde os saberes específicos das várias áreas e disciplinas dialoguem e os estudantes possam aprender e construir novos conhecimentos de forma prática e integrada. Esse princípio quando desenvolvido através de projetos apresenta-se como excelente oportunidade para o uso de novas tecnologias e o desenvolvimento da capacidade empreendedora (PDI – IFMG, 2014).

Outro princípio de **Responsabilidade Social** defendido pelo IFMG para suas ações acadêmicas, bem como os desafios a ele relacionados, estão em consonância com a vinculação da educação escolar ao mundo do trabalho e à prática social de que trata o parágrafo segundo, artigo primeiro da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB

(BRASIL, 1996): “A educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social”.

Esses parâmetros, associados à Missão e à Visão do IFMG, presentes no PDI (2014-2018), nortearão as ações acadêmicas, administrativas e socioculturais do *campus* Sabará. Dentre eles, destacam-se os que mais fortemente se vinculam aos aspectos pedagógicos: responsabilidade social; priorização da qualidade; garantia da qualidade; indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; compromisso com a tecnologia e o humanismo; respeito aos valores éticos, estéticos e políticos; articulação com empresas, família e sociedade; fomento à cultura da inovação e do empreendedorismo; e integridade acadêmica.

Em alinhamento aos princípios filosóficos e teórico-metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas do IFMG, o *campus* Sabará elabora seus projetos pedagógicos baseados no binômio ensino e aprendizagem que promove a construção do saber crítico, com foco na educação ao longo da vida e seus quatro pilares (aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender conviver e aprender a ser), eliminando a distinção tradicional entre educação formal inicial e educação permanente, considerando educação permanente como algo que vai muito além do que se já se pratica em certos países desenvolvidos, e o conceito da “sociedade educativa” na qual tudo pode ser uma oportunidade para aprender e desenvolver os talentos, abrindo assim, uma educação para todos conseguindo uma superação de si mesmo com o conhecimento adquirido e de todas as oportunidades oferecidas pela sociedade tradicional. (UNESCO, 2010)

O PDI (IFMG, 2014), como instrumento de planejamento e gestão, define, no capítulo dois, sua função social de “promover educação básica, profissional e superior, nos diferentes níveis e modalidades, em benefício da sociedade”. Tal função é emblemática da concepção de educação que se deseja construir nos cursos ofertados pelo IFMG.

O desafio de buscar cumprir seu papel, determinado em lei, de ser uma organização catalizadora do desenvolvimento local e regional, exige que o IFMG “oriente sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais” (IFMG, 2014, p. 38). Para isso, o IFMG compreende a necessidade de

alinhamento entre o sistema de ensino, o poder público, o setor produtivo e os diversos segmentos da sociedade, a fim de garantir uma formação que considere o trabalho sob uma perspectiva mais ampla de **princípio educativo** contemplando:

[...] uma formação que forneça as competências demandadas no mundo do trabalho atual, notadamente aos estudantes provenientes das escolas públicas e em condições de vulnerabilidade social das regiões atendidas, os quais têm constituído a fração dominante do corpo discente do Instituto. (IFMG, 2014, p.42 - 43).

Uma formação humana em sua totalidade, procurando romper com a dicotomia existente entre formação geral e formação técnica tendo como norte o princípio da responsabilidade social que supõe a inclusão de práticas sociais como elementos provocadores de aprendizagens significativas com vistas à qualificação de sujeitos para atuar como agentes transformadores das comunidades em que estiverem envolvidos.

Consoante à proposição do Catálogo Nacional de Cursos Tecnológicos, a metodologia de aprendizagem é continuamente repensada e aprimorada a partir da avaliação institucional e do curso, realizada pelas instâncias: Núcleo Docente Estruturante, Colegiado e Comissão Própria de Avaliação. Busca também se alinhar às melhores práticas acadêmicas da formação tecnológica do curso e mercadológicas vigentes no universo dos setores da Indústria e Serviços. Existe uma busca constante pelo desenvolvimento de cidadãos preparados para dar continuidade à vida escolar e acadêmica, bem como sujeitos portadores de um olhar complexo sobre a sociedade em que vivem, com autonomia de desenhar seu próprio projeto de vida. Um projeto que contemple o individual, o profissional e o social.

### **3.5 Objetivos do Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais do IFMG *campus* Sabará**

#### **3.5.1 Objetivo Geral**

Formar profissionais para planejar, projetar, gerenciar e promover os processos organizacionais e os sistemas da organização e que tenham visão empreendedora, reflexiva, ética, sustentável e socialmente responsável.

### **3.5.2 Objetivos Específicos**

- Desenvolver competências e técnicas gerenciais contemporâneas que permitam identificar e apresentar soluções aos problemas fundamentais que afligem os processos gerenciais;
- Desenvolver habilidade para utilização de recursos e ferramentas que permita a inovação e o alcance de objetivos organizacionais;
- Desenvolver habilidades para gerenciar processos logísticos, financeiros e de custos.
- Fomentar o empreendedorismo através de práticas que estimulem a inovação, criação de novos negócios e a geração de uma visão positiva de futuro para a comunidade sabarense e região;
- Desenvolver o espírito de liderança capaz de influenciar pessoas para o alcance dos objetivos organizacionais.

### **3.6 Perfil do egresso**

Pretende-se que o egresso do curso de Tecnologia em Processos Gerenciais do IFMG *campus* Sabará, de acordo com a Portaria INEP 233 de 10 de junho de 2015, tenha as seguintes características:

- capacidade de gestão dos processos e de tomada de decisões com foco no alinhamento estratégico organizacional;
- visão empreendedora, reflexiva e socialmente responsável nos processos gerenciais;
- capacidade de interação e de comunicação de forma eficaz no ambiente organizacional;
- atuação ética e sustentável nos processos gerenciais.

Ainda alinhado à Portaria INEP 233 de 10 de janeiro de 2015, pretende-se formar Tecnólogos em Processos Gerenciais com competências e habilidades para:

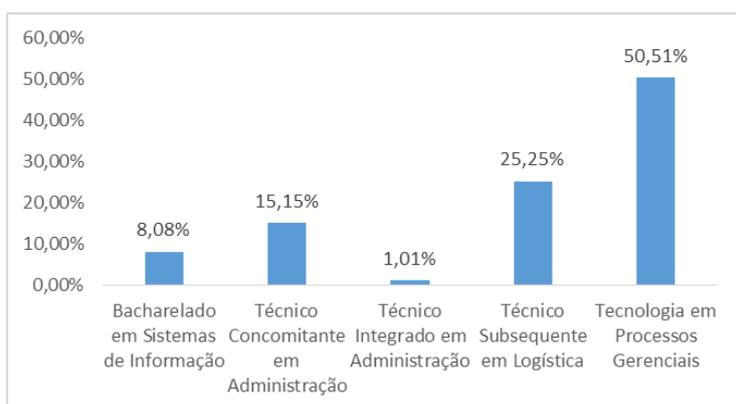
- articular recursos com foco no planejamento e desenvolvimento de negócios;
- diagnosticar e mapear processos gerenciais;
- avaliar a viabilidade operacional, financeira e contábil dos processos gerenciais;
- gerenciar recursos e processos organizacionais.

Em 2015, foi realizado um estudo para analisar a relação entre os egressos e a trajetória profissional dos estudantes do IFMG Campus Sabará, incluindo os estudantes de Tecnologia em Processos Gerenciais. A população alvo desta pesquisa consistiu em todos os egressos dos anos de 2011 a 2015 do Campus. Isto abrangeu cinco turmas de Tecnologia em Processos Gerenciais, uma turma de Tecnologia em Logística, três turmas de Bacharelado em Sistemas de Informação, três turmas de Técnico em Administração Concomitante, quatro turmas de Técnico Subsequente em Logística, uma turma de Técnico em Administração Subsequente, uma turma de Técnico Integrado em Administração, uma turma de Técnico Integrado em Eletrônica, uma turma de Técnico Integrado de Informática. Essas turmas correspondem a, aproximadamente, 600 estudantes e 286 egressos. Foi utilizado o conceito de egresso de acordo com a definição da Lei nº 9.394/96, Capítulo III – “Da Educação Profissional” e outros estudos (MACHADO, 2010; PENA, 2000; BRITO, 2008; CISLAGHI *et al.*, 2015). Este estudo não considerou a Pós-Graduação à distância oferecida, tendo em vista que o foco foram os cursos presenciais do Campus Sabará.

Na coleta de dados foram aplicados questionários semiestruturados, por uma plataforma online, com uma taxa de respostas de 37,06% que corresponde a 106 respostas. Para mitigar o baixo nível de respostas, foram feitos contatos telefônicos com os egressos durante o período de janeiro a maio de 2016. Em seguida, houve uma análise das respostas para buscar inconsistências e duplicidades que acarretou a exclusão de 7 respostas. As análises foram realizadas com 99 respostas. O número de egresso é aproximado, tendo em vista que alguns estudantes ainda regularmente matriculados não formalizaram uma possível evasão.

Dentre os 99 respondentes, a maioria (50,51%) foi do curso Tecnologia em Processos Gerenciais.

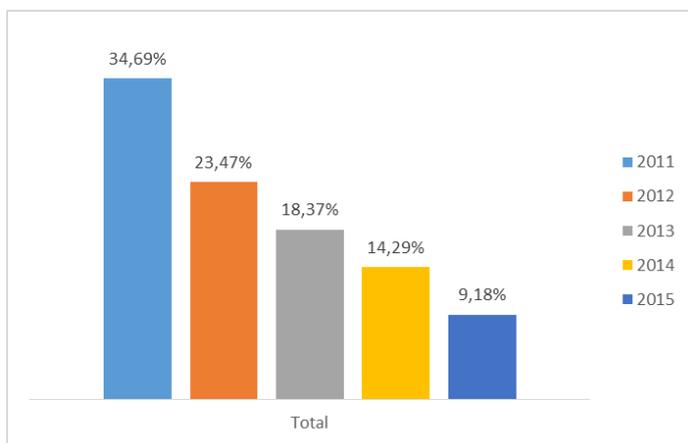
**Figura 1 – Cursos dos egressos que responderam o formulário eletrônico**



Fonte: resultados da pesquisa

A figura 2 define o ano de ingresso no Campus Sabará. O percentual é maior no ano de 2011 (34,69%).

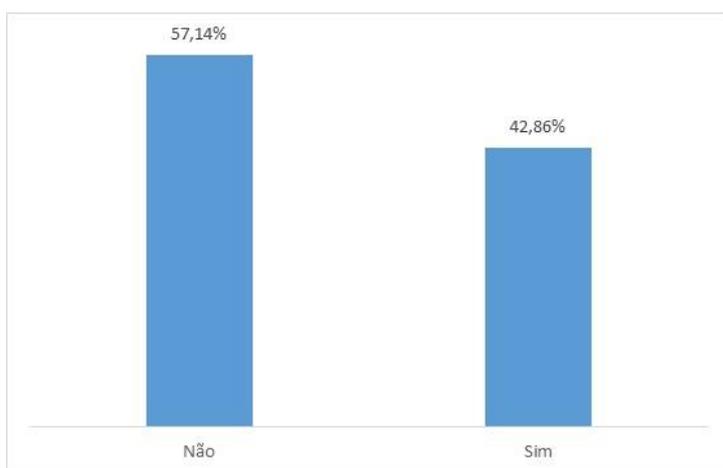
**Figura 2- Qual ano você ingressou no IFMG Campus Sabará?**



Fonte: resultados da pesquisa

Como pode ser observando na Figura 3, a maioria de estudantes analisados que ingressaram no Campus Sabará, não concluiu o curso.

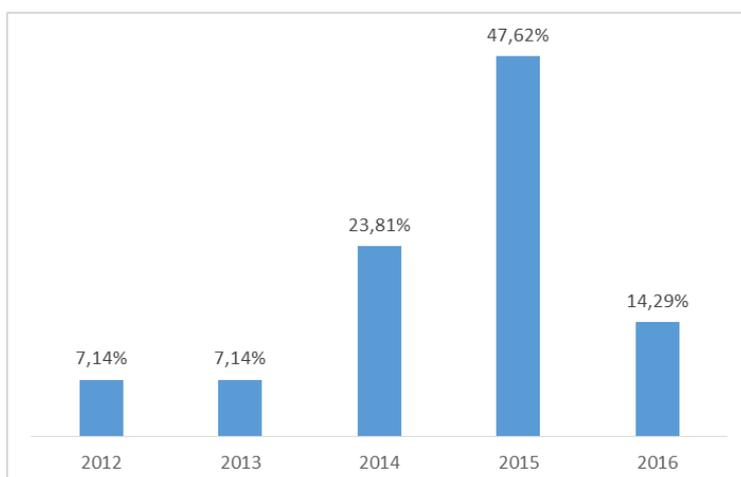
**Figura 3 – Estudantes que concluíram o curso**



Fonte: resultados da pesquisa

A Figura 4 apresenta que a maior parte dos egressos analisados concluiu o curso no ano de 2015.

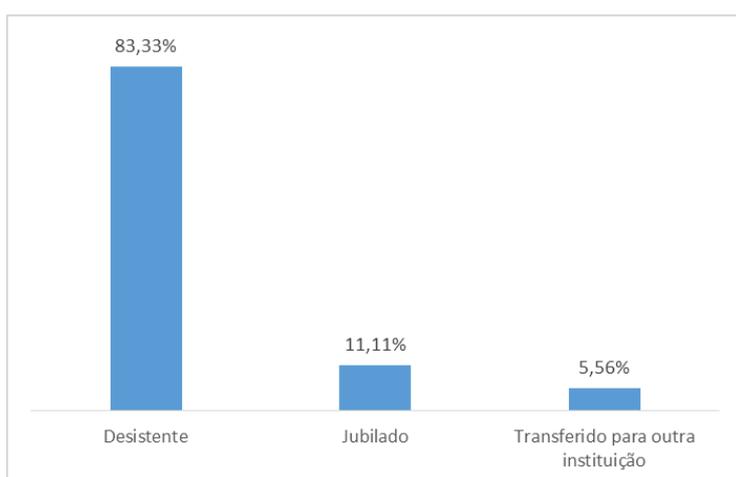
**Figura 4 – Ano de conclusão do curso**



Fonte: resultados da pesquisa

Dos egressos da amostra, mais de 83% foram desistentes (vide figura 5).

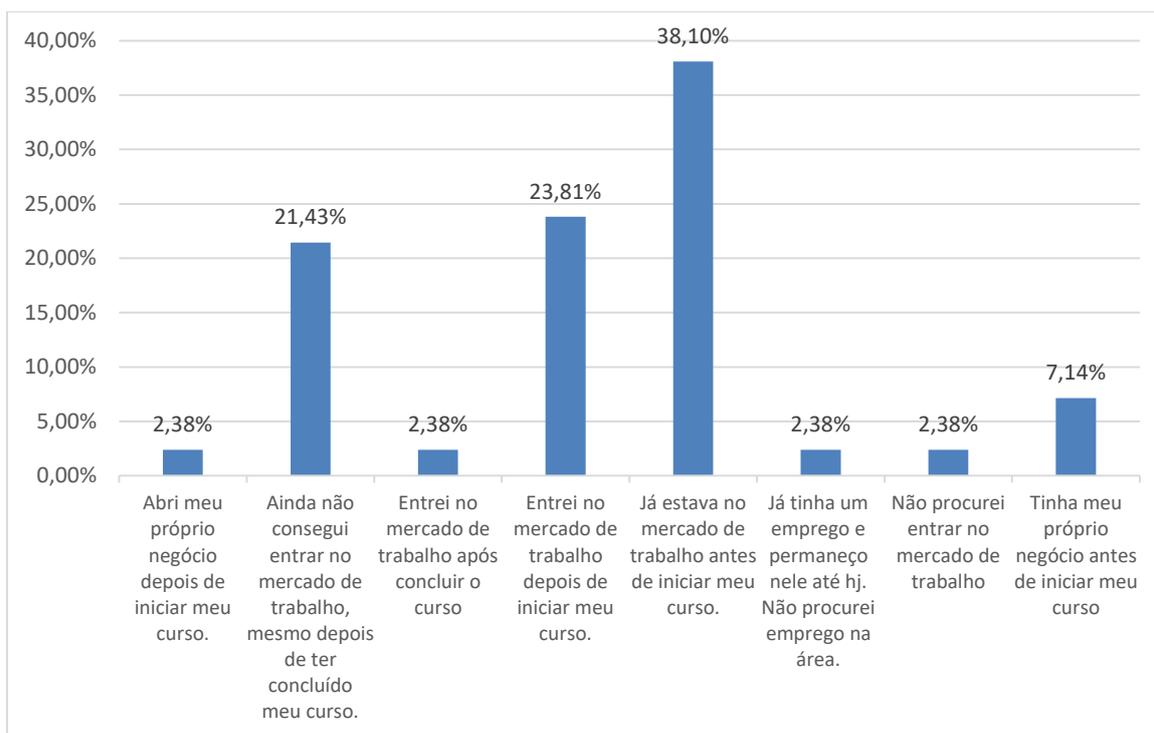
**Figura 5 – Motivos do abandono do IFMG Campus Sabará**



Fonte: resultados da pesquisa

A pesquisa online questiona os egressos analisados quanto sua ocupação atual. Os resultados dessa questão são apresentados na figura 6.

**Figura 6– Trajetória profissional do egresso**



Fonte: resultados da pesquisa

Dos 99 respondentes, a maioria (38,10%) estava trabalhando e (21,43%) não conseguiram entrar no mercado de trabalho. É importante citar que (23,81%) conseguiram emprego ao iniciar o curso no IFMG/Sabará, contudo, não representam o grupo da pesquisa, já que foi considerado egresso, aquele que não frequenta mais o curso. Ao mesmo passo está o percentual de (2,38%) que abriram o próprio negócio, depois de iniciar o curso. Apenas (7,14%) afirmaram que tinham o seu próprio negócio antes de iniciar o curso, e (2,38%) não procuraram emprego.

A Tabela 1 apresenta algumas informaçoes daqueles que concluíram o curso. Dos 42 egressos que concluíram o curso, 16 já trabalhavam quando ingressaram no IFMG Sabará.

**Tabela 2 – Acesso do concluinte do curso com o mercado de trabalho**

Alternativa	N	%
Já estava no mercado de trabalho antes de iniciar meu curso.	16	38,10
Entrei no mercado de trabalho depois de iniciar meu curso.	10	23,81
Ainda não consegui entrar no mercado de trabalho, mesmo depois de ter concluído meu curso.	9	21,43
Tinha meu próprio negócio antes de iniciar meu curso	3	7,14
Abri meu próprio negócio depois de iniciar meu curso.	1	2,38

Entrei no mercado de trabalho após concluir o curso	1	2,38
Já tinha um emprego e permaneço nele até hoje.	1	2,38
Não procurei entrar no mercado de trabalho	1	2,38
<b>Total</b>	<b>42</b>	<b>100</b>

Fonte: resultados da pesquisa

A Tabela 2 apresenta informações sobre a média de idade e renda dos egressos. A idade média de todos os egressos analisados é de 31,2.

**Tabela 3 – Idade e renda dos egressos**

<b>Alternativa</b>	<b>N</b>
Idade média dos egressos	31,2
Idade média dos concluintes	29,82
Idade média dos que não concluíram	32,20
Média da renda familiar per capita	R\$ 2.476,40
Média da renda familiar per capita dos concluintes	R\$ 2.444,61
Média da renda familiar per capita dos que não concluíram	R\$ 2.500,67

Fonte: resultados da pesquisa

A Tabela 3 mostra que dos 99 analisados, 76 nasceram na cidade de Sabará.

**Tabela 4 – Cidade de origem dos egressos**

<b>Cidade</b>	<b>N</b>
Belo Horizonte	18
Sabará	76
Caeté	3
Contagem	2
<b>Total</b>	<b>99</b>

Fonte: resultados da pesquisa

Com relação à Tabela 4, acrescenta-se a informação que o vestibular foi a forma de ingresso de todos os egressos que não concluíram o curso.

**Tabela 5 – Formas de ingresso no IFMG Campus Sabará**

<b>Alternativa</b>	<b>N</b>
Obtenção de novo título	1
SISU	16
Transferência externa de outra instituição	1
Vestibular	80
<b>Total</b>	<b>99</b>

Fonte: resultados da pesquisa

Dos que concluíram o curso, 29 dos egressos analisados acham que o curso tem relação com sua trajetória profissional e 13 não.

**Tabela 6– Relação trajetória profissional com o curso**

<b>Alternativa</b>	<b>N</b>
Sim	29
Não	13
<b>Total</b>	<b>42</b>

Fonte: resultados da pesquisa

Dos que 42 sujeitos que concluíram o curso, 30 acham que o curso contribuiu com sua trajetória profissional.

**Tabela 7– Contribuição para trajetória profissional**

<b>Alternativa</b>	<b>N</b>
Sim	30
Não	12
<b>Total</b>	<b>42</b>

Fonte: resultados da pesquisa

Dos que concluíram o curso, 40 acham que o curso fez diferença na sua vida.

**Tabela 8 – Influência do curso na vida do estudante**

<b>Alternativa</b>	<b>N</b>
Sim	40
Não	2
<b>Total</b>	<b>42</b>

Fonte: resultados da pesquisa

A Tabela 8 apresenta que as maiores evasões aconteceram nos anos de 2014 e 2015.

**Tabela 9 - Ano de abandono do IFMG Campus Sabará**

<b>Alternativa</b>	<b>N</b>
2011	4
2012	6
2013	12
2014	17
2015	8
2016	8
<b>Total</b>	<b>55</b>

Fonte: Resultados do estudo

A Tabela 9 mostra que dos 99 analisados, 67 moram na cidade de Sabará.

**Tabela 9– Cidade que reside atualmente**

<b>Cidade</b>	<b>N</b>
Belo Horizonte	21
Sabará	67
Outras	11

Fonte: Resultados do estudo

De todas as respostas, 44 continuaram sua capacitação depois de deixar o IFMG Campus Sabará.

**Tabela 10– Continuou sua capacitação depois de deixar o IFMG Campus Sabará?**

<b>Alternativa</b>	<b>N</b>
Sim	44
Não	55
<b>Total</b>	<b>99</b>

Fonte: Resultados do estudo

Dos participantes da pesquisa, setenta e seis egressos relataram em uma questão semiestruturada a experiência que tiveram no IFMG. Destes, quarenta e seis não terminaram o curso e 30 conseguiram concluir.

Observou-se que houve padrões de respostas com uma avaliação positiva e outros padrões negativos com relação a experiência. Foram obtidos oito padrões de respostas que

foram codificados como: 1) Servidores; 2) Infraestrutura; 3) Localização; 4) Parcerias; 5) Laços sociais; 6) Problemas pessoais; 7) Matrículas; 8) Trabalho de conclusão de curso.

Com relação ao código “Servidores”, houve avaliações positivas e negativas. Houve uma predominância de avaliações positivas referentes aos servidores, em especial ao corpo docente. Também foram observadas algumas avaliações negativas.

Alguns professores excelentes e outros bastante fracos combinados com uma turma de alunos de baixa capacidade de aprendizagem. – Tecnologia em Processos Gerenciais, não conclui o curso.

Com relação ao código Infraestrutura, predominaram-se as avaliações negativas.

Experiência boa, ótimos professores, só deixa a desejar na infraestrutura. – Bacharelado de Sistemas de Informação, não conclui o curso.

A localização do Campus Sabará, no Morada da Serra, foi indicada por alguns egressos como algo negativo.

O IFMG peca muito em relação a infraestrutura. Tudo bem que eu sei que o campus esta sendo construído e vai melhorar muito. Mas a distância do Morada da Serra foi um dos principais motivos a me fazer desmotivar. Subir a serra, apé todos os dias é bem tenso. O dia mais feliz da minha vida foi quando eu saí do curso e me dei conta que não subiria a avenida perimetral nunca mais. – Bacharelado de Sistemas de Informação, não concluiu o curso.

Foi percebida uma avaliação negativa com relação ao código “Parcerias”, já que alguns egressos avaliam que mais estágios e oportunidades de trabalho poderiam ser obtidas por meio de parcerias institucionais.

No início até o final do primeiro ano foi ótima a experiência, estava cheia de expectativas, sonhos, estava adorando aprender e não tenho nada a reclamar dos professores pois todos que lecionaram em minha turma foram ótimos. Mas quando iniciou o último semestre comecei a ter dificuldades de arrumar um estágio (estava ciente que não era obrigatório fazer estágio para concluir o curso) mas a cada não que recebia ao procurar estágio nas empresas contribuiu para que eu desanimasse de continuar no curso e com isso perdi todas as expectativas positivas que tinha quanto concluir o curso e encaixar no mercado de trabalho sendo uma profissional na área de Logística. – Técnico Subsequente em Logística, não conclui o curso.

O código “Laços sociais” foi dado para a percepção dos egressos com relação a importância da amizade, da recepção do Instituto e do bom relacionamento com um item importante.

Foi uma experiência única, onde aprendi diversas coisas que contribuíram muito para minha bagagem de conhecimento, fiz ótimos amigos, gostei muito. – Tecnologia em Processos Gerenciais, conclui o curso.

O código “Problemas pessoais” surgiu pelo fato de egressos apresentarem o argumento de abandono do curso por questões pessoais.

Gostei do curso e não tenho nada a queixar. Minha desistência foi devido a rotina diária e pessoal, falta de tempo para dedicar aos estudos. – Tecnologia em Processos Gerenciais, não concluiu o curso.

O código “Matrícula” surgiu sob o argumento de que a demora para os inscritos pelo SISU prejudicava o acompanhamento das disciplinas.

O curso é ótimo, professores dedicados, colegas interessados. A infraestrutura deixou um pouco a desejar, contudo. Tenho ainda vontade de cursá-lo no futuro. Faço uma observação importante: a chamada tardia de classificados no SISU comprometeu bastante o meu aprendizado no curso. Entendo que faça parte do processo, mas é preciso pensar em estratégias para minimizar perda do aprendizado do aluno que ingressou no curso por chamadas SISU muito depois do início das aulas. A dificuldade que relato também foi a mesma que outros colegas que evadiram relataram. Agradeço a oportunidade de participar da pesquisa. Desejo bom trabalho! – Bacharelado em Sistemas de Informação, não concluiu o curso.

Por fim, foi apresentado o Trabalho de conclusão de curso como um dos motivos que prejudicou a finalização do curso.

Muito importante para a minha carreira profissional. E me deu a visão do que eu queria fazer profissionalmente. Fico muito decepcionada comigo por não ter concluído por causa do TCC. O fato do instituto não ter definido como seria a avaliação até a metade do curso atrapalhou. Mais eles estenderam o prazo para defesa do TCC e quem dedicou conseguiu. No mais faria tudo de novo mais não do mesmo jeito. – Tecnologia em Processos Gerenciais, não terminou o curso.

Os egressos destacaram a importância das atividades extracurriculares para a sua formação. Diversos egressos já entraram no IFMG Campus Sabará estando no mercado de trabalho. No entanto, alguns citam que o curso de tecnologia é ainda pouco reconhecido pelo mercado.

Alguns egressos apresentaram a trajetória profissional iniciada por meio do estágio não remunerado, partindo depois para o estágio remunerado e então, a efetivação no trabalho. Alguns ainda, incluíram a atividade de iniciação científica durante o curso.

Também houve relato de egressos que já tinham outro curso superior e ao escolher o curso de Tecnologia em Processos Gerenciais, ainda não conseguiram entrar no mercado de trabalho.

Eu já era formada em outro curso superior, não consegui fazer estágio no curso que escolhi e nem consegui me inserir no mercado de trabalho até hoje. – Tecnologia em Processos Gerenciais, concluiu o curso.

Egressos já trabalhavam e ainda se mantem no mercado de trabalho.

Quando comecei o curso trabalhava na área de produção da Vallourec Tubo do Brasil, durante o curso me transferiram para a área de manutenção através de processo seletivo interno, onde estou até hoje como inspetor de manutenção. – Tecnologia em Processos Gerenciais, concluiu o curso.

Alguns egressos trabalham na prefeitura de Sabará. Alguns egressos são concursados públicos municipal, estadual e federal.

Quando ingressei no IFMG eu lecionava matemática na rede pública municipal de Sabará. Era contratada. Queria me efetivar, porém não era graduada na área. Em 2012 surgiu a oportunidade de participar do concurso público. Como eu havia feito a disciplina "Gestão de Custos" (excluída da grade atual) e o edital contemplava o cargo de "Supervisor de Custos" com exigência de apenas o nível médio, resolvi fazer. Para minha surpresa me classifiquei em 1º lugar. Meu conhecimento prévio de matemática e o recém adquirido de custos me ajudou a obter esta classificação. Tecnologia em Processos Gerenciais, concluiu o curso.

Os empregos dos egressos de gestão estão relacionados com “atividades operacionais” e poucas “atividades gerenciais” na área de assistente administrativo. Uma minoria de egressos encontra-se em grandes empresas e médias empresas. Foi percebido poucos empreendedores donos de negócios.

Egressos depois do estágio foram contratados.

Estágio no Correio de 2010 à 2011. Prefeitura Municipal de Sabará no setor da Educação desde 2012 até atualmente. Tecnologia em Processos Gerenciais, concluiu o curso.

Alguns egressos ainda não conseguiram entrar no mercado de trabalho.

Não consegui entrar no mercado de trabalho ainda. Técnico Concomitante em Administração, concluiu o curso.

Egressos avaliam que o curso possibilitou a melhora na vida profissional. Melhora na percepção do ambiente.

Trabalhava no serviço público a 11 anos, após o termino do curso consegui ser contratado por uma empresa privada. – Tecnologia em Processos Gerenciais, concluiu o curso.

O conhecimento obtido ampliou a visão sobre os acontecimentos da vida. Na trajetória profissional o aprendizado possibilitou percepção e conhecimento do ambiente organizacional levando a promoção profissional. Tecnologia em Processos Gerenciais, concluiu o curso.

Para alguns egressos o curso não tinha relação com o trabalho naquele momento, porém, gerou interesse para buscar se inserir no ramo da gestão. Os conhecimentos adquiridos no curso possibilitaram, por exemplo, diferencial no processo seletivo interno da empresa que um estudante trabalhava naquele momento.

Eu trabalhava em uma empresa de Autopeças em Betim no início do curso. A empresa estava prestes a declarar falência e deu folga coletiva para 150 funcionários por meses. Nesse tempo eu comecei a trabalhar como autônomo no ramo Imobiliário, do qual eu entrei por estar cursando um curso superior. Especializei na área e hoje eu trabalho na maior construtora do ramo Imobiliário do Brasil, e por ter o curso superior eu tenho chance de participar de um recrutamento interno dentro da empresa. Tecnologia em Processos Gerenciais, concluiu o curso.

Existem egressos esperando oportunidade para o mercado de trabalho na área que se formou e encontra-se em outro ramo de trabalho que não tem nada a ver com o curso. Tem pessoas que buscam apenas o curso superior, mesmo não trabalhando na área.

Uma formação muito boa, mas no meu atual emprego não utilizo muito o que aprendi. Mas é uma oportunidade de tentar concursos na área. – Tecnologia em Processos Gerenciais, concluiu o curso.

O curso aprimorou conhecimento para a gestão do próprio negócio.

Antes de iniciar o curso de Tecnologia em Processos Gerenciais já tinha meu próprio negócio. Presto serviços no segmento de beleza, o curso me possibilitou a ter uma visão sistêmica de como gerenciar e também implantar os conhecimentos adquiridos no meu negócio. Tecnologia em Processos Gerenciais, concluiu o curso.

Egressos citaram a falta de prática no curso. Veja abaixo:

Me fez perceber que é muito difícil ingressar no mercado de trabalho, pois não temos experiência alguma (uma coisa é fazer na teoria e outra é fazer na prática) e o instituto não nos permitiu em nenhum momento de ao menos vermos como é na prática – Técnico Concomitante em Administração, concluiu o curso.

Veja a crítica abaixo sobre o curso:

O curso não influenciou minha vida profissional em nada, tornou-se apenas um curso a mais no meu currículo. – Técnico Subsequente em Logística, concluiu o curso.

O curso ajudou na abertura de negócio próprio. Veja abaixo:

Adquirir mais conhecimentos ao ponto de hoje ter a minha própria, empresa de Transportes. – Técnico Subsequente em Logística, concluiu o curso.

O curso trouxe confiança para alguns egressos para que estes buscassem a promoção pessoal e profissional.

Com o Curso de Administração Concomitante em andamento arrumei um emprego de Carteira Assinada, o qual permaneço nele até os dias atuais na área de Radiografia, me deram uma própria sala. Tudo que aprendi no Curso eu coloquei em prática e foi um sucesso na minha vida profissional, estou muito feliz e grato pela chance que o IFMG me proporcionou! Técnico Concomitante em Administração, concluiu o curso.

Foi mencionado a influência do curso técnico para a escolha do curso superior. Veja abaixo:

O curso foi maravilhoso, principalmente para dar direção ao curso superior que escolhi, que foi o mesmo ao do curso técnico concomitante em administração. Pretendo seguir nessa área. – Técnico Concomitante em Administração, concluiu o curso.

O curso auxiliou para concursos públicos.

A princípio fiz estágio/ monitoria na Instituição (IFMG). Atualmente sou concursada no município e trabalho em uma escola pública como secretária. - Técnico Subsequente em Logística, concluiu o curso.

Esta pesquisa teve também o propósito de diagnosticar qual a importância determinante do acompanhamento dos egressos para a gestão do IFMG Campus Sabará e para a melhoria da qualidade do ensino superior e técnico, pleiteando no campus a expansão da oferta de cursos.

Foi observado que as informações dos egressos é fator determinante e que certamente suscitarão novos dados e indicadores de mudanças, sempre visando aumentar a qualidade da formação profissional no IFMG Campus Sabará.

Então, este estudo deixa evidente que aplicar novas políticas para capacitação profissional poderiam ser proveitosas para que o ensino técnico e superior no IFMG Sabará possa melhorar, se buscar aplicá-las de modo a oferecer maior qualidade.

Estes resultados, dentre os muitos que podem ser obtidos, mostram que acompanhar o egresso traz informações altamente significativas para apoiar as propostas de melhorias para o curso. Isto pode resultar em grade curricular mais focada e qualificada, contemplando inclusive os alunos que estão estudando atualmente no IFMG/Sabará.

Os resultados apontaram para a necessidade de mais atividades práticas para adquirir conhecimento nas diversas áreas do curso, montar empresas virtuais, pois, os cursos sendo presenciais, coloca-se em práticas ensinamentos técnicos contábeis, administrativos e financeiros, principalmente na questão gerencial.

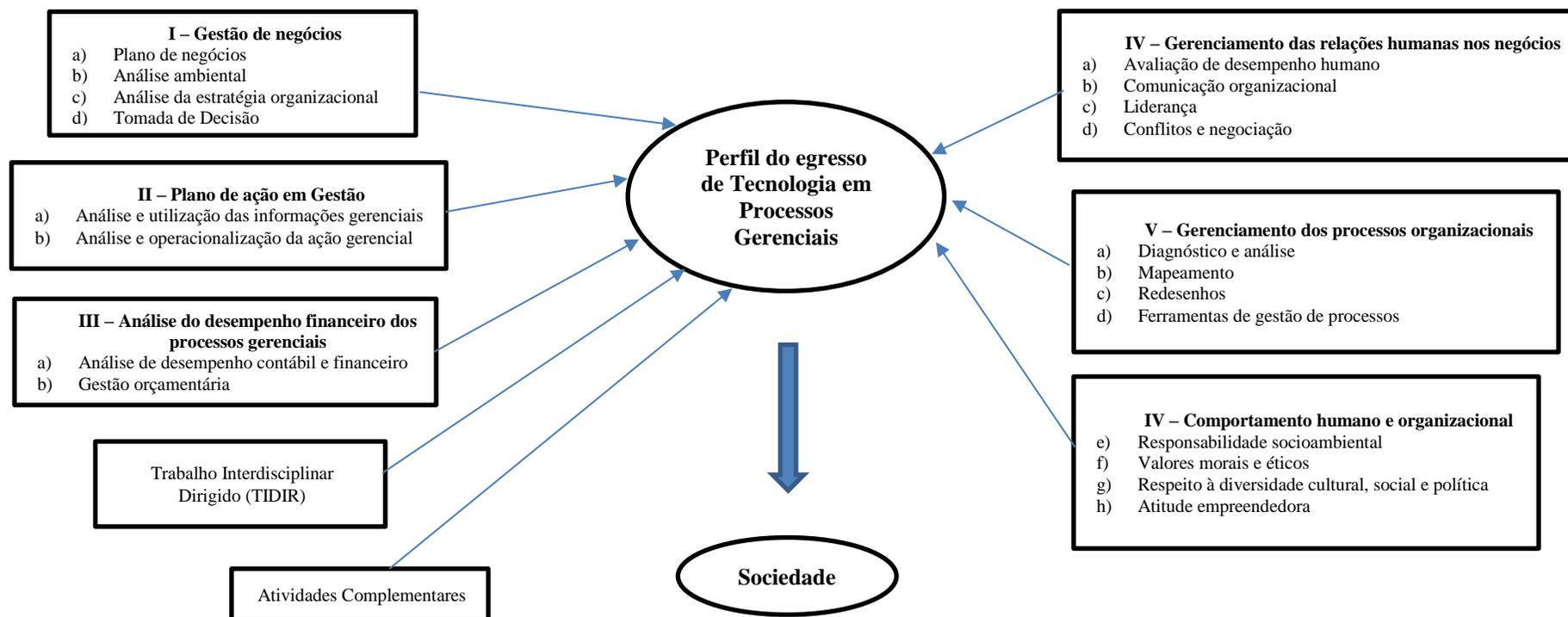
### **3.7 Formas de acesso ao curso**

Para ingressar no Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, o aluno deverá ter concluído o ensino médio ou equivalente, ser aprovado no Sistema de Seleção Unificada (SISU) ou ser selecionado em edital de transferência interna, externa e obtenção de novo título.

### 3.8 Representação gráfica do perfil de formação

Percurso curricular do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais				
1º Período 255 horas	2º Período 300 horas	3º Período 270 horas	4º Período 255 horas	5º Período 255 horas
Direito Empresarial e do Trabalho 60h	Contabilidade Geral 60h	Administração Financeira I 60h	Administração Financeira II 60h	Gestão nos Processos de Negócios 60h
Ética e Cidadania 30h	Economia 60h	Contabilidade Gerencial 60h	Empreendedorismo e Inovação 45h	Gestão da Qualidade 45h
Fundamentos de Administração 45h	Estatística I 60h	Gestão de Operações 60h	Planejamento Estratégico 60h	Logística Empresarial 60h
Fundamentos de Matemática 60h	Gestão de Pessoas I 60h	Gestão de Pessoas II 60h	Modelagem de Processos Gerenciais 60h	Optativa II 30h
Leitura e Produção de Textos 60h	Marketing 60 h	Optativa I 30h	Estatística II 30h	Sistemas de Informações Gerenciais 60h
Disciplinas de Formação Básica			120	8%
Disciplinas de Formação Complementar			240	15%
Disciplinas de Formação Tecnológica			975	60%
Atividades Complementares			65	4%
Trabalho Interdisciplinar Dirigido (TIDIR) - Curricularização de atividades de extensão			200	13%
<b>Total de horas</b>			<b>1600 h</b>	<b>100%</b>

O perfil de formação do egresso foi construído com base nas informações do Catálogo Nacional de Cursos de Tecnologia e nos conteúdos curriculares requeridos na Portaria INEP 233 de 10 de janeiro de 2015, apresentado na Figura 1



## **4 ESTRUTURA DO CURSO**

### **4.1 Regime acadêmico e prazo de integralização curricular**

O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais oferecerá anualmente 40 vagas, funcionará em horário noturno e está programado para ser desenvolvido em 5 (cinco) semestres letivos com carga horária total de 1600 (um mil e seiscentos) horas, sendo 1335 horas de disciplinas teóricas, 65 horas de Atividades Complementares e 200 horas em atividades de extensão universitária. Para atender aos documentos nacionais que tratam das políticas para a Educação, especialmente a Meta 12 do Plano Nacional de Educação, o processo de curricularizar a extensão significa incorporar atividades de extensão à matriz curricular dos cursos. O Plano Nacional de Educação para o decênio de 2014 a 2024 incentiva assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social. As 200 horas de atividade de extensão serão distribuídas ao longo dos 5 semestres na matriz curricular pela integralização do Trabalho Interdisciplinar Dirigido (TIDIR). O estudante deverá desenvolver ao longo do curso, cinco ações de extensão integradas com disciplinas do semestre, para integralizar 40 horas de atividades de extensão por semestre. Toda ação de extensão deverá estar vinculado a um projeto de extensão registrado na Coordenação de Extensão e Relações Institucionais do IFMG Campus Sabará.

O tempo mínimo para integralização do curso é de 2,5 (dois e meio) anos, e o tempo máximo corresponde ao acréscimo de 100% do tempo mínimo, ou seja, 5 (cinco) anos. O aluno que exceder o tempo máximo para integralização do curso estará sujeito às penalidades referenciadas no Regimento de Graduação da Instituição, atualmente, a Resolução número 30 de 14 de dezembro de 2016.

### **4.2 Organização curricular**

A organização curricular foi concebida, principalmente, pelo Núcleo Docente Estruturante e Supervisão Pedagógica do IFMG *campus* Sabará, tendo em vista os objetivos e o perfil profissional

do egresso, conforme Portaria INEP nº 233 de 10 de junho de 2016 e o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia de 2016. A organização curricular do curso de Tecnologia em Processos Gerenciais do IFMG *campus* Sabará é constante e atualizada com base nos seguintes pontos:

- formação de comissão para estudo e elaboração de PPC e documentos complementares, em que haja participação do NDE, equipe pedagógica, biblioteca e representantes discentes, garantindo o efetivo envolvimento da comunidade acadêmica nos processos de elaboração, implementação, acompanhamento, avaliação e reelaboração;
- estabelecimento de estratégias que favoreçam o ingresso no curso, a contenção de evasão e a plena formação do discente;
- adequação às políticas institucionais previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e com as Políticas Nacionais de Educação;
- adequação às metas dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação;
- adequação ao novo paradigma de sociedade e de educação, de modo a oferecer aos educandos uma formação global e crítica, capacitando-os para o exercício da cidadania, empreendedorismo e transformação da realidade.
- atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei Nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e Nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004;
- atendimento às Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP Nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP Nº 01, de 30/05/2012;
- atendimento às diretrizes para proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012.
- inserção da disciplina de Libras, conforme Dec. Nº 5.626/2005, na matriz curricular do curso, em atendimento ao preenchimento do formulário eletrônico no sistema e-Mec, devendo constar como optativa para o curso de Tecnologia em Processos Gerenciais.
- abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, integradas às disciplinas e atividades do curso de modo transversal, contínuo e permanente;

- reflexão sobre o processo de construção do conhecimento em sala de aula por meio da reflexão sobre a construção do conhecimento, tendo em vista as formas de integração entre teoria e prática bem como o equilíbrio entre a formação do cidadão e do profissional, a partir de uma concepção de ensino-aprendizagem orientada pela experimentação, pelo diálogo, por uma visão holística, pelo exercício da criticidade, da curiosidade epistemológica e pela busca da autonomia intelectual.

O curso será desenvolvido em percursos que formam um perfil de qualificações tecnológicas condizentes com as necessidades do setor gerencial. As atividades são programadas em torno do desenvolvimento de competências tecnológicas e humanas para a atuação como Tecnólogo em Processos Gerenciais, tais como: comportamento ético, profissional (qualidade do trabalho, conhecimentos, desempenho, iniciativa e capacidade de inquirir e aprender) e humano (assiduidade e pontualidade, disciplina, liderança, cooperação, disponibilidade e responsabilidade).

O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais tem por objetivo propiciar uma sólida formação básica e, paralelamente, a formação específica do aluno. Desta forma, teoria e prática se alternam durante todo o percurso. Ao mesmo tempo, os alunos desenvolvem, em diferentes momentos do curso, atividades que oportunizam rever os conteúdos vistos.

## 4.2.1 Matrizes curriculares do curso de Tecnologia em Processos Gerenciais

### 4.2.1.1 Matriz curricular 2018, aprovada pelo Colegiado de Curso do dia 26 de Junho de 2017.

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS								
Período	Código	Disciplinas do 1º Período	CH Teórica	CH Prática	Créditos	Pré requisito	Co-requisito	Disciplinas Equivalências
1	SATPGER.097	Direito Empresarial e do Trabalho	60	0	4	N\A	N\A	SATPGER.055 -Direito Empresarial + SATPGER.088 -Direito do Trabalho; SATLOGI.079 – Direito Empresarial e do Trabalho.
1	SATPGER.069	Ética e Cidadania	30	0	2	N\A	N\A	SATPGER.069 - Ética e Cidadania; SABSINF.026 – Ética e Legislação; SATLOGI.071 – Ética e Cidadania.
1	SATPGER.098	Fundamentos de Administração	45	0	3	N\A	N\A	SATLOGI.072- Fundamentos de Administração; SATPGER.042 – Fundamentos de Administração; SABINF.005 – Fundamentos de Administração; SATLOGI.002 – Fundamentos de Administração.
1	SATPGER.099	Fundamentos de Matemática	60	0	4	N\A	N\A	SATPGER.044 – Matemática; SABSINF.004 - Fundamentos de Matemática; SATLOGI.065 – Fundamentos de Matemática; SATLOGI.065 – Fundamentos de Matemática;
1	SATPGER.100	Leitura e Produção de Textos	60	0	4	N\A	N\A	SATPGER.087 - Técnicas de Redação e Interpretação
		<b>Carga horária teórica do 1º período</b>	<b>255</b>	<b>0</b>	<b>17</b>			<b>255</b>
Período	Código	Disciplinas - 2º período	CH Teórica	CH Prática	Créditos	Pré requisito	Co-requisito	Disciplinas Equivalências
2	SATPGER.048	Contabilidade Geral	60	0	4	N\A	N\A	SATPGER.048 - Contabilidade Geral
2	SATPGER.101	Economia	60	0	4	N\A	N\A	SABINF.019 - Fundamentos de Economia; SATLOGI.031 - Economia -; SATPGER.056 -Economia I;
2	SATPGER.102	Estatística I	60	0	4	N\A	N\A	SATPGER.051 -Estatística Aplicada; SATLOGI.012 – Estatística Aplicada.
2	SATPGER.103	Gestão de Pessoas I	60	0	4	N\A	N\A	SATLOGI.063 - Comportamento Organizacional;
2	SATPGER.063	Marketing	60	0	4	N\A	N\A	SATLOGI.076 - Marketing.
		<b>Carga horária teórica do 2º período</b>	<b>300</b>	<b>0</b>	<b>20</b>			<b>300</b>

Período	Código	Disciplinas - 3º período	CH Teórica	CH Prática	Créditos	Pré requisito	Co-requisito	Disciplinas Equivalências
3	SATPGER.059	Administração Financeira I	60	0	4	N/A	N/A	SATLOG.055 – Engenharia Econômica; SABSINF.029 - Fundamentos de Administração Financeira;
3	SATPGER.054	Contabilidade Gerencial	60	0	4	N/A	N/A	
3	SATPGER.104	Gestão de Operações	60	0	4	N/A	N/A	
3	SATPGER.105	Gestão de Pessoas II	60	0	4	N/A	N/A	
3		Optativa I	30	0	2	N/A	N/A	
		<b>Carga horária teórica do 3º período</b>	<b>270</b>	<b>0</b>	<b>18</b>		<b>270</b>	
Período	Código	Disciplinas - 4º período	CH Teórica	CH Prática	Créditos	Pré requisito	Co-requisito	Disciplinas Equivalências
4	SATPGER.065	Administração Financeira II	60	0	4	N/A	N/A	SATPGER.065 - Equivalentes: Administração Financeira II + SATPGER.073 - Orçamento Empresarial
4	SATPGER.106	Empreendedorismo e Inovação	45	0	3	N/A	N/A	SATLOGI.057 - Empreendedorismo e Inovação; SABINF.033 -Empreendedorismo e Inovação; SATPGER.050 -Empreendedorismo I + SATPGER.072 - Empreendedorismo II; SATLOGI.080 – Empreendedorismo e Inovação.
4	SATPGER.058	Logística Empresarial	60	0	4	N/A	N/A	
4	SATPGER.107	Modelagem de Processos Gerenciais	60	0	4	N/A	N/A	SATPGER.070 - Gestão de Processos; SATLOGI.078- Gestão de Processos; SATLOGI.050 – Gestão de Processos..
4	SATPGER.108	Estatística II	30	0	2	N/A	N/A	SATPGER.068 - Estatística Aplicada II
		<b>Carga horária teórica do 4º período</b>	<b>255</b>	<b>0</b>	<b>17</b>		<b>255</b>	
Período	Código	Disciplinas - 5º período	CH Teórica	CH Prática	Créditos	Pré requisito	Co-requisito	Disciplinas Equivalências
5	SATPGER.109	Gestão nos Processos de Negócios	60	0	4	N/A	N/A	
5	SATPGER.110	Gestão da Qualidade	45	0	3	N/A	N/A	SATPGER.052 – Gestão da Produção e Qualidade; SATLOGI.020 – Gestão da Qualidade; SATLOGI.077 – Gestão da Qualidade.
5	SATPGER.074	Planejamento Estratégico	60	0	4	N/A	N/A	
5		Optativa II	30	0	2	N/A	N/A	
5	SATPGER.111	Sistemas de Informações Gerenciais	60	0	4	N/A	N/A	
		<b>Carga horária total do quinto período</b>	<b>255</b>	<b>0</b>	<b>17</b>		<b>255</b>	
		<b>Carga horária teórica do curso</b>	<b>1335</b>		<b>89</b>		<b>1335</b>	



	SATPGER.062	Gestão de Serviços	30	0	2	N/A	N/A	SATPGER.062 - Gestão de Serviços; SATLOGI.086 – Gestão de Serviços
		Qualidade de Vida no Trabalho	30	0	2	N/A	N/A	SATLOGI.087 – Qualidade de Vida no Trabalho
	SATPGER.120	Gestão de Terminais e Armazenagem	60	0	4	N/A	N/A	SATLOGI.066 - Gestão de Terminais e Armazenagem
	SATPGER.085	Governança em Rede	30	0	2	N/A	N/A	SATLOGI.060 – Governança em Rede;
	SATPGER.042	Informática Aplicada	30	0	2	N/A	N/A	SATLOGI.001 - Informática Aplicada -; SATPGER.042 - Informática Aplicada; Logística 2018 – Informática Aplicada.
		Inglês para Negócios	30	0	2	N/A	N/A	SATLOGI.064 – Inglês para Negócios.
		Introdução à Logística	45	0	3	N/A	N/A	SATLOGI.003 – Introdução à Logística; SATLOG.075 - Introdução à Logística.
		Jogos Empresariais	60	0	4	N/A	N/A	
		Libras	30	0	2	N/A	N/A	SABSINF.052 – Libras; SATLOGI.052 – Libras.
	SATPGER.123	Logística Aplicada ao Comércio Exterior	30	0	2	N/A	N/A	SATLOGI.047 - Logística Aplicada ao Comércio Exterior.
	SATPGER.124	Logística de Transporte	60	0	4	N/A	N/A	SATLOGI.016 - Logística de Transporte.;
	SATPGER.125	Logística Reversa	45	0	3	N/A	N/A	SATLOGI.056 - Logística Reversa; SATLOGI.083 – Logística Reversa.
		Métodos de Pesquisa e Extensão	30	0	2	N/A	N/A	SATPGER.045 - Metodologia Científica
		Noções de Direito das Obrigações e Contratos	30	0	2	N/A	N/A	SATLOGI.062 – Noções de Direito das Obrigações e Contratos.
	SATPGER.128	Planejamento e Controle da Produção I	60	0	4	N/A	N/A	SATLOGI.011 - Planejamento e Controle da Produção I; SATPGER.104 - Gestão de Operações;
	SATPGER.129	Planejamento e Controle da Produção II	60	0	4	N/A	N/A	SATLOG.054 – Planejamento e Controle da Produção II.
		Redação Empresarial	30	0	2	N/A	N/A	SATLOGI.068 - Redação Empresarial; SATPGER.046 Redação Empresarial e Técnicas de Oratória; SABSINF.067 – Redação Empresarial e Oficial
		Rotinas Fiscais e Tributárias	30	0	2	N/A	N/A	SATPGER.071 - Rotinas Fiscais e Tributárias; SATLOGI.088 – Rotinas Fiscais e Tributárias.
		Segurança do trabalho	30	0	2	N/A	N/A	SATLOGI.022 – Segurança no trabalho.
	SATPGER.131	Excel Avançado e outras TIC's	30	0	2	N/A	N/A	SATLOGI.085 – Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs)
	SATLOGI.053	Simulação de Sistemas Logísticos	60	0	4	N/A	N/A	SATLOGI.053 - Simulação de Sistemas Logísticos.
		Sistema de Custeio	30	0	2	N/A	N/A	SATPGER.076 – Sistemas de Custeio
		Tomada de Decisão	30	0	2	N/A	N/A	SATLOGI.039 – Tomada de Decisão
		Tópicos especiais	30	0	2	N/A	N/A	SATLOGI.070 – Tópicos especiais
		Tópicos especiais em Economia	30	0	2	N/A	N/A	SATLOGI.089 – Tópicos Especiais em Economia
		Tópicos especiais em Gestão	30	0	2	N/A	N/A	SATLOGI.090 – Tópicos Especiais em Gestão



## 4.2.2 Ementário e bibliografia das disciplinas da matriz de 2018

### 4.2.2.1 Disciplinas Obrigatórias da matriz de 2018

#### 4.2.2.1.1 Ementário do primeiro período:

Matriz(es)	Disciplina	Carga Horária	Natureza
2018	1. Direito Empresarial e do Trabalho	60 h	OB

**Ementa:** Direito Empresarial - conceito de empresa. Empresário: conceito, requisitos e impedimentos. Obrigações do empresário. Pessoas jurídicas empresárias: introdução, constituição, espécies e principais características. Direito do trabalho - fontes. Princípios. Caracterização do vínculo empregatício. Contrato de trabalho e contratos afins. Empregado e Empregador: deveres e direitos. Direitos trabalhistas básicos. Terceirização e flexibilização dos direitos trabalhistas.

**Objetivo Geral:** Capacitar os discentes para o desenvolvimento da gestão empresarial em harmonia com a legislação trabalhista e empresarial.

**Objetivos Específicos:** Apresentar e analisar as diversas formas de organização jurídica das atividades empresariais e suas características e consequências. Apresentar e analisar as diversas formas de contratação de serviços no ambiente empresarial e seus impactos legais. Apresentar e analisar as precauções que os gestores devem tomar na condução dos contratos de trabalho e afins.

#### **Bibliografia Básica:**

COELHO, F. U. **Manual de direito comercial:** direito de empresa. 24. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

BARROS, Alice Monteiro de. **Curso de Direito do Trabalho.** 8.ed. São Paulo: LTR, 2012.

COSTA, Armando Cassimiro; FERRARI Irany; MARTINS, Melchiades Rodrigues. **CLT-LTR 2012.** 40. ed. São Paulo: LTR, 2012.

### **Bibliografia Complementar:**

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Institui o Código Civil. **Diário Oficial da União**, Brasília, 11 jan. 2002. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2002/110406.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110406.htm)>. Acesso em: 4 set. 2017

\_\_\_\_\_. Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1946. Dispõe sobre as Sociedades por Ações. **Diário Oficial da União**, Brasília, 15 dez. 1976. Disponível em:

<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l6404compilada.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6404compilada.htm)>. Acesso em: 4 set. 2017.

MONTORO, A. F. **Introdução à ciência do direito**. 29. ed. rev. e atual. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2011.

TOMAZETTE, M. **Curso de direito empresarial: títulos de crédito**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. v. 2.

SZTAJN, R. **Teoria jurídica da empresa: atividade empresarial e mercados**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

<b>Matriz(es)</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Natureza</b>
2018	2. Ética e Cidadania	30 h	OB

**Ementa:** As propriedades e elementos da Ética filosófica. Etimologia e distinções conceituais: Ética/Moral. Origem e desenvolvimento da ética: a fundamentação da moral e perspectivas da abordagem ética; Autonomia e o princípio da responsabilidade. Ética no contexto da Globalização: multiculturalismo, diversidade cultural e o diálogo ético intercultural. Ética e Cidadania: histórico da cidadania e dos Direitos Humanos. Tipos de cidadania (direitos civis, direitos políticos, direitos sociais, direitos das minorias). Aspectos éticos de uma cidadania responsável.

**Objetivo Geral:** O curso tem o objetivo de introduzir alguns conceitos fundamentais da Ética a partir da leitura e discussão de textos clássicos do pensamento ético-filosófico ocidental, do mesmo modo que compreender os desafios éticos da sociedade contemporânea - como o problema da sustentabilidade, das relações étnico-raciais e de gênero, da equidade e dos direitos humanos, a partir

dos princípios fundamentais elaborados pela ética e pela responsabilidade social e pela justiça exigidas pela cidadania.

**Objetivos Específicos:** Apresentar e definir os conceitos ética/moral/cidadania segundo a tradição filosófica. Explicitar de maneira contextualizada com os clássicos da tradição, tanto os fundamentos teóricos como os desafios práticos da ética. Desenvolver as noções de autonomia e responsabilidade em relação às questões urgentes, como o problema da sustentabilidade, da diversidade étnico-racial e de gênero, e da equidade nas relações. Compreender os princípios da abordagem ética sob a perspectiva da globalização e dos desafios da vida contemporânea. Capacitar, a partir da relação entre os conceitos de ética, cidadania e direitos humanos, o entendimento acerca de uma cidadania ativa e socialmente responsável.

#### **Bibliografia Básica:**

ALENCASTRO, M. S. C. *Ética empresarial na prática: liderança, gestão e responsabilidade corporativa*. Curitiba: IBPEX, 2010.

GALLO, S. (Coord.). **Ética e cidadania: caminhos da filosofia** (elementos para o ensino de filosofia). 20. ed. Campinas: Papirus, 2012.

NALINI, J. R. **Ética geral e profissional**. São Paulo: Revista dos tribunais, 2011.

#### **Bibliografia Complementar:**

BARSANO, P. R. **Ética e cidadania organizacional: guia prático e didático**. São Paulo: Érica, 2012.

CARVALHO, J. M. **Cidadania no Brasil: o longo caminho**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.

MATTAR NETO, J. A. **Filosofia e ética na administração**. São Paulo: Saraiva, 2010.

PONCHIROLLI, O. **Ética e responsabilidade social empresarial**. Curitiba: Juruá, 2007.

SOUSA, A. B. R. **Ética e cidadania na educação: reflexões filosóficas e propostas de subsídios para aulas e reuniões**. São Paulo: Paulus, 2010.

Matriz(es)	Disciplina	Carga Horária	Natureza
2018	3. Fundamentos de Administração	45 h	OB

**Ementa:** As organizações e a administração. O perfil e o papel do administrador. Tomada de decisão gerencial. Funções organizacionais. O Processo administrativo (planejamento, organização, liderança, execução e controle). Perspectivas conceituais e escolas da administração. Comportamento ético do administrador. Responsabilidade social e ambiental.

**Objetivo Geral:** Desenvolver nos alunos as competências de gerenciar áreas administrativas e tomar decisões; identificar e desenvolver o processo administrativo da empresa; liderar equipes e alcançar resultados positivos para empresa e agir de forma ética e com responsabilidade dentro e fora da empresa.

**Objetivos Específicos:** Trabalhar com os alunos para o desenvolvimento das habilidades de identificar e trabalhar nas funções administrativas organizacionais; de ser capaz de gerenciar uma empresa e desenvolver programas administrativos; de desenvolver análise de problemas e encontrar soluções de resolução desses; de ter capacidade de trabalho em equipe e adotar postura ética e de um agente responsável socialmente.

**Bibliografia Básica:**

- MAXIMIANO, A. C. A. **Introdução à administração**. 7. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2008.  
 PEREIRA, A. M. **Introdução à administração**. 3. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.  
 WILLIAMS, C. **ADM**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

**Bibliografia Complementar:**

- CHIAVENATO, I. **Administração: teoria, processo e prática**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.  
 LACOMBE, F.; HEILBORN, G. **Administração: princípios e tendências**. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2008.  
 LONGENECKER, J. G. *et al.* **Administração de pequenas empresas**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

MAXIMIANO, A. C. A. **Teoria geral da administração**: da revolução urbana à revolução digital. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

YU, A.S.O. Tomada de Decisão nas organizações. São Paulo: Saraiva, 2011.

<b>Matriz(es)</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Natureza</b>
2018	4. Fundamentos de Matemática	60 h	OB

**Ementa:** Conjuntos. Conjuntos Numéricos. Unidade de medida. Proporcionalidade e porcentagens. Teoria elementar de matrizes. Sistemas Lineares. Funções matemáticas elementares. Progressões aritméticas e geométricas. Noções de limites e derivadas.

**Objetivo Geral:** Desenvolver a capacidade de comunicação e representação, compreendendo os conceitos matemáticos aplicados. Utilizar e discutir procedimentos e estratégias que permitam, ao aluno, adquirir conhecimento de conteúdos de Matemática de níveis elementar e médio, que o capacita para estudos posteriores.

**Objetivos Específicos:** Adquirir hábitos de rigor e precisão, de ordem e clareza e de uso correto da linguagem matemática; Interpretar corretamente a simbologia e terminologia matemática; Modelar situações extra matemáticas utilizando ajuste de curvas via as funções estudadas; Conhecer as especificidades de cada tipo de função e reconhecê-las em suas diferentes e múltiplas representações (algébrica, gráfica, tabular e etc.); Procurar, selecionar e formular hipóteses, interpretar informações e prever resultados relativos a um problema.

**Bibliografia Básica:**

DANTE, L. R. **Matemática: contexto & aplicações**: volume único. São Paulo: Editora Ática, 2011.

DEMANA, F. D. et al. **Pré-cálculo**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2013.

SHITSUKA, R. et al. **Matemática fundamental para tecnologia**. São Paulo: Érica, 2009.

### **Bibliografia Complementar:**

CASTANHEIRA, N. P.; MACEDO, L. R. D.; ROCHA, A. **Tópicos de matemática aplicada.**

Curitiba: IBPEX, 2006. (Biblioteca Virtual Pearson)

JACQUES, I. **Matemática para economia e administração.** 6. ed. São Paulo: Pearson, 2011.

GOLDSTEIN, L. J. et al. **Matemática aplicada: economia, administração e contabilidade.** 12. ed.

Porto Alegre, RS: Bookman, 2012.

SIMON, C. P.; BLUME, L. **Matemática para economistas.** Porto Alegre, RS: Bookman, 2004.

TAN, S. T. **Matemática aplicada à administração e economia.** 2. ed. rev. São Paulo: Pioneira,

2011.

<b>Matriz(es)</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Natureza</b>
2018	5. Leitura e Produção de Textos	60 h	OB

**Ementa:** Leitura crítica, análise e compreensão de textos; textos informativos e textos acadêmicos: seleção e comparação de fontes; textos multimodais: leituras nas várias mídias; conectivos, articuladores, coesão textual, progressão e coerência textual; pontuação; sintaxe de concordância; ortografia e acentuação gráfica; Novo Acordo Ortográfico; textos dissertativo-argumentativos; estrutura do parágrafo argumentativo; artigo científico; resenha acadêmica; comunicação oral e apresentações acadêmicas; práticas de revisão textual.

**Objetivo Geral:** Desenvolver competências em letramentos acadêmicos e em práticas de leitura crítica.

**Objetivos Específicos:** Identificar aspectos ideológicos nos meios de comunicação, comparar e selecionar fontes; Aprimorar competências de leitura, escrita e comunicação oral para as práticas acadêmicas; Atualizar conhecimentos e amadurecer o domínio sobre a variedade padrão do português brasileiro.

### **Bibliografia Básica:**

GOLD, M. **Redação empresarial.** 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

MEDEIROS, J. B. **Redação empresarial**. 7. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

TOMASI, C.; MEDEIROS, J. B. **Comunicação empresarial**. 3. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

**Bibliografia Complementar:**

FIGUEIREDO, I. D. O. **Português**, língua e ensino. Porto: U. Porto, 2011.

MARTINS, A. **A textualização da viagem: relato vs. Narração: uma abordagem enunciativa**. Porto: U. Porto, 2011.

VIANA, V., SPALLANZANI; A. S. Z. M. **Linguagens e tecnologia: estudos empíricos**. Brasil: Publit Soluções Editoriais, 2009. (Biblioteca virtual)

TEIXEIRA, L. **Comunicação na empresa**. São Paulo: FGV, 2007.

TERCIOTTI, S. H.; MACARENO, I. **Comunicação empresarial na prática**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

**4.2.2.1.2 Ementário do segundo período:**

<b>Matriz(es)</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Natureza</b>
2018	6. Contabilidade Geral	60 h	OB

**Ementa:** Conceitos fundamentais de contabilidade: Introdução à disciplina contábil. Obrigações e Auxílio à Gerência. Patrimônio. Processo contábil: Entendendo o ciclo contábil. Escrituração. Fatos Contábeis que afetam a situação líquida. Grupos de contas. Demonstrações e relatórios contábeis: Balanço patrimonial. Tomada de decisões em relação ao balanço patrimonial. Demonstração do resultado do exercício. Demonstração dos lucros ou prejuízos acumulados. Avaliação do desempenho contábil e patrimonial.

**Objetivo Geral:** Levar o aluno ao entendimento da matéria contábil, dotando-o de conhecimento para proceder à avaliação do desempenho contábil, financeiro e patrimonial de qualquer entidade.

**Objetivos Específicos:** Fornecer conhecimento teórico e prático da matéria contábil, desenvolvendo o aluno de habilidades e competências necessárias para o desempenho eficiente e eficaz das

atividades requeridas pela natureza do trabalho administrativo e contábil. Demonstrar uma visão sistêmica e interdisciplinar dos processos gerenciais e das rotinas contábeis.

### **Bibliografia Básica:**

GONÇALVES, E. C.; BAPTISTA, A. E. **Contabilidade geral**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

IUDÍCIBUS, S. **Contabilidade introdutória**. 11 ed. São Paulo: Atlas. 2010.

MARION, J. C. **Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010..

### **Bibliografia Complementar:**

ATHAR, R. A. **Introdução à contabilidade**. São Paulo: Pearson, 2005.

IUDÍCIBUS, S.; MARION, J. C. **Curso de contabilidade para não contadores: para as áreas de administração, economia, direito e engenharia**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

PEREIRA, E. *et al.* **Fundamentos da contabilidade**. São Paulo: Pearson, 2005.

RIBEIRO, O. M. **Contabilidade básica fácil**. 27. ed. São Paulo: Saraiva. 2010.

SILVA, C. A. T.; TRISTAO, G. **Contabilidade básica**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

<b>Matriz(es)</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Natureza</b>
2018	7. Economia	60 h	OB

**Ementa:** Conceitos básicos da análise econômica de mercado. Áreas da economia: microeconomia e macroeconomia. Microeconomia: teoria da demanda, teoria da oferta e análise de mercado. Estruturas e situações de mercado. Noções de Macroeconomia: política econômica e regulação de mercado. Conceitos principais da macroeconomia. Metas e instrumentos de política macroeconômica. Políticas fiscal, monetária e cambial. Crescimento e desenvolvimento econômico. Simulação de cenários econômicos. Política econômica e regulação de mercado. Contabilidade nacional. Inflação e desemprego: Curva de Phillips. Economia brasileira: planos econômicos e política econômica no Brasil. Noções de economia internacional.

**Objetivo Geral:** Compreender o funcionamento dos mercados, a partir do entendimento das variáveis de análise econômica de mercado.

**Objetivos Específicos:** Fornecer os conceitos fundamentais da teoria econômica, de forma a permitir a articulação dos múltiplos aspectos que envolvem a análise econômica de mercado. Desenvolver nos alunos suas habilidades para análise e interpretação dos problemas econômicos relacionados ao exercício de sua atividade profissional. Estudos de casos de empresas e tomadas de decisão. Propor soluções para problemas ou situações específicas das empresas nas quais exercem atividade profissional.

**Bibliografia Básica:**

GUIMARÃES, B.; GONÇALVES, C. E. **Introdução à economia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.  
 MANKIW, N. G. **Introdução à economia**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.  
 PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. **Microeconomia**. 7. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

**Bibliografia Complementar:**

BLANCHARD, O. **Macroeconomia**. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.  
 MENDES, J. T. G. **Economia**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. (Biblioteca Virtual Pearson)  
 MOCHÓN MORCILLO, F. **Princípios de economia**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.  
 PASSOS, Carlos Roberto M.; NOGAMI, Otto. **Princípios de economia**. 6. ed. rev. São Paulo: Cengage Learning, 2012  
 TEBCHIRANI, F. R. **Princípios de economia: micro e macro**. 3. ed. Curitiba: Ibpex, 2011. (Biblioteca Virtual Pearson)

Matriz(es)	Disciplina	Carga Horária	Natureza
2018	8. Estatística I	60 h	OB

**Ementa:** Introdução à estatística. Estatística descritiva: Análise de dados. Probabilidade: discreta e contínua e Inferencial: Intervalo de confiança e teste de hipótese.

**Objetivo Geral:** Utilizar os conceitos estatísticos, os cálculos probabilísticos, os métodos de observações, as técnicas de amostragem, como ferramenta de trabalho do profissional em Processos

Gerenciais e outras áreas que necessitam realizar estudos, análises e classificações das variáveis, interpretar dados, inferir e projetar resultados das variáveis.

**Objetivos Específicos:** Desenvolver no acadêmico a capacidade de raciocinar, relacionar conceitos e entender a estatística do ponto de vista da aplicação prática e profissional ou da sua importância para a vida; Proporcionar o desenvolvimento de seu potencial perceptivo acerca do universo que o rodeia; Fornecer orientações básicas para a busca de explicações satisfatórias para atividades intelectuais como: comparar, analisar, elaborar e avaliar e, ao final, concluir que a realidade pode ser manipulada através da compreensão e utilização da estatística com finalidades práticas e pacíficas; Promover a compreensão e aplicação adequada tanto dos códigos, bem como dos conceitos relacionados aos conhecimentos estatísticos; Possibilitar a aplicação dos mesmos em situações reais nas quais se faz necessário o uso adequado dos conhecimentos científicos e tecnológicos.

#### **Bibliografia Básica:**

NOVAIS, D. V.; COUTINHO, C. Q. S. **Estatística para educação profissional**. São Paulo: Atlas, 2009.

TIBONI, C. G. R. **Estatística básica:** para os cursos de administração, ciências contábeis, tecnológicos e de gestão. São Paulo: Atlas, 2010.

TRIOLA, M. F. **Introdução à estatística**. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

#### **Bibliografia Complementar:**

AKANIME, C. T., YAMAMOTO, R. K. **Estudo dirigido de estatística descritiva**. São Paulo: Érica, 2. ed. 2009.

BONAFINI, F. C. (Org.). **Estatística**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

CASTANHEIRA, N. P. **Estatística aplicada a todos os níveis**. 5. ed. Curitiba: Ibpex, 2010. (Biblioteca Virtual Pearson)

LARSON, R.; FARBER, B. **Estatística aplicada**. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

LEVIN, J.; FOX, J. A.; FORDE, D. R. **Estatística para ciências humanas**. 11. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

<b>Matriz(es)</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Natureza</b>
2018	9. Gestão de Pessoas I	60 h	OB

**Ementa:** Conceitos e evolução da área de Recursos Humanos. Motivação. Comunicação organizacional. Liderança e trabalho em equipe. Administração de conflitos e negociação. Cultura e mudança organizacional.

**Objetivo Geral:** Habilitar os alunos a desenvolver a gestão de pessoas de uma empresa, tendo como apoio as ferramentas de atração, desenvolvimento e manutenção de pessoas na organização.

**Objetivos Específicos:** Conhecer as ferramentas de gestão de pessoas. Conhecer o processo recrutamento e seleção. Planejar e implementar políticas de treinamento e desenvolvimento de pessoas. Organizar o trabalho conforme cargos e salários. Conhecer e aplicar avaliação de desempenho de pessoas.

**Bibliografia Básica:**

MARRAS, J. P. **Administração de recursos humanos:** do operacional ao estratégico. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

VERGARA, S. C. **Gestão de pessoas.** 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

VILAS BOAS, A. A.; ANDRADE, R. O. B. **Gestão estratégica de pessoas.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

**Bibliografia Complementar:**

ALENCASTRO, M. S. C. **Ética empresarial na prática:** liderança, gestão e responsabilidade corporativa. Curitiba: Ibpex, 2010.

BITENCOURT, C. C. (Coord.). **Gestão contemporânea de pessoas:** novas práticas, conceitos tradicionais. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

CHIAVENATO, I. **Administração:** teoria, processo e prática. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier; São Paulo: Anhanguera, 2010.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de recursos humanos:** fundamentos básicos. 7. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2009.

GRAMIGNA, M. R. **Modelo de competência e gestão dos talentos**. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. (Biblioteca Virtual Pearson).

<b>Matriz(es)</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Natureza</b>
2018	10. Marketing	60 h	OB

**Ementa:** Conceitos básicos de administração de marketing. Ambiente de marketing. Segmentação. Posicionamento e análise do consumidor. Composto mercadológico.

**Objetivo Geral:** Proporcionar ao aluno conhecimento dos conceitos, princípios e principais técnicas relacionadas à administração mercadológica, como forma de oferecer discernimento para o seu competente domínio conceitual e prático/operacional, para detectar e atender as necessidades do mercado.

**Objetivos Específicos:** Entendimento dos conceitos fundamentais, técnicas e processos de Marketing; Domínio da linguagem de forma homogênea na perspectiva de Marketing; domínio dos conceitos fundamentais do composto mercadológico - produto, preço, comunicação e distribuição; Capacidade de construção de estratégias de atuação mercadológica.

**Bibliografia Básica:**

KOTLER, P. **Administração de marketing:** análise, planejamento, implementação e controle. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1998. 848 p.

KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. **Princípios de marketing**. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2008. 600 p.

WESTWOOD, J. **O plano de marketing**. 3. ed. São Paulo. Makron Books. 2007. 227 p.

**Bibliografia Complementar:**

CHURCHILL, G.; PETER, J.P. **Marketing:** Criando valor para os clientes. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

HONORATO, Gilson. **Conhecendo o marketing**. Barueri: Manole, 2004. 348 p.

LAS CASAS, A. L. **Marketing**: conceitos, exercícios e casos. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 528 p.

RICCA, Domingos. **Administração e marketing para pequenas e médias empresas de varejo**. São Paulo: CLA Cultural, 2005.

URDAN, F. T.; URDAN, A. T. **Gestão do composto de marketing**. São Paulo: Atlas, 2006. 473 p.

#### 4.2.2.1.3 Ementário do terceiro período:

Matriz (es)	Disciplina	Carga Horária	Natureza
2018	11. Administração Financeira I	60 h	OB

**Ementa:** Cálculo financeiro. Análise de investimentos. Finanças corporativas. Sistema financeiro brasileiro. Análise das demonstrações contábeis.

**Objetivo Geral:** Capacitar o estudante para planejar e controlar processos financeiros em organizações.

**Objetivos Específicos:** Capacitar o estudante para realizar cálculos financeiros; análise do desempenho contábil financeiro; capacitar o estudante para avaliar a viabilidade operacional, financeira e contábil dos processos gerenciais.

#### **Bibliografia Básica:**

ASSAF NETO, A.; SILVA, C. A. T. **Administração do capital de giro**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

ASSAF NETO, A.; LIMA, F.G. **Fundamentos de administração financeira**. São Paulo: Atlas, 2010.

BREALEY, R. A.; MYERS, S. C.; ALLEN, F. **Princípios de finanças corporativas**. 8. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2008.

#### **Bibliografia complementar:**

ASSAF NETO, A. **Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro: comércio e serviços, indústria, bancos comerciais e múltiplos: livro de exercícios.** 10. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

GITMAN, L. J. **Princípios de administração financeira.** 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

MARION, J. C. **Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MATIAS, A. B.; LOPES JUNIOR, F. **Administração financeira nas empresas de pequeno porte.** São Paulo: Manole, 2002.

VIEIRA, M. V. **Administração estratégica do capital de giro.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Matriz(es)	Disciplina	Carga Horária	Natureza
2018	12. Contabilidade Gerencial	60 h	OB

**Ementa:** Conceitos básicos da Contabilidade Gerencial. Terminologia Básica de Custos. Classificações e Nomenclaturas de Custos. Esquema Básico de Custos. Custos Diretos. Custos Indiretos de Fabricação. Rateio de Custos Indiretos. Formação de Preços. Markup. Análise Custo x Volume x Lucro. Tomada de Decisão.

**Objetivo Geral:** Preparar o aluno para o gerenciamento dos custos e desenvolvê-lo para a tomada de decisão baseada na maximização dos resultados econômicos.

**Objetivos Específicos:** Levar o aluno ao entendimento dos custos empresariais, de forma a analisar a viabilidade operacional, financeira e contábil dos processos gerenciais. Análise e utilização das informações gerenciais para tomada de decisão. Demonstrar uma visão sistêmica e interdisciplinar da atividade produtiva.

#### **Bibliografia Básica:**

ATKINSON, A. A. *et al.* **Contabilidade gerencial.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

IUDÍCIBUS, S. **Contabilidade gerencial.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SCHMIDT, P.; SANTOS, J. L.; PINHEIRO, P. R. **Introdução à contabilidade gerencial**. São Paulo: Atlas, 2007. (Coleção resumos de contabilidade: v. 25).

**Bibliografia Complementar:**

CHING, H. Y. **Contabilidade gerencial: novas práticas para a gestão de negócios**. São Paulo: Pearson, 2006.

CREPALDI, S. A. **Contabilidade gerencial: teoria e prática**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

FAMÁ, R.; BRUNI, A. L. **Gestão de custos e formação de preços: com aplicações na calculadora HP 12C e Excel**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HORNGREN, C. T.; SUNDEM, G. L.; STRATTON, W. O. **Contabilidade gerencial**. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2004.

PARISI, C.; MEGLIORINI, E. (Org.). **Contabilidade gerencial**. São Paulo: Atlas, 2010.

Matriz(es)	Disciplina	Carga Horária	Natureza
2018	13. Gestão de Operações	60 h	OB

**Ementa:** Sistemas de Administração da Produção e Princípios Competitivos. Arranjo físico. Planejamento e Controle da Produção. Planejamento da Capacidade. Planejamento de Estoques. Produção Enxuta e Just In time.

**Objetivo Geral:** Compreender a dinâmica dos diversos processos produtivos, como gerenciá-los e quais estratégias são mais adequadas.

**Objetivos Específicos:** Identificar os sistemas de produção e arranjos físicos nas empresas; Identificar perfis de demanda para definir planos de capacidade; Compreender a dinâmica dos sistemas de produção enxuta.

**Bibliografia Básica:**

CORRÊA, H. L.; CORRÊA, C. A. **Administração de produção e de operações: manufatura e serviços, uma abordagem estratégica**. São Paulo: Atlas, 2005.

SLACK, N. *et al.* **Gerenciamento de operações e de processos**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

TUBINO, D. F. **Planejamento e controle da produção**: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

#### **Bibliografia Complementar:**

BALLOU, R. H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.

BEZERRA, C. A. **Técnicas de planejamento, programação e controle da produção**: aplicações em planilhas eletrônicas. Curitiba: IBPEX, 2011.

FERNANDES, F. C. F.; GODINHO FILHO, M. **Planejamento e controle da produção**: dos fundamentos ao essencial. São Paulo: Atlas, 2010.

KRAJEWSKI, L. J.; RITZMAN, L.; MALHOTRA, M. **Administração de produção e operações**. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

SANTOS, A. P. L. **Planejamento, programação e controle da produção**. Curitiba: Intersaberes, 2015. (Biblioteca Virtual Pearson)

<b>Matriz(es)</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Natureza</b>
2018	14. Gestão de Pessoas II	60 h	OB

**Ementa:** Práticas e políticas de RH: análise e descrição de cargos, recrutamento e seleção, treinamento e desenvolvimento, cargos e salários, avaliação de desempenho, carreira. Qualidade de Vida no Trabalho. Recursos Humanos Estratégicos.

**Objetivo Geral:** Habilitar os alunos a desenvolver a gestão de pessoas de uma empresa, tendo como apoio as ferramentas de atração, desenvolvimento e manutenção de pessoas na organização.

**Objetivos Específicos:** Conhecer as ferramentas de gestão de pessoas. Conhecer o processo recrutamento e seleção. Planejar e implementar políticas de treinamento e desenvolvimento de pessoas. Organizar o trabalho conforme cargos e salários. Conhecer e aplicar avaliação de desempenho de pessoas.

### **Bibliografia Básica:**

MARRAS, J. P. **Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico**. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

VERGARA, S. C. **Gestão de pessoas**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

VILAS BOAS, A. A.; ANDRADE, R. O. B. **Gestão estratégica de pessoas**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

### **Bibliografia Complementar:**

ALENCASTRO, M. S. C. **Ética empresarial na prática: liderança, gestão e responsabilidade corporativa**. Curitiba: Ibpex, 2010.

BITENCOURT, C. (org.). **Gestão contemporânea de pessoas: novas práticas, conceitos tradicionais**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de recursos humanos: fundamentos básicos**. 7. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2009.

CHIAVENATO, I. **Treinamento e desenvolvimento de recursos humanos: como incrementar talentos na empresa**. 7. ed. rev. e atual. São Paulo: Manole, 2016.

GRAMIGNA, M. R. **Modelo de competências e gestão dos talentos**. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

#### **4.2.2.1.4 Ementário do quarto período:**

<b>Matriz(es)</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Natureza</b>
2018	15. Administração Financeira II	60 h	OB

**Ementa:** Gestão do capital de giro, necessidade do capital de giro e saldo de tesouraria. Gestão Orçamentária: planejamento e controle financeiro. Planejamento tributário.

**Objetivo Geral:** Capacitar os estudantes para planejar e controlar os processos financeiros e tributários nas organizações.

**Objetivos Específicos:** Capacitar o estudante para gerir ativos e passivos de curto prazo nas organizações; planejar o processo financeiro em organizações: tomar decisões financeiras de investimento e financiamento.

**Bibliografia Básica:**

ASSAF NETO, A.; LIMA, F. G. **Fundamentos de administração financeira.** São Paulo: Atlas, 2010.

FREZATTI, Fábio. **Orçamento empresarial:** planejamento e controle gerencial. 5. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2009.

GITMAN, L. J. **Princípios de administração financeira.** 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

**Bibliografia Complementar:**

DAMODARAN, A. **Avaliação de empresas.** 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

HOJI, M. **Administração financeira e orçamentária:** matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

HOJI, M.; SILVA, H. A. **Planejamento e controle financeiro:** fundamentos e casos práticos de orçamento empresarial. São Paulo: Atlas, 2010.

MATIAS, A. B.; LOPES JUNIOR, F. **Administração financeira nas empresas de pequeno porte.** São Paulo: Manole, 2002.

MEGLIORINI, E.; VALLIM, M. A. **Administração financeira:** uma abordagem brasileira. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

<b>Matriz(es)</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Natureza</b>
2018	16. Empreendedorismo e Inovação	45 h	OB

**Ementa:** Visão empreendedora, empreendedor e empreendedorismo. Visão positiva de futuro e empreendedorismo. Construção da visão positiva e sua importância para o desenvolvimento social.

Desenvolvimento do empreendedor. Modelo de negócio. Pesquisa e conhecimento de mercado. Prática de implantação de negócios. Construção de um plano de negócios.

**Objetivo Geral:** Oferecer ao aluno o conhecimento necessário para análise e abertura de um negócio.

**Objetivos Específicos:** Conhecer os conceitos de empreendedorismo. Compreender as diferenças entre: empreendedor, empresário, executivo e empregado. Desenvolver ideias e executar as devidas análises para abertura de um negócio. Montar um plano de negócios.

#### **Bibliografia Básica:**

DEGEN, R. J. **O empreendedor:** empreender como opção de carreira. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo:** transformando ideias em negócios. 3. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Campus, 2008. 293 p.

RAZZOLINI FILHO, E. **Empreendedorismo:** dicas e planos de negócios para o séc. XXI. Curitiba: IbpeX, 2010.

#### **Bibliografia Complementar:**

DOLABELA, F. **O segredo de Luísa:** uma ideia, uma paixão e um plano de negócios: como nasce o empreendedor e se cria uma empresa. Rio de Janeiro: Sextante, c1999.

LONGENECKER, C. W. *et al.* **Administração de pequenas empresas.** São Paulo: Cengage Learning, c2007.

HISRICH, R. D.; PETERS, M. P.; SHEPHERD, Dean A. **Empreendedorismo.** 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

SANTOS, S. A.; PEREIRA, H. J. (Org). **Criando seu próprio negócio:** como desenvolver o potencial empreendedor. Brasília: SEBRAE, 1995.

SERTEK, Paulo. **Empreendedorismo.** 5. ed. rev., atual. e ampl. Curitiba: IBPEX, 2011.

Matriz(es)	Disciplina	Carga Horária	Natureza
2018	17. Planejamento Estratégico	60 h	OB

**Ementa:** Definição de estratégia. O planejamento e a implementação estratégica nas empresas. Delimitação do negócio, formulação da visão, missão e inventário das competências; Ambiente interno, externo. O processo estratégico: planejamento, controle e avaliação. Escolas do planejamento.

**Objetivo Geral:** Oferecer a fundamentação teórica e metodológica para a elaboração, implantação, acompanhamento e avaliação do Planejamento Estratégico em uma organização bem como governança corporativa.

**Objetivos Específicos:** Estudar os elementos conceituais do planejamento e gestão estratégica. Conhecer os elementos fundamentais que envolvem o desenvolvimento do plano estratégico e, sua implantação. Possibilitar análise crítica da gestão estratégica, na realidade organizacional contemporânea.

**Bibliografia Básica:**

MINTZBERG, H.; AHLSTRAND, B. W.; LAMPEL, J. **Safári de estratégia:** um roteiro pela selva do planejamento estratégico. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

MINTZBERG, H. et al. **O processo da estratégia:** conceitos, contexto e casos selecionados. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

THOMPSON, A. A.; STRICKLAND, A. J.; GAMBLE, J. **Administração estratégica.** 15. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2008.

**Bibliografia Complementar:**

KICH, J. I. F.; PEREIRA, M. F. **Planejamento estratégico:** os pressupostos básicos para uma implantação eficaz; volume 2. São Paulo: Atlas, 2011.

OLIVEIRA, D. P. R. **Planejamento estratégico:** conceitos, metodologia e práticas. 31. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PEREIRA, M. F. **Planejamento estratégico:** teorias, modelos e processos; volume 1. São Paulo: Atlas, 2010.

TAVARES, M. C. **Gestão estratégica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

WRIGHT, P.L.; KROLL, M. J.; PARNELL, J. **Administração estratégica: conceitos**. São Paulo: Atlas, 2000.

<b>Matriz(es)</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Natureza</b>
2018	18. Modelagem de Processos Gerenciais	60 h	OB

**Ementa:** Conceituação de Processos e a estrutura organizacional. Identificação dos processos organizacionais. Mapeamento e Modelagem de Processos. Análise dos Processos. Redesenho do novo processo. Normalização do novo processo. Implantação e implementação do novo processo.

**Objetivo Geral:** Capacitar o estudante para gerenciar processos organizacionais.

**Objetivos Específicos:** Empregar técnicas de melhoria da organização empresarial; Compreender a administração como um processo; Empregar métodos e técnicas de gestão de processos organizacionais; Identificar elementos que subsidiem o diagnóstico organizacional; Avaliar a gestão de processos nas organizações; Aplicar uma metodologia para mapeamento de processos.

#### **Bibliografia Básica:**

BÁRBARA, S. (Org.). **Gestão por processos: fundamentos, técnicas e modelos de implementação: foco no sistema de gestão de qualidade com base na ISO 9000:2000**. 2. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008.

CARAVANTES, G. R.; PANNO, C. C.; KLOECKNER, M. C. **Administração: teorias e processos**. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

CURY, A. **Organização e métodos: uma visão holística**. 8. ed. São Paulo: Atlas. 2005.

#### **Bibliografia Complementar:**

ARAÚJO, L. C. G. **Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional: volume 1**. 5. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas. 2011.

\_\_\_\_\_. **Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional: volume 2**. 4. ed. São Paulo: Atlas. 2012.

ARAÚJO, L. C. G.; GARCIA, A. A.; MARTINES, S. **Gestão de processos**: melhores resultados e excelência organizacional. São Paulo: Atlas. 2011.

CRUZ, T. **Sistemas, métodos & processos**: administrando organizações por meio de processos de negócios. São Paulo: Atlas. 2. ed. 2005.

OLIVEIRA, D. P. R. O. **Sistemas, organização e métodos**: uma abordagem gerencial. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Matriz(es)	Disciplina	Carga Horária	Natureza
2018	19. Estatística II	30 h	OB

**Ementa:** Correlação. Regressão Linear. Teste do qui-quadrado. Distribuição F e Testes não paramétricos.

**Objetivo Geral:** Estender os conhecimentos adquiridos em Estatística Aplicada I, bem como fornecer aos alunos conhecimentos teóricos e práticos relativos a metodologias de inferência estatística não paramétrica. Proporcionando a compreensão do processo de aplicação da estatística e do tratamento dos dados coletados através de dados aplicados em Processos Gerenciais, como contribuição à interpretação dos dados observados na realidade, para a construção do conhecimento científico.

**Objetivos Específicos:** Aprofundar os conhecimentos sobre a estatística paramétrica e não paramétrica aplicada em Processos Gerenciais iniciada em Estatística Aplicada I; Aprofundar as estratégias estatísticas paramétricas e não paramétricas adequadas à resolução de determinado problema e aplicar as estratégias estatísticas não paramétricas quando as paramétricas não se aplicarem; Conhecer conceitos básicos das metodologias estudadas e relacionar tais conceitos com a prática em Processos Gerenciais.; Aplicar algumas das técnicas estatísticas em situações reais; Utilizar os conhecimentos adquiridos com o necessário comprometimento profissional, bem como promover uma visão ética de como se realizar uma pesquisa com isenção; Desenvolver análise crítica, raciocínio lógico, compreensão de leitura técnica e extrapolação de conhecimentos e avaliar

as suposições necessárias para a aplicação de ferramentas estatísticas de forma integrada e multidisciplinar.

#### **Bibliografia Básica:**

NOVAES, D. V.; COUTINHO, C. Q. S. **Estatística para educação profissional**. São Paulo: Editora Atlas, 2009.

TIBONI, C. G. R. **Estatística básica**: para os cursos de administração, ciências contábeis, tecnológicos e de gestão. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

TRIOLA, M. F. Introdução à estatística. 10. ed. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2008.

#### **Bibliografia Complementar:**

AKANIME, C. T.; YAMAMOTO, R. K. **Estudo dirigido de estatística descritiva**. 2. ed. São Paulo: Érica, 2009.

BONAFINI, F. C. (Org.). **Estatística**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

CASTANHEIRA, N. P. **Estatística aplicada a todos os níveis**. 5. ed. Curitiba: Ibpx, 2010.

LARSON, R.; FARBER, B. **Estatística aplicada**. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

LEVIN, J.; FOX, J. A.; FORDE, D. R. **Estatística para ciências humanas**. 11. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

MCCLAVE, J. T.; BENSON, P. G.; SINCICH, T. **Estatística para administração e economia**. 10. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

#### **4.2.2.1.5 Ementário do quinto período:**

<b>Matriz(es)</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Natureza</b>
2018	20. Gestão nos Processos de Negócios	60 h	OB

**Ementa:** Teoria de processos. Redesenho do novo processo. Normalização do novo processo. Implantação e implementação do novo processo. Desempenho dos processos gerenciais. Plano de ação. Melhoria de processos.

**Objetivo Geral:** Capacitar o estudante para gerenciar processos organizacionais.

**Objetivos Específicos:** Empregar técnicas de melhoria da organização empresarial; Compreender a administração como um processo; Empregar métodos e técnicas de gestão de processos organizacionais; Identificar elementos que subsidiem o diagnóstico organizacional; Avaliar a gestão de processos nas organizações; Aplicar uma metodologia para mapeamento de processos.

**Bibliografia Básica:**

BÁRBARA, S. (Org.). **Gestão por processos:** fundamentos, técnicas e modelos de implementação: foco no sistema de gestão de qualidade com base na ISO 9000:2000. 2. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008.

CARAVANTES, G. R.; PANNO, C. C.; KLOECKNER, M. C. **Administração:** teorias e processos. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

CURY, A. **Organização e métodos:** uma visão holística. 8. ed. São Paulo: Atlas. 2005.

**Bibliografia Complementar:**

ARAÚJO, L. C. G. **Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional:** volume 1. 5. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas. 2011.

\_\_\_\_\_. **Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional:** volume 2. 4. ed. São Paulo: Atlas. 2012.

ARAÚJO, L. C. G.; GARCIA, A. A.; MARTINES, S. **Gestão de processos:** melhores resultados e excelência organizacional. São Paulo: Atlas. 2011.

CRUZ, T. **Sistemas, métodos & processos:** administrando organizações por meio de processos de negócios. São Paulo: Atlas. 2. ed. 2005.

OLIVEIRA, D. P. R. O. **Sistemas, organização e métodos:** uma abordagem gerencial. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

<b>Matriz(es)</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Natureza</b>
2018	21. Gestão da Qualidade	45 h	OB

**Ementa:** conceitos, fundamentos e evolução da gestão da qualidade. Ferramentas de planejamento e controle da qualidade. Certificação ISO. Lean Seis sigmas.

**Objetivo Geral:** Instrumentalizar os alunos acerca do funcionamento dos sistemas de gestão da qualidade.

**Objetivos Específicos:** Conhecer as distintas abordagens da qualidade. Ser capaz de utilizar metodologias e ferramentas da qualidade. Conhecer os princípios de certificação da série ISO.

**Bibliografia Básica:**

BALLESTERO-ALVAREZ, M. E. **Gestão de qualidade, produção e operações**. São Paulo: Atlas, 2010.

CAMPOS, V. F. **TQC: controle da qualidade total (no estilo japonês)**. 8. ed. Nova Lima: INDG, 1999.

MOREIRA, D. A. **Administração da produção e operações**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learnig, 2008.

**Bibliografia Complementar:**

AKAO, Y. **Desdobramento das diretrizes para o sucesso do TQM**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR ISO 9001: sistema de gestão da qualidade: requisitos**. Rio de Janeiro: ABNT, 2000. (Biblioteca Virtual ABNT)

CARVALHO, M. M. (Coord.). **Gestão da qualidade: teoria e casos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

MONTGOMERY, D. C.; RUNGER, G. C. **Estatística aplicada e probabilidade para engenheiros**. 5. ed. Rio de Janeiro: editora LTC, 2012.

SELEME, R., STADLER, H. **Controle da qualidade: as ferramentas essenciais**. 2. ed. Curitiba: Ibplex, 2010.

Matriz(es)	Disciplina	Carga Horária	Natureza
2018	22. Logística Empresarial	60 h	OB

**Ementa:** Introdução, estratégias, relacionamentos, global sourcing, riscos, estoques, transporte e tecnologia da informação.

**Objetivo Geral:** Compreender como as estratégias das redes de suprimentos devem ser aplicadas como diferencial competitivo ao lidar com riscos, custos, recursos financeiros e físicos.

**Objetivos Específicos:** Entender o papel das redes de suprimento, conhecer como são elaboradas estratégias, entender o papel dos relacionamentos com fornecedores, aprender conceitos de *global sourcing*, entender o porquê de se gerir riscos em cadeias, entender como se deve gerir demanda, entender os conceitos básicos de gestão de estoque e transporte e conhecer quais as tecnologias da informação são utilizadas em cadeias de suprimentos.

#### **Bibliografia Básica:**

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial**. 5. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2007.

CHOPRA, S.; MEINDL, Peter. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos: estratégia, planejamento e operação**. 4ª edição. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

CORRÊA, H.L. **Gestão de redes de suprimento: integrando cadeias de suprimento no mundo globalizado**. São Paulo: Atlas, 2010..

#### **Bibliografia Complementar:**

GATTORNA, J. **Living supply Chain: alinhamento dinâmico de cadeias de valor**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. Biblioteca digital Pearson.

KRAJEWSKI, L. J.; RITZMAN, L.; MALHOTRA, M. **Administração de produção e operações**. 8ª edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

NOVAES, A. G. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, operação e avaliação**. 3ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. **Administração da Produção**. 3º edição. São Paulo: Editora Atlas, 2009.

TAYLOR, D.A. **Logística na cadeia de suprimentos: uma perspectiva gerencial**. São Paulo: Pearson Addison-Wesley, 2005. Biblioteca digital Pearson.

<b>Matriz(es)</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Natureza</b>
2018	23. Sistemas de Informações Gerenciais	60 h	OB

**Ementa:** Fundamentos de sistemas de informações gerenciais. Organizações e a tecnologia da informação. Vantagem competitiva. Solução de problemas com sistemas de informação. Impacto e segurança na implementação de sistemas de informação. Sistemas empresariais básicos. Sistemas de apoio à decisão. Sistemas de informações executivas. Negócios eletrônicos. Análise crítica e inovação. Tecnologias atuais em sistemas de informação.

**Objetivo Geral:** Oferecer conhecimentos sobre os fundamentos básicos e critérios de adoção e escolha de Sistema de Informação Gerencial.

**Objetivos Específicos:** Oferecer conhecimento sobre a teoria de sistemas e introdução aos sistemas de informação gerencial. Capacitar o estudante para atuar em ambientes gerais de informática, análise, implementação, gerenciamento, gestão de contratos, modelagem e gestão de projetos.

#### **Bibliografia Básica:**

LAUDON, K.; LAUDON, J. **Sistemas de informação gerenciais**. 11. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2015.

OLIVEIRA, D. P. R. **Sistemas de informações gerenciais: estratégias, táticas, operacionais**. 15. ed. São Paul: Atlas, 2012.

STAIR, R. M.; REYNOLDS, G. W. **Princípios de sistemas de informação**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

**Bibliografia Complementar:**

CORNACHIONE JÚNIOR, E. **Informática aplicada às áreas de contabilidade, administração e economia**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CÔRTEZ, P. L. **Administração de sistemas de informação**. São Paulo: Saraiva, 2008.

GOLDBARG, M. C.; LUNA, H. P. **Otimização combinatória e programação linear: modelos e algoritmos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

LUCAS, H. C. **Tecnologia da informação: tomada de decisão estratégica para administradores**. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

MATTOS, A. C. M. **Sistemas de informação: uma visão executiva**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

**4.2.2.1.6 Catálogo de Disciplinas Optativas:**

Matriz(es)	Disciplina	Carga Horária	Natureza
2018	1. Cálculo Diferencial e Integral I	60 h	OP

**Ementa:** Limites: definição, regras para cálculo de limites, Teorema do Confronto, limites infinitos e no infinito. Continuidade. Derivadas: definição, regras de derivação, derivadas de funções algébricas, trigonométricas, exponenciais e logarítmicas, regra da cadeia, derivadas de ordem superior. Aplicações da derivada: Máximos e Mínimos, Teorema do Valor Médio, Regra de L'Hôpital, polinômios de Taylor.

**Objetivo Geral:** Estudar funções reais de uma variável.

**Objetivos Específicos:** Compreender e aplicar o conceito de limites, continuidade e derivadas, e dominar suas principais propriedades. Apresentar aplicações de derivadas.

**Bibliografia Básica:**

ÁVILA, G. **Cálculo de funções de uma variável: volume 1**. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.

STEWART, J. **Cálculo**. 6. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010. Volume 1.

THOMAS, G. B.; WEIR, M. D.; HASS, J. **Cálculo**: volume 1. 12. ed. São Paulo: Addison Wesley, 2012.

**Bibliografia Complementar:**

ÁVILA, G. **Cálculo de funções de uma variável**: volume 2. 7. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2004.

FACCIN, G. M. **Elementos de cálculo diferencial e integral**. Curitiba: IBPEX, 2015.

FERNANDES, D. B. (Org.) **Cálculo diferencial**. São Paulo: Pearson, 2015.

GUIDORIZZI, H. L. **Um curso de cálculo**: volume 1. 5. ed. Rio de Janeiro, LTC, 2009.

LEITHOLD, L. O. **Cálculo com geometria analítica** 3. ed. São Paulo: Harbra, 1994. Volume 1.

Matriz(es)	Disciplina	Carga Horária	Natureza
2018	2. Direito do Consumidor	30 h	OP

**Ementa:** Direito do Consumidor, histórico, fontes e princípios. Consumidor e fornecedor: conceitos e caracterização. Relação jurídica de consumo: conceito e caracterização. Direitos básicos do consumidor. Deveres básicos do fornecedor. Proteção ao consumidor: tutela civil, administrativa, penal e jurisdicional.

**Objetivo Geral:** Capacitar o aluno para o exercício da atividade profissional em consonância com os princípios e normas do Direito do Consumidor, seja como fornecedor, seja como consumidor.

**Objetivos Específicos:** Apresentar os elementos básicos caracterizadores da relação de consumo. Construir o domínio prático sobre os direitos básicos do consumidor, com consciência a respeito dos seus efeitos.

**Bibliografia Básica:**

AMARAL, L. O. O. **Teoria geral do direito do consumidor**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2011.

BENJAMIN, A. H. V.; MARQUES, C. L.; BESSA, L. R. **Manual de direito do consumidor**. 6. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2014.

NUNES, R. **Curso de direito do consumidor**. 11. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2017.

**Bibliografia Complementar:**

CAVALIERI FILHO, S. **Programa de direito do consumidor**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

CINTRA, A. C. F. **Direito do consumidor**. 2. ed., rev. ampl. e atual. Niterói: Impetus, 2013.

COLETO, A. C.; ALBANO, C. J. **Direito aplicado a cursos técnicos**. Curitiba: Ed. do Livro Técnico, 2010.

RAGAZZI, J. L.; HONESKO, R. **Direito do consumidor**. São Paulo: Saraiva, 2010. (Coleção estudos direcionados. Perguntas e Respostas, v. 28).

TARTUCE, F.; NEVES, D. A. A. **Manual de direito do consumidor: direito material e processual: volume único**. 2. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Método, 2013.

Matriz(es)	Disciplina	Carga Horária	Natureza
2018	3. Geometria Analítica e Álgebra Linear	60 h	OP

**Ementa:** Matrizes. Sistemas de equações lineares. Determinantes. Matriz Inversa. Retas e Planos. Vetores no Plano e Espaço. Transformações lineares. Autovalores e Autovetores. Diagonalização de Matrizes. Cônicas.

**Objetivo Geral:** Aplicar os conceitos básicos da Geometria Analítica e Álgebra Linear para pesquisas e aplicações.

**Objetivos Específicos:** Apresentar os fundamentos de geometria analítica e álgebra linear. Capacitar os alunos a resolverem problemas geométricos através de seu correspondente algébrico.

**Bibliografia Básica:**

ANTON, H.; RORRES, C. **Álgebra linear com aplicações**. 10. ed. Rio de Janeiro: Campus, Porto Alegre: Bookman, 2012.

BOLDRINI, J. L. **Álgebra linear**. 3. ed. ampl. rev. São Paulo: Harbra, c1986.

LEON, S. J. **Álgebra Linear com aplicações**. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

**Bibliografia Complementar:**

CAMARGO, I.; BOULOS, P. **Geometria analítica**: um tratamento vetorial. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2005.

LAWSON, T. **Álgebra linear**. São Paulo: Edgard Blücher, 1997.

LEITHOLD, L. **O cálculo com geometria analítica**. 3. ed. São Paulo: Harbra, 1994. Volume 1.

STEINBRUCH, A.; WINTERLE, P. **Introdução à álgebra linear**. São Paulo: Pearson, 1990.

WINTERLE, P. **Vetores e geometria analítica**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2014.

Matriz(es)	Disciplina	Carga Horária	Natureza
2018	4. Gestão Ambiental	30 h	OP

**Ementa:** Conceitos de gestão ambiental. Legislação ambiental. Evolução dos conceitos de proteção ambiental. Sistema de gestão ambiental. Normas ambientais. Interpretação e aplicação da norma ISO 14001. Implementação de um sistema de gestão ambiental.

**Objetivo Geral:** Proporcionar aos acadêmicos a construção do conhecimento teórico e prático sobre os impactos ambientais e no gerenciamento de resíduos.

**Objetivos Específicos:** Familiarizar o estudante com legislação ambiental e modelos de gestão ambiental nas empresas, em consonância com a legislação pertinente e a pressão de mercado. Estimular e orientar os acadêmicos na análise e compreensão de conceitos e fundamentos básicos, possibilitando aquisição de habilidades úteis relacionada ao meio ambiente para a atividade profissional. Construir em conjunto com os discentes uma percepção e sensibilização dos impactos ambientais provocados por ação antrópica. Elaboração de um projeto de intervenção ambiental ligado a área de conhecimento de estudo dos acadêmicos. Entendimento do sobre os tipos de licenças ambiental e as formas de aquisição pela empresa. Adquirir noções de gerenciamento de resíduos em empresas e indústrias. Estimular e propiciar atitudes de participação, comprometimento, organização, flexibilidade, crítica e autocrítica na questão ambiental.

**Bibliografia Básica:**

CURI, D. (Org.). **Gestão ambiental**. São Paulo: Pearson Prentice Hall. 2012.

JARDIM, A.; TOSHIDA, C.; MACHADO JUNIOR, V. **Política nacional, gestão e gerenciamento de resíduos sólidos**. Barueri: Manole, 2012.

PHILIPPI, A.; ROMÉRO, M. A.; BRUNA, G. C. **Curso de gestão ambiental**. 2. ed. Barueri: Manole, 2014.

#### **Bibliografia Complementar:**

BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira; IBRAHIN, Francini Imene Dias. **Legislação ambiental**. São Paulo: Érica, 2014.

DIAS, Genebaldo Freire. **Dinâmicas e instrumentação para educação ambiental**. São Paulo: Gaia, 2010.

EDUCAÇÃO ambiental e sustentabilidade. 2. ed., rev. e atual. Barueri: Manole, 2014.

GREGORY, R. FAILING, L. HARSTONE, M. **Structured decision making: a practical guide to environmental management choices**. Hoboken, NJ, USA: Wiley-Blackwell, 2012.

MACHADO, Paulo Affonso Leme. **Direito ambiental brasileiro**. 19. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Malheiros, 2011.

<b>Matriz(es)</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Natureza</b>
2018	5. Gestão da Cadeia de Suprimentos	60 h	OP

**Ementa:** Introdução à gestão de cadeias de suprimentos, gestão dos relacionamentos na cadeia de suprimentos, gestão de risco na cadeia de suprimentos, avaliação de desempenho e alinhamento de incentivos na cadeia de suprimentos, as atividades componentes, mapeamento e análise de processo na cadeia de suprimentos, Gestão da logística na cadeia de suprimentos, o projeto, planejamento, integração da cadeia de suprimentos e tecnologias de suporte.

**Objetivo Geral:** Compreender o papel global logística e como as redes de suprimentos mundiais trabalham de forma integrada.

**Objetivos Específicos:** Conhecer os operadores logísticos, o processo global de fornecimentos, plataformas logísticas, tipos de estratégias para a cadeia de suprimento e estratégias para maximização do desempenho logístico.

**Bibliografia Básica:**

BOWERSOX, D. J. **Gestão logística da cadeia de suprimentos**. 4. ed. Porto Alegre: Mc Graw-hill, 2014.

CORRÊA, H. L. **Administração de cadeias de suprimentos e logística: o essencial**. São Paulo: Atlas, 2014.

WANKE, Peter F. **Gestão de estoques na cadeia de suprimento: decisões e modelos quantitativos**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

**Bibliografia Complementar:**

KRAJEWSKI, L. J.; MALHOTRA, M.; RITZMAN, L. **Administração de produção e operações**. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

RAZZOLINI FILHO, E. **Logística empresarial no Brasil: tópicos especiais**. Curitiba: IBPEX, 2007.

SLACK, N. *et al.* **Gerenciamento de operações e de processos: princípios e práticas de impacto estratégico**. 2. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2013.

TUBINO, D. F. **Planejamento e controle da produção teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

VITORINO, C. M. **Logística**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.

Matriz(es)	Disciplina	Carga Horária	Natureza
2018	6. Gestão de Compras e Armazenagem	60 h	OP

**Ementa:** Funções, centralização e descentralização, tipos de compras, gestão das relações com fornecedores (SRM), tipos de contratos, negociação, *e – procurement*, programação de compras, custos e estratégias de compra.

**Objetivo Geral:** Conhecer as atividades típicas de compras, modos de relação com fornecedores, estratégias de fornecimento e desenvolvimento da capacidade de negociação.

**Objetivos Específicos:** Entender o processo de compras, conhecer estratégias de compras, entender os modos de relação com fornecedores para criar estratégias e perceber a importância de desenvolvimento de habilidades de negociação.

**Bibliografia Básica:**

BAILY, P. J. H. *et al.* **Compras:** princípios e administração. São Paulo: Atlas, 2000.

DIAS, M. A. P. **Administração de materiais:** princípios, conceitos e gestão. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GURGEL, F. A., FRANCISCHINI, P. G. **Administração de materiais e do patrimônio.** 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014.

**Bibliografia Complementar:**

BALLOU, R. H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial.** 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.

BANZATO, E. CARRILLO JR., GASNIER, D. G. **Gestão de estoques e suprimentos na cadeia de abastecimento.** São Paulo: IMAM, 2008.

VIANA, J. J. **Administração de materiais:** um enfoque prático. São Paulo: Atlas, 2010.

MITSUTANI, C. (Org.). **Compras estratégicas:** construa parcerias com fornecedores e gere valor para seus negócios. São Paulo: Saraiva, 2014.

CAMPOS, A. **Gestão de compras e negociação:** processos, uso da tecnologia da informação. São Paulo: Erica, 2015.

Matriz(es)	Disciplina	Carga Horária	Natureza
2018	7. Gestão de Custos Logísticos	60 h	OP

**Ementa:** Conceitos básicos aplicados à gestão de custos e de custos logísticos; Processos logísticos, vantagem competitiva e valor em logística, conceitos inerentes à gestão dos custos logísticos, custos de armazenagem e movimentação, embalagens, custos de manutenção de inventário, custos de

tecnologia de informação, custos tributários, custos decorrentes de lotes, custos decorrentes de nível de serviços, de processos logísticos, apuração do custo logístico total, visibilidade dos custos logísticos, métodos de custeio, custeio baseado em atividades aplicado à logística, análise de rentabilidade, indicadores de desempenho (BSC) e valor econômico agregado (EVA).

**Objetivo Geral:** Permitir ao aluno identificar, analisar e apurar os custos inerentes ao processo logístico.

**Objetivos Específicos:** Compreender os conceitos básicos de custos; Analisar o processo de custos logísticos; estudar a gestão econômico-financeira da logística; analisar a visibilidade dos custos logísticos; compreender a logística como unidade de negócio; estudar os métodos de custeio aplicados à logística.

#### **Bibliografia Básica:**

FARIA, A. C.; COSTA, M. F. G. **Gestão de custos logísticos**. São Paulo: Atlas, 2010.

HORNGREN, C. T.; FOSTER, G.; DATAR, S. M. **Contabilidade de Custos: uma abordagem gerencial**. 11. ed. São Paulo: Pearson, c2004. Vol. 1.

MARTINS, E. **Contabilidade de custos**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

#### **Bibliografia Complementar:**

DUTRA, R. G. **Custos uma abordagem prática**. 7. ed. São Paulo, Atlas, 2010.

FARIA, A. C.; COSTA, M. F. G. **Gestão de custos logísticos**. São Paulo: Atlas, 2010.

HORNGREN, C. T.; FOSTER, G.; DATAR, S. M. **Contabilidade de custos**. 11. ed. São Paulo: Pearson, 2004. Vol. 2.

PEREZ JUNIOR, J. H.; OLIVEIRA, L. M.; COSTA, R. G. **Gestão estratégica de custos: textos, casos práticos e teses com as respostas**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

STARK, J. A. **Contabilidade de custos**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

<b>Matriz(es)</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Natureza</b>
2018	8. Gestão de Estoques	60 h	OP

**Ementa:** Função dos estoques, razões para o surgimento ou manutenção de estoques, modelo básico de gestão de estoques, gestão de estoques de itens de demanda dependente, demanda independente, estrutura de custos em estoques, curva ABC, as diferentes modalidades do lote econômico de compras, controle de estoques.

**Objetivo Geral:** Desenvolver conhecimentos sobre os motivos, a importância e os custos de se manter estoques, bem como sobre modelos e ferramentas de gerenciamento e controle dos itens em estoque.

**Objetivos Específicos:** Conhecer os diversos tipos de estoques numa empresa industrial e de serviços; Calcular os custos dos estoques e seu LEC; Aplicar técnicas de gerenciamento e controle; Aplicar Classificação ABC nos itens.

**Bibliografia Básica:**

BOWERSOX, D. J. **Gestão logística da cadeia de suprimentos**. 4. ed. Porto Alegre: Mc Graw-hill, 2014.

MOURA, R. A. **Armazenagem: do recebimento à expedição**. 6. ed. São Paulo: IMAM, 2011.

POZO, H. **Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

**Bibliografia Complementar:**

BALLOU, R. H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos: logística empresarial**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.

DIAS, M. A. P. **Administração de materiais: uma abordagem logística**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PAOLESCI, B. **Logística industrial integrada: do planejamento, produção, custo e qualidade à satisfação do cliente**. 3. ed. rev. e atual. São Paulo: Érica, 2011.

SLACK, N. *et al.* **Gerenciamento de operações e de processos**: princípios e práticas de impacto estratégico. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

TUBINO, D. F. **Planejamento e controle da produção**: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Matriz(es)	Disciplina	Carga Horária	Natureza
2018	9. Gestão de Projetos	60 h	OP

**Ementa:** Introdução e contexto do gerenciamento de projetos: definições e objetivos, papel e responsabilidade do gerente de projetos, ciclo de vida dos projetos. Principais técnicas e modelos de gestão de Projetos: PERT/COM e PMI. Principais processos e áreas de conhecimento da gestão de projetos segundo PMBOK.

**Objetivo Geral:** Espera-se que ao final da disciplina, eles estejam capacitados a fazer uso de técnicas e ferramentas da gerência de projetos, aplicando-as para a concepção, planejamento, desenvolvimento, controle, acompanhamento e conclusão das atividades envolvidas em um projeto.

**Objetivos Específicos:** Utilizar os conceitos de gerenciamento de projetos; Identificar as diferentes metodologias e fases do gerenciamento de projetos; Contribuir para a elaboração de um plano de gerenciamento de projetos.

#### **Bibliografia Básica:**

CARVALHO, Fábio Câmara Araújo de (Org.). **Gestão de projetos**. São Paulo: Pearson, 2012.

PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. **Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos**: (guia PMBOK®). 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

MAXIMIANO, A. C. A. **Administração de Projetos**: como transformar ideias em resultados. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

#### **Bibliografia Complementar:**

VARGAS, Ricardo Viana. **Manual prático do plano de projeto:** utilizando o PMBOK® guide. 5. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2014.

DINSMORE, Paul C.; CAVALIERI, Adriane (Org.). **Como se tornar um profissional em gerenciamento de projetos:** livro-base de 'Preparação para certificação PMP® - Project management professional'. 4. ed., rev. e ampl. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2011.

CLEMENTS, James P.; GIDO, Jack. **Gestão de projetos.** São Paulo: Cengage Learning, 2007.

LIMA, Guilherme Pereira. **Gestão de Projetos:** como estruturar logicamente as ações futuras. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

MOLINARI, Leonardo. **Gestão de projetos:** teoria, técnicas e práticas. São Paulo: Érica, 2010.

Matriz(es)	Disciplina	Carga Horária	Natureza
2018	10. Gestão de Serviços	60 h	OP

**Ementa:** A importância dos serviços na economia, as características diferenciadoras entre bens físicos e serviços; a natureza dos serviços; estratégia em serviços. Projeto de um empreendimento de serviços: desenvolvimento de novos serviços, tecnologia em serviços, qualidade em serviços, instalações de apoio e fluxos de processo, melhoria de processos, o encontro em serviços, localização das instalações de serviços. Gerenciamento de operações de serviços: Gerenciamento da capacidade e demanda. Gerenciamento de filas, gerenciamento das relações de fornecimento de serviços.

**Objetivo Geral:** Formar o (a) discente para a gestão das operações de serviços com base em suas características típicas nos aspectos estratégico, tático e operacional.

**Objetivos Específicos:** Identificar a tipologia dos serviços. Definir as atividades de linha de frente de retaguarda. Que consiga elaborar o projeto de um empreendimento de serviços, os aspectos e elementos formadores dos serviços. Definir indicadores para a qualidade em serviços para melhoria da qualidade. Determinar as expectativas de serviços. Determinar os elementos que criam as percepções de qualidade do cliente. Compreender quais são as faixas de expectativa de limites de aceitabilidade. Listar momentos da verdade em ciclos de serviço. Identificar as causas e efeitos de problemas de qualidade em serviços. Interferir nos processos de qualidade. Segmentar os serviços

conforme o tipo de cliente. Mapear processo de serviços. Identificar a capacidade, a demanda de serviços, o arranjo físico mais adequado e as filas

#### **Bibliografia Básica:**

BALLESTERO-ALVAREZ, M. E. **Gestão de qualidade, produção e operações**. São Paulo: Atlas, 2010.

CAMPOS, V. F. **TQC: controle da qualidade total no estilo japonês**. 8. ed. Nova Lima: INDG, 2004.

KRAJEWSKI, L. J.; RITZMAN, L.; MALHOTRA, M. **Administração de produção e operações**. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

#### **Bibliografia Complementar:**

CORRÊA, H. L.; CORRÊA, C. A. **Administração da produção e de operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica**. São Paulo: Atlas, 2011.

FITZSIMMONS, J. A.; FITZSIMMONS, M. J. **Administração de serviços: operações, estratégia e tecnologia da informação**. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

SLACK, N. *et al.* **Gerenciamento de operações e de processos: princípios e práticas de impacto estratégico**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

RAZZOLINI FILHO, E. **Gerência de serviços para a gestão comercial: um enfoque prático**. Curitiba: IBPEX, 2010. (Biblioteca virtual Pearson)

SELEME, R. **Gestão de operações de serviços: planejando o sucesso no atendimento ao cliente**. Curitiba: IBPEX, 2016. (Biblioteca virtual Pearson)

<b>Matriz(es)</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Natureza</b>
2018	11. Gestão de Terminais e Armazenagem	60 h	OP

**Ementa:** Introdução à armazenagem; Atividades de armazenagem: do recebimento à expedição; Inventário Físico; Tecnologia aplicada à armazenagem; Estruturas de armazenagem; Equipamentos de movimentação; Dimensionamento, planejamento físico e localização de terminais e armazéns; Estratégias de Armazenagem; Operações portuárias e ferroviárias.

**Objetivo Geral:** Capacitar os discentes para identificar os procedimentos operacionais para execução dos processos logísticos intrínsecos aos armazéns e terminais bem como as alternativas de gerenciá-los agregando valor à cadeia de suprimento.

**Objetivos Específicos:** Mapear e identificar oportunidades de racionalização das atividades de armazenagem; coordenar e gerenciar todo o processo de recebimento, armazenagem, expedição de produtos e inventários físicos; planejar a forma de armazenamento e separação dos itens; planejar e controlar os giros dos materiais e compreender a importância da tecnologia ao longo de todo o processo de armazenagem e distribuição. Compreender o processo de armazenagem e manuseio em portos e estações ferroviárias.

#### **Bibliografia Básica:**

MOURA, R. A. **Armazenagem:** do recebimento à expedição. 6. ed. São Paulo: IMAM, 2011.

POZO, H. **Administração de recursos materiais e patrimoniais:** uma abordagem logística. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

WANKE, P. **Gestão de estoques na cadeia de suprimento:** decisões e modelos quantitativos. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

#### **Bibliografia Complementar:**

BALLOU, R. H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos:** logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.

DIAS, M. A. P. **Administração de materiais:** princípios, conceitos e gestão. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

DIAS, M. A. P. **Administração de materiais:** uma abordagem logística. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

KRAJEWSKI, L. J.; RITZMAN, L.; MALHOTRA, M. **Administração de produção e operações.** 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

SLACK, N. *et al.* **Gerenciamento de operações e de processos:** princípios e práticas de impacto estratégico. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

Matriz(es)	Disciplina	Carga Horária	Natureza
2018	12. Governança em Rede	30 h	OP

**Ementa:** Definição de redes, arranjos e aglomerações. Conceito de governança em rede. Externalidades e eficiência coletiva. Competitividade de Micro, Pequena e Média Empresa.

**Objetivo Geral:** Capacitar os alunos para compreender a relevância das MPME para a economia e a forma como a atuação compartilhada interempresas é uma estratégia de acesso a recursos e oportunidades de competitividade.

**Objetivos Específicos:** Entender e ter a capacidade de diferenciar as distintas atuações para arranjo, rede e aglomerados empresariais. Incentivar a formação de capital humano às micro e às pequenas empresas. Melhorar o acesso dos discentes às informações sobre quais fatores levam à externalidade e eficiência coletiva nas MPME.

#### **Bibliografia Básica:**

BALESTRIN, A.; VERSCHOORE, J. **Redes de cooperação empresarial: estratégia de gestão na nova economia.** São Paulo. Bookman. 2008.

OLIVEIRA, J. A. P. (Org.). **Pequenas empresas, arranjos produtivos locais e sustentabilidade.** Rio de Janeiro: FGV. 2009.

FUSCO, José Paulo A; SACOMANO, José Benedito. **Alianças em redes de empresas: modelos de redes simultâneas para avaliação competitiva.** São Paulo: Arte & Ciência, 2009.

#### **Bibliografia Complementar:**

AMATO NETO, J. **Gestão de sistemas locais de produção e inovação (Clusters/APLs): um modelo de referência.** São Paulo. ATLAS. 2009.

BEM, J. S. (Org.). **As aglomerações industriais do Rio Grande do Sul: aspectos sociais e econômicos do desenvolvimento.** Caxias do Sul: Educs, 2015. Vol. 1. Disponível em:

<<https://www.ucs.br/site/midia/arquivos/As-Aglomeracoes-Industriais-Vol-1.pdf>>. Acesso em: 17 out. 2017.

BEM, J. S. (Org.). **As aglomerações industriais do Rio Grande do Sul**: o meio ambiente e a sociedade. Caxias do Sul: Educs, 2015. Vol. 2. Disponível em:

<<https://www.ucs.br/site/midia/arquivos/As-Aglomeracoes-Industriais-Vol-2.pdf>>. Acesso em: 17 out. 2017. (Biblioteca virtual Pearson)

BEM, J. S. (Org.). **As aglomerações industriais do Rio Grande do Sul**: o papel da empresa no processo do desenvolvimento. Caxias do Sul: Educs, 2015. Vol. 3. Disponível em:

<<https://www.ucs.br/site/midia/arquivos/As-Aglomeracoes-Industriais-Vol-3.pdf>>. Acesso em: 17 out. 2017. (Biblioteca virtual Pearson)

BEM, J. S. (Org.). Papel dos parques tecnológicos no desenvolvimento regional. Caxias do Sul: Educs, 2015. Disponível em:

<[https://www.ucs.br/site/midia/arquivos/PAPEL\\_PARQUES\\_TECNOLOGICOS\\_EDUCS\\_E\\_BOO\\_KS.pdf](https://www.ucs.br/site/midia/arquivos/PAPEL_PARQUES_TECNOLOGICOS_EDUCS_E_BOO_KS.pdf)>. Acesso em: 17 out. 2017.

Matriz(es)	Disciplina	Carga Horária	Natureza
2018	13. Informática Aplicada	30 h	OP

**Ementa:** Obter conhecimentos básicos de microinformática e principalmente, o pacote de escritório como ferramenta para soluções de problemas. Introduzir os conceitos básicos de informática. Utilizar planilhas, produtor de texto, banco de dados, apresentador de slides, emails etc.

**Objetivo Geral:** Ser capaz de utilizar o computador como ferramenta tecnológica para tomada de decisão.

**Objetivos Específicos:** Obter conhecimentos básicos de microinformática e principalmente, o pacote de escritório como ferramenta para soluções de problemas. Introduzir os conceitos básicos de informática. Utilizar planilhas, produtor de texto, banco de dados, apresentador de slides, emails etc.

**Bibliografia Básica:**

CORNACHIONE JÚNIOR, E. **Informática aplicada às áreas de contabilidade, administração e economia**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SANTOS, A. A. **Informática na empresa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

VELLOSO, F.C. **Informática: conceitos básicos**. 8. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

#### **Bibliografia Complementar:**

BRITO, G. S.; PURIFICAÇÃO, I. **Educação e novas tecnologias: um repensar**. Curitiba: IBPEX, 2005. (Biblioteca Virtual Pearson)

CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. **Introdução à Informática**. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

MCFEDRIES, P. **Fórmulas e funções com o Microsoft Office Excel 2007**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

LUCAS, Henry C. **Tecnologia da informação: tomada de decisão estratégica para administradores**. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

ALMEIDA, N. A. (Coord.). **Tecnologia na escola: abordagem pedagógica e abordagem técnica**. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

<b>Matriz(es)</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Natureza</b>
2018	14. Inglês para Negócios	30 h	OP

**Ementa:** Desenvolvimento de habilidades de leitura utilizando gêneros textuais escritos em língua inglesa, desenvolvendo vocabulário específico relevante às necessidades e habilidades relacionadas com a área de atuação profissional e acadêmica. Para a leitura e compreensão dos vários gêneros textuais o aluno deverá ter domínio de estratégias de leitura, tais como: reconhecimento de cognatos, palavras repetidas, dicas tipográficas, skimming, scanning, prediction, selectivity, inferência. Além da identificação de aspectos linguísticos que interferem na compreensão textual, tais como grupos nominais, classes de palavras, grupos verbais, estrutura da sentença ativa e passiva e elementos de coesão. Assim, serão desenvolvidas com os alunos práticas sócio-interacionais mediadas pela linguagem objetivando formar um leitor crítico, ativo e mais reflexivo, que possa tornar-se sujeito da sua aprendizagem.

**Objetivo Geral:** Desenvolver a competência comunicativa geral da língua inglesa, em nível instrumental, oportunizando o aprimoramento e aprofundamento de conhecimentos já adquiridos e solidificar tais conhecimentos, bem como aprofundá-los com atividades pertinentes e complementares.

**Objetivos Específicos:** Relacionar as ideias essenciais de um texto a outros; Ampliação do repertório de estruturas gramaticais analisadas em textos escritos; Ampliação do repertório de práticas orais por meio de diálogos; Ampliação do repertório de práticas de leitura com base nas relações entre oralidade e escrita; Padrões de adequação com base no conhecimento das convenções de diferentes modalidades e gêneros textuais (orais e escritos).

#### **Bibliografia Básica:**

CRUZ, D.; OLIVEIRA, A. **Inglês para administração e economia**. São Paulo: Disal, 2007.

MUNHOZ, R. **Inglês instrumental: estratégias de leitura**. São Paulo: Textonovo, 2000.

MURPHY, R. **Essential grammar in use**. 3 ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

#### **Bibliografia Complementar:**

AZAR, B. S. **Understanding and using english grammar**. New York: Longman, 2009.

BEAUMONT, J. **Building skills for the TOEFL ibt**. White Plains. Pearson Education, Inc, 2006.

MURPHY, Raymond. **English grammar in use: a self-study reference and practice book for intermediate students: with answers**. 4th ed. Cambridge: Cambridge University, 2012.

TEODOROV, V. (Org.). **Freeway**. São Paulo: Richmond Educação, 2010.

MURPHY, Raymond; SMALZER, William R. **Basic grammar in use: reference and practice for students of North American English**. 3rd ed. Cambridge: Cambridge University, 2011.

MCCARTHY, Michael; MCCARTEN, Jeanne; SANDIFORD, Helen. **Touchstone 2: teacher's edition**. Cambridge: Cambridge University, 2005.

<b>Matriz(es)</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Natureza</b>
2018	15. Introdução à Logística	60 h	OP

**Ementa:** Conceito, origem, evolução histórica, papel da Logística na empresa, atividades logísticas, função e interdependência com as demais áreas da empresa, cadeia de suprimentos, papel do tecnólogo em logística nas empresas. Logística globalizada e logística para micro e pequenas empresas.

**Objetivo Geral:** Visa proporcionar aos discentes conhecimentos introdutórios de logística, suas principais atividades e importância do processo logístico para a competitividade organizacional.

**Objetivos Específicos:** Conhecer a origem, o funcionamento e abrangência das atividades logísticas; Introduzir conhecimentos acerca das tecnologias aplicadas no ramo; Compreender o papel da logística na cadeia de suprimentos; Diferenciar a logística de PME's e de grandes empresas.

#### **Bibliografia Básica:**

BALLOU, R. H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos:** logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.

BOWERSOX, D. J. **Gestão logística da cadeia de suprimentos.** 4. ed. Porto Alegre: Mc Graw-hill, 2014.

MOREIRA, D. A. **Administração da produção e operações.** 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

#### **Bibliografia Complementar:**

CORRÊA H. L. **Administração de produção e operações:** edição compacta: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. São Paulo: Atlas 2011.

CORRÊA H. L. **Administração de cadeias de suprimentos e logística:** o essencial. São Paulo: Atlas 2014.

PAOLESCHI, B. **Logística industrial integrada:** do planejamento, produção, custo e qualidade à satisfação do cliente. 3. ed. rev. e atual. São Paulo: Érica, 2011.

RAZZOLINO FILHO, E. **Logística empresarial no Brasil: tópicos especiais**. Curitiba: IBPEX, 2007.

MORAIS, R. R. **Logística empresarial**. Curitiba: IBPEX, 2015.

Matriz(es)	Disciplina	Carga Horária	Natureza
2018	16. Jogos Empresariais	60 h	OP

**Ementa:** Introdução aos jogos de empresas. Resgate dos conceitos de contabilidade, marketing, finanças, gestão de pessoas, produção, logística, processos e outras funções de administração. Aprendizado e aplicação de jogos nas empresas. Métodos, técnicas e desenvolvimento de jogos. Aplicação e uso de Softwares para simulação em empresas. Utilização de Softwares para simulação do ambiente competitivo organizacional. Simulação de situações diversas em ambientes organizacionais através das dinâmicas grupais.

**Objetivo Geral:** Instrumentar o aluno (a) para modelar e simular cenários em gestão, bem como utilizar planilhas para tomada de decisões.

**Objetivos Específicos:** Desenvolver habilidades, por meio da experiência prática simulada, dos conceitos e técnicas administrativas aprendidas ao longo do curso visando praticar e aperfeiçoar a visão estratégica, postura competitiva, visão sistêmica e trabalho em equipe.

#### **Bibliografia Básica:**

SZABO, V. (Org.). **Jogos empresariais**. São Paulo: Pearson, 2015. (Biblioteca Virtual Pearson).

GRAMIGNA, M. R. **Jogos de empresa e técnicas vivenciais**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2006. (Biblioteca Virtual Pearson).

MAXIMIANO, A. C. A. **Administração para empreendedores: fundamentos da criação e da gestão de novos negócios**. 2. São Paulo Pearson 2011.

#### **Bibliografia Complementar:**

OLIVEIRA, D. P. R. **Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas**. 31. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

WOOD JUNIOR, T. **Mudança organizacional: liderança, teoria do caos**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

CRIATIVIDADE e inovação. Academia Pearson. São Paulo: Pearson, 2011. (Biblioteca Virtual Pearson).

PREDEBON, J. **Criatividade: abrindo o lado inovador da mente**. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2011.

THOMPSON, A. A.; STRICKLAND, A. J.; GAMBLE, J. **Administração estratégica**. 15. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2008.

Matriz(es)	Disciplina	Carga Horária	Natureza
2018	17. Libras	30 h	OP

**Ementa:** Introdução à Cultura Surda. Aspectos clínicos, educacionais e socioantropológicos da surdez. Alfabeto manual e datilologia. O sinal pessoal. Características básicas da fonologia de Libras: Configuração de Mãos, Movimento, Ponto de Articulação, Orientação e Direcionalidade, Expressões não manuais. Fundamentos gramaticais de Libras. Vocabulários temáticos de nível básico. Variação Linguística.

**Objetivo Geral:** Promover uma introdução ao estudo da Cultura Surda. Desenvolver habilidades comunicativas básicas em Libras.

**Objetivos Específicos:** Reconhecer a Língua Brasileira de Sinais como elemento integrador das culturas surdas do Brasil; Conhecer aspectos fundamentais da Cultura Surda; Relacionar aspectos linguísticos e culturais e suas mútuas implicações; Desenvolver proficiência introdutória/básica em Libras.

#### **Bibliografia Básica:**

ALMEIDA, Elizabeth Oliveira Crepaldi de et al. **Atividades ilustradas em sinais da libras**. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.

SOUZA, T. A. F. **Libras em contexto: curso básico: livro do estudante**. 8. Rio de Janeiro: WalPrint Gráfica e Editora, 2007. 187 p. ISBN 8599091018. Disponível em: <<http://feneis.org.br/wp-content/uploads/2016/05/Libras-em-Contexto-Livro-do-Estudante.pdf>>. Acesso em: 25 maio 2017.

FIGUEIRA, A. S. **Material de apoio para o aprendizado de LIBRAS**. São Paulo: Phorte, 2011.

**Bibliografia Complementar:**

QUADROS, R. M; KARNOPP, L. B. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: ARTMED, 2004.

SKLIAR, C. (Org.). **A surdez: um olhar sobre as diferenças**. 6. ed. Porto Alegre: Mediação, 2013.

HONORA, M.; FRIZANCO, M. L. E. **Livro ilustrado de Língua Brasileira de Sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez**. São Paulo: Ciranda Cultural, c2011.

STROBEL, K. **As imagens do outro sobre a cultura surda**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2008.

BOTELHO, P. **Linguagem e letramento na educação de surdos: ideologias e práticas pedagógicas**. 3. ed. Belo Horizonte: Autentica, 2010.

Matriz(es)	Disciplina	Carga Horária	Natureza
2018	18. Logística Aplica ao Comércio Exterior	30 h	OP

**Ementa:** Estratégias da logística nas operações globais. Implicações dos acordos econômicos na distribuição física internacional. Global sourcing. Planejamento de operação global. Definição e avaliação do plano logístico internacional. Cadeia logística internacional. Os International Commercial Terms – INCOTERMS na definição da logística. Modais de transporte internacional – Aquaviário, aéreo e terrestre. Intermodalidade e Multimodalidade. Embalagem para transporte. Movimentação internacional de carga. Seguro no transporte internacional.

**Objetivo Geral:** Compreender a logística internacional no contexto das operações globais da empresa para permitir que o profissional planeje essas operações e os processos internacionais.

**Objetivos Específicos:** Possibilitar o entendimento transações comerciais internacionais e a importância da logística neste processo; Compreender a importância e as condições da estrutura portuária brasileira frente aos processos portuários estrangeiros; Compreender as temáticas abordadas no INCONTERMS.

### **Bibliografia Básica:**

ROBLES, L. T. **Logística internacional: uma abordagem para a integração de negócios**. Curitiba: IBPEX, 2016. (Biblioteca Virtual Pearson).

PAOLESCHI, Bruno. **Logística industrial integrada: do planejamento, produção, custo e qualidade à satisfação do cliente**. 3. ed. rev. e atual. São Paulo: Érica, 2011.

EDITORA INTERSABERES (Org.). **Gestão em logística**. Curitiba: IBPEX, 2014. (Biblioteca Virtual Pearson).

### **Bibliografia Complementar:**

MOURA, R. A.; BANZATO, E. **Aplicações práticas de equipamentos de movimentação e armazenagem de materiais**. 3. ed. São Paulo: IMAM, 2012. 202 p. (Série manual de logística; 5).

MOURA, R. A. **Armazenagem: do recebimento à expedição**. 6. ed. São Paulo: IMAM, 2011. 373 p. (Série Manual de intralogística).

CHOPRA, S.; MEINDL, P. **Gestão da cadeia de suprimentos: estratégia, planejamento e operações**. 4. ed. São Paulo: Pearson Education, 2011.

PAOLESCHI, B. **Logística industrial integrada: do planejamento, produção, custo e qualidade à satisfação do cliente**. 3. ed. rev. e atual. São Paulo: Érica, 2011.

CASTIGLIONI, J. A. M. **Logística operacional: guia prático**. 2. ed. São Paulo: Érica, 2009.

<b>Matriz(es)</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Natureza</b>
2018	19. Logística de Transporte	60 h	OP

**Ementa:** Conceito de transporte e distribuição física, modais de transportes, multimodalidade e intermodalidade; trade-off entre custos de estoque e de transporte; componentes do sistema de distribuição; roteirização e planejamento; operadores logísticos; legislação de transporte de carga; tipos de taxas e tarifas de transporte; tecnologia da informação de gerenciamento do transporte; O sistema de transporte brasileiro.

**Objetivo Geral:** Conhecer os diversos modais de transporte para programar entregas/coletas com custos viáveis respeitando os princípios da qualidade, da segurança e da legislação vigente.

**Objetivos Específicos:** Conhecer o papel, as características e a utilização dos diferentes modais de transporte; diferenciar multimodalidade e intermodalidade; Identificar qual modal é mais adequado ao transporte; Conhecer a legislação de transporte de cargas bem como os documentos de porte obrigatório; Conhecer as tecnologias aplicadas às operações de transporte (equipamentos, rastreamento, monitoramento e roteirização).

#### **Bibliografia Básica:**

BALLOU, R. H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

NOVAES, A. G. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, operação e avaliação**. 3. ed. rev., atual. e ampl. Rio de Janeiro: Campus, 2007.

PAOLESCI, B. **Logística industrial integrada: do planejamento, produção, custo e qualidade à satisfação do cliente**. 3. ed. rev. e atual. São Paulo: Érica, 2011.

#### **Bibliografia Complementar:**

KRAJEWSKI, L. J.; RITZMAN, L.; MALHOTRA, M. **Administração de produção e operações**. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2009.

SLACK, N. *et al.* **Gerenciamento de operações e de processos: princípios e práticas de impacto estratégico**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

RAZZOLINI FILHO, E. **Logística empresarial no Brasil: tópicos especiais**. Curitiba: IBPEX, 2007. (Biblioteca Virtual Pearson).

TUBINO, D. F. **Planejamento e controle da produção: teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 220 p.

VITORINO, C. M. **Logística**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.

<b>Matriz(es)</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Natureza</b>
2018	20. Logística Reversa	60 h	OP

**Ementa:** Logística reversa e suas vertentes ambiental, socioeconômica e legal. Fluxo Tradicional versus Fluxo Reverso. Conceito, objetivos estratégicos e papéis dos canais reversos, planejamento, operação e controle de fluxos logísticos de bens pós-consumo e pós-venda e relação da análise do ciclo de vida. Sustentabilidade, fatores que fazem as empresas buscarem sustentabilidade. Sistema de Gestão Ambiental. Educação Ambiental

**Objetivo Geral:** Compreender os conceitos, o funcionamento, as limitações e oportunidades da logística reversa bem como os aspectos legais que regem esta prática.

**Objetivos Específicos:** Sensibilizar o discente quanto à importância da prática da logística reversa; Compreender os impactos do descarte ambientalmente correto dos rejeitos dos processos produtivos e consumo; Conhecer os tipos de canais reversos, os tipos de produtos e a organização da cadeia de suprimentos reversa.

**Bibliografia Básica:**

LEITE, P. R. **Logística reversa: meio ambiente e competitividade**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2009.  
 PEREIRA, A. L. *et al.* **Logística reversa e sustentabilidade**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.  
 XAVIER, L. H.; CORRÊA, H. L. **Sistemas de logística reversa: criando cadeias de suprimentos sustentáveis**. São Paulo: Atlas, 2013.

**Bibliografia Complementar:**

MIGUEZ, E. C. **Logística reversa como solução para o problema do lixo eletrônico: benefícios ambientais e financeiros**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2010.  
 OLIVEIRA, O. J. (Org.). **Gestão da produção e operações: bases para competitividade**. São Paulo: Atlas, 2014.  
 PHILIPPI JUNIOR, A.; ROMÉRO, M. A.; BRUNA, G. C.(Ed.). **Curso de gestão ambiental**. 2. ed. atual. e ampl. Barueri: Manole, 2014.

RAZZOLINI FILHO, E.; BERTÉ, R. **O reverso da logística e as questões ambientais no Brasil.**

Curitiba: IBPEX, 2016. (Biblioteca Virtual Pearson).

TONETO JÚNIOR, R.; SAIANI, C. C. S.; DOURADO, J. (Org.). **Resíduos sólidos no Brasil:**

oportunidades e desafios da lei federal nº 12.305 (lei de resíduos sólidos). São Paulo: Manole, 2013.

<b>Matriz(es)</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Natureza</b>
2018	21. Métodos de Pesquisa e Extensão	30 h	OP

**Ementa:** Introdução à pesquisa e extensão. Os métodos de pesquisa. Discussão sobre a sistemática geral da pesquisa, focalizando a definição do objetivo/problema, metodologia e resultado. Extensão: ações, projetos e programas. Preparação de documentos técnico-científicos. Trabalhos acadêmicos. Orientação na produção de projetos e relatório. Normatização de citações bibliográficas.

**Objetivo Geral:** Desenvolver com os acadêmicos o entendimento sobre: os métodos de produção de conhecimento, as técnicas de coleta de dados, sistematização e análise de dados, elaboração de documentos científico e acadêmicos dentro do campo o profissional de atuação.

**Objetivos Específicos:** Estimular e orientar os acadêmicos na análise e compreensão de conceitos e fundamentos básicos, possibilitando aquisição de habilidades úteis na atividade profissional. Contribuir para a elaboração do trabalho final do curso. Conhecer as regras de formatação de bibliografia segundo ABNT. Elaboração de um projeto de pesquisa. Construção de um objetivo, problema, meta e metodologia.

#### **Bibliografia Básica:**

ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia de trabalho científico:** elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

FRANÇA, J. L.; VASCONCELLOS, A. C. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas.** 8. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2009. (Aprender; 15).

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica.** 7. ed. Belo São Paulo: Atlas, 2010.

#### **Bibliografia Complementar:**

ALMEIDA, M. S. **Elaboração de projeto, tcc, dissertação e tese: uma abordagem simples, prática e objetiva.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, G. A.; THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas.** 2. ed. São Paulo: Atlas. 2009. 252 p.

FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa.** 3. ed. Porto Alegre, RS: ARTMED, 2009. 405 p. (Biblioteca Artmed Métodos de pesquisa).

BAUER, M. W.; GASKELL, G. (Orgs.). **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático.** 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

Matriz(es)	Disciplina	Carga Horária	Natureza
2018	22. Noções de Direito	60 h	OP

**Ementa:** Direito do Consumidor: noções básicas sobre o direito do consumidor na prestação de serviços. Direito do Trabalho: principais distinções entre contratos civis/empresariais e contratos de trabalho. Direito tributário: noções gerais sobre a composição e funcionamento do sistema tributário e introdução aos tributos.

**Objetivo Geral:** Oferecer ao aluno uma visão geral do Direito visando aplicação em sua atividade profissional e familiarizar os alunos com os principais ramos do Direitos buscando a aproximação com as práticas contratuais comerciais.

**Objetivos Específicos:** Introduzir o aluno no campo do Direito, visando oferecer conhecimentos básicos sobre Direito do Consumidor, Direito Tributário e Direito do Trabalho, bem como aspectos ligados a Ética no ambiente empresarial e conhecimento dos principais instrumentos jurídicos ligados à sua atuação profissional.

#### **Bibliografia Básica:**

BARROS, A. M. **Curso de direito do trabalho.** 8.ed. São Paulo: LTR, 2012.

RICARDO, A. **Direito tributário esquematizado**. 6. ed., rev. e atual. São Paulo: Método, 2012.

FREDIANI, Y. **Direito do trabalho**. Barueri: Manole, 2011.

#### **Bibliografia Complementar:**

AMARO, L. **Direito tributário brasileiro**. 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

COLETO, A. C.; ALBANO, C. J. **Direito aplicado a cursos técnicos**. Curitiba: Livro Técnico, 2010.

BRASIL. **Consolidação das leis do trabalho**. 40. ed. São Paulo: LTR, 2012.

VADE Mecum Saraiva. 14. ed. atual. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2012.

TARTUCE, F.; NEVES, D. A. A. **Manual de direito do consumidor: direito material e processual: volume único**. 2. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Método, 2013.

<b>Matriz(es)</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Natureza</b>
2018	23. Planejamento e Controle da Produção I	60 h	OP

**Ementa:** Sistemas de Administração da Produção e Princípios Competitivos. Arranjo físico; Projeto de Produto e Seleção de Processos. Planejamento agregado; Planejamento da Capacidade a Curto Prazo. Previsão de demanda.

**Objetivo Geral:** Compreender a dinâmica dos diversos processos produtivos, como gerenciá-los e quais estratégias são mais adequadas.

**Objetivos Específicos:** Identificar os sistemas de produção e arranjos físicos nas empresas; compreender as fases do ciclo de vida do produto e os impactos na gestão da produção; aplicar técnicas de previsão de demanda; Elaborar cenários de Planejamento Agregado.

#### **Bibliografia Básica:**

CORRÊA, H. L.; CORRÊA, C. A. **Administração de produção e de operações: manufatura e serviços, uma abordagem estratégica**. São Paulo: Atlas, 2005.

TUBINO, D. F. **Planejamento e controle da produção: teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SLACK, N. *et al.* **Gerenciamento de operações e de processos**. Porto Alegre: Bookman, 2008.

#### **Bibliografia Complementar:**

MOREIRA, Daniel Augusto. **Administração da produção e operações**. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

KRAJEWSKI, Lee J.; RITZMAN, Larry P.; MALHOTRA, Manoj K. **Administração de produção e operações**. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2009.

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. **Administração da produção**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SLACK, Nigel; BRANDON-JONES, Alistair; JOHNSTON, Robert. **Princípios de administração da produção**. São Paulo: Atlas, 2013.

CHIAVENATO, Idalberto. **Planejamento e controle da produção**. 2. ed. rev. e atual. Barueri: Manole, 2008.

<b>Matriz(es)</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Natureza</b>
2018	24. Redação Empresarial	60 h	OP

**Ementa:** A redação oficial e empresarial. Qualidades e características fundamentais de textos empresariais e oficiais. O que evitar na produção de textos empresariais. Expressões de tratamento e vocativos. Abreviaturas de títulos, postos e formas de tratamento. Fechos. Produção de texto: e-mail, pauta de reunião, ata, atestado, declaração, circular, memorando, ofício, recibo, carta comercial, relatórios. Atos normativos: conceitos e fundamentos básicos. Técnicas básicas de oratória.

**Objetivo Geral:** Conhecer e desenvolver as espécies e meios de comunicação, inferência, estruturação e produção de textos empresariais e oficiais.

**Objetivos Específicos:** Desenvolver a capacidade de leitura, interpretação e produção de textos. Propiciar a capacidade de leitura e elaboração de um texto acadêmico e profissional com eficiência, objetividade, clareza, coesão, concisão, propriedade, correção gramatical, clareza e contemporaneidade. Apresentar instrumentos de comunicação propiciando a elaboração de textos

técnicos, descritivos, informativos e dissertativos em especial na área gerencial e organizacional, visando orientar a produção de documentos oficiais e empresariais.

### **Bibliografia Básica:**

GOLD, M. **Redação empresarial**. 4. ed. São Paulo: Person Prentice Hall, 2010.

MEDEIROS, J. B. **Redação empresarial**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

TOMASI, C.; MEDEIROS, J. B. **Comunicação empresarial**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

### **Bibliografia Complementar:**

CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. **Texto e interação: uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos**. 3. ed., rev. e ampl. São Paulo: Atual, 2009.

HOUAISS, A.; VILLAR, M. S.; FRANCO, F. M. M. **Dicionário Houaiss da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 1986.

MEDEIROS, J. B. **Correspondência: técnicas de comunicação criativa**. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

TEIXEIRA, L. **Comunicação na empresa**. Rio de Janeiro: FGV, 2007.

TERCIOTTI, S. H.; MACARENO, I. **Comunicação empresarial na prática**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

<b>Matriz(es)</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Natureza</b>
2018	25. Rotinas Fiscais e Tributárias	30 h	OP

**Ementa:** Principais funções e atividades da contabilidade tributária. Normas para a escrituração dos livros contábeis, fiscais e societários. Sistema Público de Escrituração Digital. Tributação das pessoas jurídicas: Imposto sobre Serviços (ISS), Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ), Contribuição Social sobre o Lucro (CSLL), Contribuição Social sobre o faturamento (Cofins) e Contribuição para o PIS/Pasep. Fraudes Tributárias. Evasão e elisão fiscal.

**Objetivo Geral:** Levar o aluno ao entendimento da tributação nacional para as pessoas jurídicas, dotando-o dos conhecimentos necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho fiscal.

**Objetivos Específicos:** Fornecer conhecimento sobre o sistema tributário nacional, preparando o aluno para desempenhar a tomada de decisão e desenvolvê-lo para a gestão empresarial.

#### **Bibliografia Básica:**

FABRETTI, L. C. **Contabilidade tributária**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

OLIVEIRA, G. P. **Contabilidade tributária**. 3. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2009.

OLIVEIRA, L. M. *et al.* **Manual de contabilidade tributária: textos e testes com as respostas**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

#### **Bibliografia Complementar:**

BALEEIRO, A. **Direito tributário brasileiro**. 12. ed. rev., atual. e ampl. Rio de Janeiro: Forense, 2013.

FABRETTI, L. C. **Direito tributário aplicado: impostos e contribuições das empresas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MAZZA, A.; SABBAG, E. M. **Prática tributária**. 3. ed., rev. e atual. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2009. 719 p. (Coleção prática forense; v. 3).

LUZ, E. E. **Contabilidade tributária**. 2. ed. Curitiba: Intersaberes, 2014. (Série gestão financeira)

MAZZI, S. (Org.). **Gestão tributária**. São Paulo Pearson, 2015. (Coleção bibliografia universitária Pearson).

<b>Matriz(es)</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Natureza</b>
2018	26. Segurança do Trabalho	30 h	OP

**Ementa:** Segurança do trabalho nas organizações, definição de acidente do trabalho, ato inseguro e condição insegura, definição e caracterização de riscos ambientais. Equipamentos de Proteção Individual EPI's, Equipamentos de Proteção Coletiva EPC's, Análise de Riscos ambientais; Principais Normas Regulamentadoras ( NR's 1,4,5,6) Comissão Interna de Prevenção de Acidentes; Definição de PPRA; Definição de PCMSO; Técnicas e Conceitos de Combate a Sinistros Brigada de Incêndio; Principais doenças ocupacionais.

**Objetivo Geral:** O objetivo da disciplina de segurança do Trabalho é preparar o aluno no gerenciamento e entendimento correto da segurança do trabalho nas organizações, além de apresentar as leis e conceitos que fazem parte dessa atividade.

**Objetivos Específicos:** Capacitar os alunos nos conhecimentos teóricos sobre as técnicas de Segurança do Trabalho, tornando-o um elemento facilitador e disseminador da cultura de segurança dentro da Empresa.

#### **Bibliografia Básica:**

BRASIL. **Consolidação das leis do trabalho**. 40. ed. São Paulo: LTR, 2012.

FREDIANI, Y. **Direito do trabalho**. Barueri: Manole, 2011.

CARDELLA, Benedito. **Segurança no trabalho e prevenção de acidentes: uma abordagem holística: segurança integrada à missão organizacional com produtividade, qualidade, preservação ambiental e desenvolvimento de pessoas**. São Paulo: Atlas, 1999.

#### **Bibliografia Complementar:**

BARAN, P. **Apostila de higiene e segurança do trabalho**. Araranguá: IFSC, 2009. Disponível em: <<https://wiki.ifsc.edu.br/mediawiki/images/3/31/Sht2009.pdf>>. Acesso em: 08 abr. 2012

ROJAS, Pablo. **Técnico em segurança do trabalho**. Porto Alegre: Bookman, 2015.

TAVARES, José da Cunha. **Tópicos de administração aplicada à segurança do trabalho**. 11. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2012.

ROSSETE, C. A. **Segurança e medicina do trabalho**. São Paulo Pearson, 2015.

ROSSETE, C. A. (Org.). **Segurança no trabalho e saúde ocupacional**. São Paulo Pearson, 2016.

Matriz(es)	Disciplina	Carga Horária	Natureza
2018	27. Simulação de Sistemas Logísticos	60 h	OP

**Ementa:** Introdução à Simulação e à Teoria das Filas; Modelagem Conceitual; Aplicação de Software de Simulação para Implementação e Construção dos Modelos Computacionais; Etapas de um Projeto de Simulação: coleta de dados, modelagem, testes e validação/verificação do modelo, elaboração de alternativas e cenários, análise de resultados e implementação.

**Objetivo Geral:** Introduzir a modelagem de problemas em sistemas reais aplicando o ferramental de simulação discreta como instrumento de apoio à decisão com ênfase em sistemas logísticos.

**Objetivos Específicos:** Utilizar os conceitos de Simulação e Teoria das Filas; Identificar as diferentes metodologias e fases de um Projeto de Simulação; Contribuir para o desenvolvimento e interpretação dos resultados de modelos computacionais que suportem diversos processos de tomada de decisão.

#### **Bibliografia Básica:**

HILLIER, F. S., LIEBERMAN, G. J. **Introdução à pesquisa operacional**. 9. ed. São Paulo: McGraw Hill Brasil, 2013.

SILVA, Ermes M. *et al.* **Pesquisa operacional para os cursos de administração e engenharia: programação linear: simulação**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ANDRADE, E. L. **Introdução à pesquisa operacional: métodos e modelos para a análise de decisões**. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

#### **Bibliografia Complementar:**

BARBOSA, M. A., ZANARDINI, R. A. D. **Introdução à pesquisa operacional no ambiente de gestão**. 3. ed. Curitiba: Ibplex, 2015.

GOLDBARG, M. C., LUNA, H. **Otimização combinatória e programação linear: modelos e algoritmos**. 2. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

PAOLESCHI, B. **Logística industrial integrada: do planejamento, produção, custo e qualidade à satisfação do cliente**. 3. ed. rev. e atual. São Paulo: Érica, 2011.

TAHA, H. A. **Pesquisa operacional: uma visão geral**. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.

LACHTERMACHER, Gerson. **Pesquisa operacional na tomada de decisões**. 4. ed. São Paulo: Pearson, 2009.

Matriz(es)	Disciplina	Carga Horária	Natureza
2018	28. Sistema de Custeio	30 h	OP

**Ementa:** Abordagem inicial de ABC. Fundamentos do sistema de custeio baseado em atividades. Noções de Implantação de Sistemas de Custos. Gestão baseada em atividade.

**Objetivo Geral:** Levar o aluno ao entendimento do sistema de custeio ABC, de forma a dotá-lo dos conhecimentos necessários para utilizar o sistema de custeio baseado em atividades para estimar os custos de produção.

**Objetivos Específicos:** Diferenciar a Contabilidade de Custos da Financeira e da Gerencial. Conceituar e relacionar os elementos básicos da Contabilidade de Custos. Implantar sistemas de custos. Identificar os princípios contábeis aplicados a custos; utilizar o método de custeio por absorção e o custeio por atividades. Identificar os problemas especiais da Produção por Ordem e da Produção contínua.

#### **Bibliografia Básica:**

ATKINSON, A. A. *et al.* **Contabilidade gerencial**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 812 p.

HORNGREN, C. T.; SUNDEM, G. L.; STRATTON, W. O. **Contabilidade gerencial**. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2004.

IUDÍCIBUS, S. **Contabilidade gerencial**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

**Bibliografia Complementar:**

CARDOSO, R. L.; MÁRIO, P. C.; AQUINO, A. C. B. *et al.* **Contabilidade gerencial**: mensuração, monitoramento e incentivos. São Paulo: Atlas, 2007.

HONG, Y. C. **Contabilidade gerencial**: novas práticas para a gestão de negócios. São Paulo: Pearson, 2006.

CREPALDI, S. A. **Contabilidade gerencial**: teoria e prática. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

PARISI, C.; MEGLIORINI, E. (Org.). **Contabilidade gerencial**. São Paulo: Atlas, 2011.

SANTOS, J. L. *et al.* **Introdução à contabilidade gerencial**. São Paulo: Atlas, 2007.

Matriz(es)	Disciplina	Carga Horária	Natureza
2018	29. Tópicos Especiais de Economia	30 h	OP

**Ementa:** Tópicos especiais de teoria econômica aplicados à gestão e a política macroeconômica.

**Objetivo Geral:** Compreender o funcionamento da política macroeconômica, a partir da análise macroeconômica dos mercados.

**Objetivos Específicos:** Entender as variáveis macroeconômicas de mercado. Permitir aos alunos compreender as questões de política macroeconômica que envolvem as decisões do governo. Desenvolver a habilidade dos alunos para a compreensão das modificações conjunturais e estruturais observadas na economia nacional e internacional. Permitir aos alunos compreender os impactos da política macroeconômica do governo e propor soluções para situações específicas das empresas nas quais exercem atividade profissional.

**Bibliografia Básica:**

GUIMARÃES, B.; GONÇALVES, C. E. **Introdução à economia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

MANKIW, N. G. **Introdução à economia**. São Paulo: Cengage learning, 2011.

PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. **Microeconomia**. São Paulo: Pearson. Prentice Hall, 2010.

**Bibliografia Complementar:**

ABEL, A. B.; BERNANKE, B. S.; CROUSHORE, D. **Macroeconomia**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.

BLANCHARD, O. **Macroeconomia**. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

MOCHÓN MORCILLO, F. **Princípios de economia**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

O'SULLIVAN, A.; SHEFFRIN, S. M.; NISHIJIMA, M. **Introdução à economia: princípios e ferramentas**. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

PARKIN, M. **Macroeconomia**. 5. ed. São Paulo: Pearson, 2003.

Matriz(es)	Disciplina	Carga Horária	Natureza
2018	30. Tópicos Especiais em Gestão	30 h	OP

**Ementa:** Tópicos contemporâneos na área de Gestão e Negócios que complementarão a formação do egresso em Tecnologia em Processos Gerenciais.

**Objetivo Geral:** Complementar a formação do egresso de Tecnologia em Processos Gerenciais com conteúdo contemporâneo da área de Gestão e Negócios.

**Objetivos Específicos:** Tratar de tópicos específicos da área de Gestão e Negócios; abordar conteúdos recentes; complementar a formação do egresso de Tecnologia em Processos Gerenciais.

**Bibliografia Básica:** Esta bibliografia será elaborada de acordo com a abordagem da disciplina no período que ela for ofertada.

**Bibliografia Complementar:** Esta bibliografia será elaborada de acordo com a abordagem da disciplina no período que ela for ofertada.

### 4.3 Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores

Conforme o exposto na Resolução CNE/CP nº3/2002, de 18/12/2002, art. 9º e Parecer CNE/CES nº19/2008 “É facultado ao aluno o aproveitamento de competências profissionais anteriormente desenvolvidas, para fins de prosseguimento de estudos em cursos superiores de tecnologia”.

Esse aproveitamento ocorrerá em consonância com o Regimento da instituição e atos normativos da Diretoria de Ensino, cabendo ao aluno, em período estipulado no calendário escolar, protocolar, no Registro e Controle Acadêmico, requerimento para o aproveitamento de competências, conhecimentos e experiências anteriores e dispensa de disciplinas, conforme Resolução nº 030 de 14 de dezembro de 2016 do Conselho Superior do IFMG.

#### **4.4 Metodologia do Ensino**

##### **4.4.1 O processo de construção do conhecimento em sala de aula**

A construção do conhecimento no curso de Tecnologia em Processos Gerenciais é permeada por múltiplas abordagens pedagógicas que inclui tanto a exposição de conhecimento por parte do docente em sala de aula, como a participação dos estudantes no processo de ensino e aprendizagem. Adiciona-se a curriculização da extensão que propiciará o elo com o ensino e as atividades complementares que incentivarão a participação do discente em atividades de pesquisa.

Diretamente, em sala de aula o professor e estudante convivem em uma rotina dinâmica que é iniciada com o planejamento da disciplina, com uma ementa arrojada e constantemente revisada com o apoio do Núcleo Docente Estruturante e docentes da área para que o curso esteja sempre sintonizado com as demandas tecnológicas e do mercado de trabalho. A partir do plano de ensino, é construído o plano de aula que possibilita ao estudante conhecer o conteúdo abordado na disciplina, as atividades, tarefas, trabalhos em grupo e outras atividades que exigirão sua participação. Assim, o estudante é incluído como protagonista na geração do conhecimento pareado com o professor, reduzindo sua passividade no processo de ensino e aprendizagem. As informações obtidas das análises dos egressos, dos encontros dos estudantes com o coordenador, da participação dos estudantes na Comissão Própria de Avaliação (CPA) e no Plano de Desenvolvimento Institucional

contribuem também para o constante aperfeiçoamento da disciplina e, assim, do processo de ensino e aprendizagem.

A construção do conhecimento em sala de aula e no ambiente do curso de Tecnologia em Processos Gerenciais também é influenciada pelas diversas atividades de ensino, pesquisa e extensão que são desenvolvidas no IFMG *campus* Sabará. As visitas técnicas e eventos semestrais, como a Mostra Profissional, Encontro Anual de Tecnologia da Informação (EATI) e a Semana de Ciência e Tecnologia geram conhecimentos que são levados para sala de aula e que constroem pauta para a proposta de projetos de pesquisa.

Também há o estímulo para que o estudante traga para a sala, em qualquer das atividades que forem possíveis, a experiência adquirida no seu trabalho, no estágio ou em qualquer outro contato com o mercado de trabalho.

O curso Tecnológico em Processos Gerenciais segue viés para a formação cidadã do IFMG que inclui entre algumas das principais atividades, além da parte técnica do profissional, as atividades de educação ambiental, educação em direitos humanos, educação étnico racial, entre outras abordagens que formam um cidadão crítico e fomentador da inclusão social e respeito à diversidade.

O curso de Tecnologia em Processos Gerenciais busca formar profissionais comprometidos com o desenvolvimento sustentável, com o meio ambiente e que possuam uma visão empreendedora. Vale ressaltar, no entanto que esses procedimentos estarão em constante atualização, pois o conhecimento é dinâmico, assim como o desenvolvimento da sociedade e das tecnologias do ensino. Nesse sentido serão adotados procedimentos como:

- trabalhos e avaliações interdisciplinares, que possibilitem na aprendizagem dos conhecimentos específicos de algumas áreas ou disciplinas de forma integrada;
- visitas técnicas, para romper as barreiras da sala de aula e possibilitar ao estudante o conhecimento da realidade do mundo de trabalho;
- estudos de Casos, a fim de estimular o pensamento crítico e a tomada de decisão por meio de cenário da realidade do mercado;

- uso de diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, debates, atividades em grupo, atividades individuais, projetos de trabalho, estudos dirigidos, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- utilização de recursos tecnológicos para subsidiar as atividades pedagógicas;
- utilização de técnicas flexíveis de planejamento, prevendo mudanças e rearranjos futuros, em função da melhoria no processo de aprendizagem;
- realização de palestras e oficinas tendo como foco a inovação tecnológica e outros temas pertinentes ao curso;
- participação dos estudantes em feiras de empreendedorismo e mostras científicas.

O curso de Tecnologia em Processos Gerenciais do Campus Sabará considera a política de rápida expansão contida no Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMG de 2014 a 2018, que tem o desafio da criação e consolidação de campus em municípios e regiões eminentemente carentes do Estado, que impõem desafios substanciais para a oferta de cursos com boa qualidade. Elencado ao *campus* Sabará, o curso técnico em logística busca participar do desenvolvimento de estratégias que possibilitem a minimização das graves limitações na formação verificadas nos alunos oriundos das escolas públicas, dado que o IFMG, adota os níveis máximos das cotas estabelecidas pelas políticas federais de ações afirmativas referente ao acesso aos cursos ofertados, beneficiando os candidatos oriundos de escolas públicas, os autodeclarados pretos ou pardos e os indígenas.

Como corolário dessa consistente política de inclusão social, a implementação de estratégias que possibilitem a permanência dos estudantes carentes, sem permitir o afrouxamento dos critérios de desempenho acadêmico, torna-se também um objetivo a ser perseguido.

O curso conta com ações determinadas no PDI como fortalecimento e aperfeiçoamento dos programas de monitoria, tutoria e acompanhamento pedagógico, com incorporação de tecnologias digitais e de metodologias de ensino a distância, com a finalidade de minimizar a deficiência dos alunos ingressantes, notadamente daqueles oriundos de escolas públicas e em situação de vulnerabilidade social.

A construção do conhecimento é feita com a integração das aulas teóricas com diversas atividades promovidas pelo IFMG Campus Sabará que incluem, principalmente, as ações de pesquisa e extensão, monitorias, visitas técnicas e estudos de casos em empresas da cidade de Sabará e região metropolitana de Belo Horizonte.

O professor terá como foco a elaboração de aulas que levem a motivação e o despertar do conhecimento dos alunos para discussão das práticas gerenciais presentes nas organizações contemporâneas.

A metodologia de ensino âncora do curso é a baseada em PROJETOS que tem como objetivo “planejar, coordenar e executar ações voltadas para melhoria de processos educativos e de formação humana, em seus diferentes níveis e contextos” (MOURA e BARBOSA, p. 23, 2007).

Os conhecimentos que levam a prática da cidadania serão inseridos ao contexto de trabalho nas disciplinas ministradas de forma que os alunos reflitam e construam um conhecimento das áreas gerenciais baseados na ética, na sustentabilidade, no respeito à diversidade de raça e gênero e no respeito ao meio ambiente.

Assim, dentro da concepção de uma visão holística, procurar-se-á formar cidadãos conscientes de suas responsabilidades no desenvolvimento das organizações e da sociedade.

#### **4.4.2 Proposta interdisciplinar de ensino**

A interdisciplinaridade é desenvolvida de diferentes maneiras no curso de Tecnologia em Processos Gerenciais do IFMG *campus* Sabará. O primeiro modo é constituído por meio de atividades interdisciplinares ou intercursos, desenvolvidas por iniciativas espontâneas dos docentes, em trabalhos das disciplinas teóricas lecionadas. Este modelo de desenvolvimento de atividade interdisciplinar, geralmente, emerge de oportunidades esporádicas, geralmente a partir da iniciativa de um grupo docente ou discente. Essa modalidade de atividades interdisciplinares é pontuada dentro

dos 100 pontos distribuídos na disciplina teórica e prevista no plano de ensino de cada disciplina participante.

Outro modelo de atividades interdisciplinares é desenvolvido nos eventos de extensão no IFMG *campus* Sabará. Entre os eventos, o mais tradicional acontece no segundo semestre, a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, na qual são apresentadas diversas atividades interdisciplinares ou intercursos, relacionadas com o tema proposto pelo Ministério da Ciência e Tecnologia.

Outra forma de desenvolvimento da interdisciplinaridade no curso de Tecnologia em Processos Gerenciais está prevista na matriz curricular do curso por meio da curricularização da extensão. Na matriz curricular do curso de Tecnologia em Processos Gerenciais, a curricularização da extensão acontecerá por meio da integralização de carga horária semestral direcionada para atividades de extensão e a pontuação nas disciplinas que direcionam o TIDIR daquele semestre. Nos primeiros três semestres serão curricularizados 30 horas em atividades de extensão por semestre e nos dois últimos serão curricularizados 45 horas.

A última forma para o desenvolvimento das atividades interdisciplinares acontece por meio de Prova Colegiada que consiste em uma avaliação semestral nos padrões da prova do ENADE, formada por questões de todas as disciplinas do semestre cursado. Os itens das Provas Colegiadas do curso de Tecnologia em Processos Gerenciais são baseados no *Guia de Elaboração e Revisão de Itens - Banco Nacional de Itens - Enade* (MEC/INEP, 2011) e no *Manual do Estudante ENADE* (MEC/INEP, 2015). Busca-se nesta avaliação a constituição que estimule o estudante a compreender a interdisciplinaridade do curso.

#### **4.4.2.1 O Trabalho Interdisciplinar Dirigido (TIDIR)**

O Trabalho Interdisciplinar Dirigido consiste em uma atividade interdisciplinar vinculada a uma atividade registrada na Coordenação de Extensão e Relações Institucionais do IFMG Campus Sabará. O modelo e roteiro do TIDIR será definido, antes no semestre letivo anterior pelo grupo de docentes que lecionarão as disciplinas no semestre seguinte. O grupo de docentes definirá o tema e a disciplina âncora que coordenará a ação de extensão daquele semestre, viabilizando a rotatividade de temas e disciplinas âncoras.

Preferencialmente, o TIDIR será incorporado às ações, atividades ou programas de extensão já registradas e desenvolvidas no IFMG *Campus* Sabará, com o propósito de promover a prática no curso e ações que contribuam com o desenvolvimento social e econômico da comunidade local.

O roteiro do TIDIR, elaborado pelos docentes no semestre anterior ao início da atividade deverá estar disponível para o estudante na primeira semana de aula, de preferência, entregue juntamente com o plano de ensino e plano de aulas. O roteiro deverá esclarecer aos estudantes todos os procedimentos para o desenvolvimento da ação de extensão, com definição dos temas, datas de entregas, disciplinas envolvidas e a pontuação das etapas parciais do trabalho.

A orientação dos grupos de estudantes será dividida entre os professores das disciplinas envolvidas no TIDIR. Cada professor do semestre letivo deverá orientar pelo menos um grupo de estudantes na atividade de extensão. Os grupos deverão agendar com o professor orientador quinzenalmente orientações para a condução da atividade. É imprescindível que no mínimo 02 membros estejam presentes a cada orientação. Ao final do TIDIR os professores envolvidos deverão entregar ao professor responsável pela disciplina âncora um “diário”, marcando os dias em que ocorreram as orientações indicando quais membros dos grupos orientados estiveram presentes e o cumprimento das entregas parciais.

O TIDIR deve considerar a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão. Podem ser propostas e coorientadas por servidores, estudantes e membros da comunidade externa. Os servidores do IFMG *Campus* Sabará também devem propor ações extensionistas sobre Libras, questões étnico-raciais, atividades inclusivas e outras que fomentem a diversidade. As atividades de extensão serão desenvolvidas de acordo com os princípios e finalidade da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos.

O Trabalho Interdisciplinar poderá estimular e apoiar processos educativos que levem a geração de trabalho e renda e a emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional. O Trabalho Interdisciplinar considera no PPC do curso de Tecnologia em Processos Gerenciais a legislação referente ao Plano Nacional de Educação elaborado para o decênio de 2014 e 2024 que tem estratégias de assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando

sua ação, prioritariamente, para **áreas de grande pertinência social**. Os Trabalhos Interdisciplinares serão cadastrados como atividades na Coordenação de Extensão e será enviada para aprovação pelas instâncias pertinentes, sendo posteriormente utilizadas como base para estudo de estímulo à participação docente em atividades de extensão. O Trabalho Interdisciplinar incluíra as atividades extensionistas em uma das oito áreas temáticas definidas pelo Plano Nacional de Extensão Universitária e contemplará suas linhas programáticas. A Coordenação de Extensão do IFMG Campus Sabará deverá encaminhar à Pró-Reitoria de Extensão do IFMG todas as ações, atendendo aos critérios e estrutura estabelecidos no Guia da Extensão Tecnológica do IFMG e no Conecta.

As atividades e ações de Extensão podem ser implementadas a partir de demandas externas ou internas, incluindo alunos e servidores. No histórico escolar do estudante deverão constar as atividades de Extensão desenvolvidas em seu processo formativo, carga horária e local de realização, podendo sua participação ocorrer como bolsista ou não; se o desempenho ocorrer em diferentes atividades, as cargas horárias poderão ser somadas para obter o total necessário.

O relatório final de Trabalho Interdisciplinar apresentado à comissão avaliadora em data previamente agendada deverá conter, no mínimo, os seguintes pontos: 1) Área temática; 2) objetivos; 3) Fundamentos teóricos que orientaram a proposta; 4) Caracterização e justificativa da proposta; 5) Procedimentos metodológicos aplicados; 6) Público-alvo e do número estimado de pessoas beneficiadas; 7) Resultados da avaliação, com a explicitação dos indicadores e da sistemática de avaliação; 8) Resultado da avaliação da participação dos alunos envolvidos; 9) Resultados alcançados e impactos sociais; 10) Interdisciplinaridade no curso de Tecnologia em Processos Gerenciais ; 11) Considerações finais.

O Trabalho Interdisciplinar receberá da comissão avaliadora do trabalho interdisciplinar a nota e a atribuição de “Aprovado” ou “Reprovado”, sendo que em caso de “Reprovado” o estudante ou grupo de estudantes não fará jus à carga horária daquele semestre. Caberá a comissão avaliadora dos trabalhos interdisciplinares encaminhar à Coordenação do Curso a lista de estudantes aprovados e reprovados na integralização da carga horária daquele semestre letivo. Cabe à coordenação de curso enviar a lista de estudantes com carga horária integralizada para o Registro e Controle Acadêmico.

Caso as atividades de Extensão sejam desenvolvidas em regime de continuidade, não haverá impedimento de registros consecutivos ao longo do período de formação do aluno. O projeto poderá ter caráter horizontal ou vertical.

Todo estudante poderá integralizar apenas a carga horária de um TIDIR por semestre. Os estudantes matriculados em disciplinas de períodos diferentes deverão optar pelo TIDIR de um dos períodos matriculado. Os estudantes em situação de trancamento parcial ou cursando um número menor de disciplinas do semestre letivo deverão participar normalmente do TIDIR do respectivo semestre. O estudante não poderá estar matriculado em um semestre letivo sem participar do TIDIR, até que a carga horária total de 180 horas esteja integralizada.

#### 4.4.2.2 Prova Colegiada

A prova colegiada refere-se a uma avaliação semestral com questões de todas as disciplinas de um determinado semestre, seguindo os padrões da Prova do ENADE do curso de Tecnologia em Processos Gerenciais ou afins da área de Gestão e Negócios. Para as turmas do primeiro ao quarto período, as provas colegiadas serão constituídas de vinte por cento das questões abordando conteúdo dos períodos anteriores e oitenta por cento de conteúdo do período em curso. Já para a turma de quinto período, seriam setenta por cento de questões elaboradas com conteúdo de períodos anteriores e trinta por cento relativo a conteúdo do período em curso. As questões subjetivas são elaboradas para todas as turmas, com exceção do primeiro período cuja avaliação conterà apenas questões objetivas, e sempre versariam sobre conteúdos relacionados ao período em curso. Dessa maneira, a composição das provas ficaria organizada conforme sintetizado na tabela abaixo:

**Tabela 10** - Composição das provas globais/colegiadas

<b>Período</b>	<b>Questões objetivas de conteúdo específico.</b>	<b>Questões subjetivas de conteúdo específico</b>	<b>Questões objetivas de conteúdo geral</b>	<b>Total</b>
1º período	10	0	5	15
2º período	15	1	5	21
3º período	25	1	0	26
4º período	30	2	0	32
5º período	32	3	0	35

Os professores responsáveis pelas disciplinas no período em curso são também os responsáveis por elaborar as questões para composição do banco de questões da avaliação colegiada. Esses professores também serão responsáveis pelo processo de elaboração, aplicação e correção da prova colegiada do seu respectivo semestre, com distribuição de atividades de maneira colegiada. As questões do banco de questões serão inseridas na prova colegiada por meio de sorteio. Haverá exceção para a correção da questão subjetiva que será de responsabilidade do docente que tiver a questão sorteada para incluir a prova naquele semestre. Um docente não poderá ter sua questão subjetiva sorteada em duas provas colegiadas consecutivas com o propósito de manter a rotatividade das correções deste tipo de questão entre os docentes.

Ressalta-se que as disciplinas optativas não entram no rol de conteúdo a serem abordados na prova colegiada, exceto nos casos em que tais disciplinas sejam de formação geral. Cada docente de cada disciplina ministrada no período ficará responsável por elaborar questões no quantitativo a seguir:

**Tabela 11** – Quantitativo de questões a serem elaboradas por cada professor de disciplina em curso.

Período	Questões objetivas com conteúdo da sua disciplina	Questões subjetivas sobre conteúdo da sua disciplina	Questões objetivas de formação geral	Total de questões por professor
1º período	5	0	1	6
2º período	5	1	1	7
3º período	6	1	1	8
4º período	7	1	1	9
5º período	5	1	1	7

Os discentes irregulares deverão realizar a prova colegiada do semestre em que tiver mais disciplinas matriculadas. Por exemplo, se um discente estiver matriculado em 3 disciplinas do segundo período e duas disciplinas do terceiro período, ele deverá realizar a prova colegiada do segundo período.

A pontuação atribuída por cada disciplina à prova colegiada do semestre será definida de maneira colegiada.

### **4.4.3 Atividades complementares da estrutura curricular**

As atividades complementares da estrutura curricular visam articular os conhecimentos conceituais, os conhecimentos prévios do discente e os conteúdos específicos a cada contexto profissional. O curso incentiva que os estudantes façam essas atividades complementares como exigência para integralização do curso. O estudante de Tecnologia em Processos Gerenciais do IFMG Campus Sabará deverá integralizar 65 horas de atividades complementares ao longo do curso. As entregas das comprovações são anuais e os critérios e fluxos de entrega estão descritos no Manual de Atividades Complementares, disponível no website do campus.

#### **4.4.3.1 Monitoria**

O IFMG *campus* Sabará contempla duas categorias de monitoria de graduação: voluntária e remunerada.

O acompanhamento das disciplinas através de monitoria é indispensável para a formação do discente e contribui para a recuperação daqueles que possuem maior dificuldade de aprendizagem.

Os editais com a descrição das exigências são divulgados pela Coordenação de Extensão e Relações Institucionais. Os alunos interessados deverão se informar na Coordenação de Extensão e Relações Institucionais, a fim de obter todos os dados de que necessitam para se inscrever.

#### **4.4.3.2 Bolsa Atividade**

O programa de Bolsa-Atividade é oferecido pelo IFMG *campus* Sabará, nos diferentes setores, para alunos carentes, os quais são selecionados pela Assistência Estudantil.

#### **4.4.3.3 Equivalência em créditos das atividades acadêmicas complementares**

Para que as atividades complementares sejam consideradas no histórico escolar, toda documentação comprobatória deverá ser entregue pelo aluno à Coordenadoria de Registro e Controle Acadêmico, atendendo as datas previstas no calendário escolar.

Embora estas atividades constem no histórico do aluno, seu cômputo não faz parte da integralização curricular, por se tratar de atividades de caráter não obrigatório.

O número máximo de atividades a serem registradas no histórico será de 18 créditos. Assim, fica estabelecida a seguinte equivalência para as atividades acadêmicas não obrigatórias de caráter complementar:

- I. Iniciação à Pesquisa – cada 20 horas dedicadas a essa atividade corresponderão a 1 crédito.
- II. Monitoria – cada 12 horas dedicadas à monitoria corresponderão a 1 crédito.
- III. Iniciação à Extensão – cada 12 horas dedicadas a programa de extensão corresponderão a 1 crédito.
- IV. Vivência Profissional complementar – cada 12 horas dedicadas a estágios não obrigatórios corresponderão a 1 crédito.
- V. Atividade Técnico - Científicas – a apresentação de trabalhos em eventos corresponderá a 1 crédito. A participação em eventos com 12 horas equivale a 1 crédito. Quando não houver declaração de carga horária no certificado do evento, será computado o valor de 0,5 crédito pela participação.
- VI. Bolsa atividade – cada 12 horas dedicadas à bolsa – atividade corresponderão a 1 crédito.
- VII. Comissões – cada participação em comissão temporária ou permanente, designada por portaria, corresponderá a 0,5 créditos.
- VIII. Participação em Órgãos Colegiados – cada participação efetiva em reunião de órgão colegiado corresponderá a 0,5 créditos.

- IX. Representação estudantil - cada ano de gestão corresponderá a 1 horas relógio, cabendo proporcionalidade para mandatos menores de 1 ano.
- X. Atividades desportivas e culturais, devidamente certificadas, cada 20 horas de treinamento corresponderão a 1 crédito.

#### **4.4.3.4 Atividades de pesquisa e produção científica**

As atividades de iniciação à pesquisa podem ser exercidas tanto voluntariamente, quanto mediante a concessão de bolsas de Iniciação Científica providas por órgãos financiadores ou por recursos financeiros do próprio do IFMG. Essas atividades também serão reconhecidas a partir da participação em grupos de pesquisa do IFMG Campus Sabará. As atividades destinam-se a estudantes de cursos de graduação que se proponham a participar, individualmente ou em equipe, de projeto de pesquisa desenvolvido por pesquisador qualificado, que se responsabiliza pela elaboração e implementação de um plano de trabalho a ser executado com a colaboração do candidato por ele indicado. No âmbito do curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais essas atividades serão sempre incentivadas e fomentadas para que os estudantes possam tornar-se protagonistas do seu processo formativo.

Além das atividades institucionais de apoio à pesquisa, ao longo do curso os discentes terão projetos de trabalho interdisciplinar e, atividades de desenvolvimento acadêmico científicos, tais como leitura de livros e projeção de filmes com análise crítica dos mesmos. Acentua-se que o projeto de trabalho interdisciplinar envolve visitas técnicas e desenvolvimento de eventos científicos para apresentação e exposição.

Neste contexto de projetos científicos e trabalhos acadêmicos objetiva-se ampliar os instrumentos de análise de conceitos previamente desenvolvidos em sala de aula e, soma-se a participação destes trabalhos nas Atividades de Semana de Ciência e Tecnologia, visitas técnicas orientadas, atividades de extensão, tais como minicursos, cafés filosóficos, mesas redondas, diagnósticos de consultoria técnica, painéis científicos, entre outras atividades.

As atividades de pesquisa do curso Tecnológico em Processos Gerenciais mantêm a proposta do PDI de que as pesquisas básicas e aplicadas do IFMG são desenvolvidas de forma indissociável do ensino

e extensão, buscando solucionar problemas tecnológicos e/ou sociais. A política de pesquisa, inovação do IFMG, é descentralizada em seus diversos *campi*, permitindo a cada localidade o desenvolvimento de suas potencialidades. As inovações resultam da interação das vivências e da cultura de pessoas e instituições, num processo de repensar a realidade local para construir um futuro melhor.

Como definido no PDI, as ações de pesquisa vêm pelo Programa Institucional de Bolsas de Pesquisa com a criação de bolsa PIBIC (Bolsa de Iniciação Científica para alunos dos cursos de graduação), PIBITI (Bolsa de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação para alunos dos cursos de graduação), PIBIC-Jr (Bolsa de Iniciação Científica para alunos dos cursos técnicos e ensino médio) e PIBITec (Bolsa de Desenvolvimento Tecnológico para alunos dos cursos pós ensino médio). A distribuição dessas bolsas se dá por meio de editais lançados pelos campus e reitoria, avaliadas pelo Comitê Institucional de Avaliação de Projetos constituído por professores doutores e membros externos. As bolsas são ofertadas aos projetos mais bem classificados. A seleção dos alunos bolsistas é feita criteriosamente pelo coordenador do projeto. De acordo com o PDI, o IFMG disponibiliza anualmente recursos em torno de 1,5 milhão de reais para pesquisa aplicada. Em média, para cada projeto, são disponibilizados recursos de 70 mil reais, divididos em bolsa, custeio e capital. Os recursos são distribuídos por meio de convênio entre o Banco do Brasil e o IFMG e são disponibilizados aos pesquisadores através do Cartão BB-Pesquisa.

No *campus* Sabará, o docente também poderá submeter projetos em edital de fluxo contínuo para o desenvolvimento de projetos de pesquisa sem a necessidade de financiamento.

#### **4.4.3.5 Atividade de extensão**

Os projetos de extensão são desenvolvidos pelo IFMG *campus* Sabará com o objetivo de possibilitar a inserção dos estudantes na realidade regional, buscando sua formação profissional e humanística. A Coordenação de Pesquisa e Extensão do *campus* é responsável pela administração do programa.

Os projetos de extensão são desenvolvidos pelo IFMG *campus* Sabará com o objetivo de possibilitar a inserção dos estudantes na realidade local e regional, buscando sua formação profissional, humana,

social e política. As atividades de Extensão podem ser desenvolvidas através de projetos culturais, artísticos, científicos, tecnológicos e esportivos; projetos sociais; visitas técnicas; cursos de extensão e outros. Essas atividades são propostas tendo em vista a integração entre os eixos tecnológicos, os cursos ofertados e, podem se apresentar como excelentes momentos de integração com a comunidade acadêmica. A Coordenação de Pesquisa e Extensão do *campus* é responsável pela administração do programa.

Os princípios norteadores dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia colocam a pesquisa e a extensão no mesmo plano de relevância do ensino. Por meio da extensão, os Institutos possibilitam a difusão, a socialização e a democratização dos conhecimentos acadêmicos e tecnológicos, oportunizando uma relação dialógica com a comunidade.

Acompanhado o PDI, a Extensão no Campus Sabará é entendida como prática acadêmica que integra as atividades de ensino e de pesquisa, em resposta às demandas da população da região de seu entorno. O Campus Sabará vem apoiando e desenvolvendo cursos de qualificação, palestras, seminários, voltados para a comunidade interna e externa do IFMG. Tem priorizado ações de caráter cultural e artístico, visando o desenvolvimento local, regional e nacional. Incentiva projetos que possibilitem a solução de problemas educacionais, culturais, ambientais, geração de emprego, ampliação da renda, direcionados para a melhoria da qualidade de vida da população. O curso de Tecnologia em Logística busca criar condições para que sejam atribuídos créditos curriculares às atividades extencionistas. Entre as principais atividades de extensão desenvolvidas pelo *campus* Sabará, com viabilidade de participação dos docentes e estudantes do curso Tecnológico em Processos Gerenciais estão:

- Práticas Corporais Chinesas
- ConectivIDADE
- Ação Fórum antidrogas
- Campeonato de Futsal
- Encontro Anual de Tecnologia da Informação
- Mostra Profissional
- Visita Técnicas
- Semana de Ciência e Tecnologia
-

#### 4.4.3.6 Estágio supervisionado

O estágio supervisionado não é de caráter obrigatório e seguirá as leis que o regem. O aluno que optar por sua realização deve escolher um docente para acompanhar e orientá-lo durante a sua execução. O estágio não obrigatório poderá ser desenvolvido em qualquer semestre do curso, mediante formalização requerida pelo discente à Coordenação de Pesquisa e Extensão do *campus* e conforme a lei 11.788 de 25 de novembro de 2008.

O estágio será orientado por um dos docentes do curso, que se responsabilizará em auxiliar o discente na elaboração do plano de atividade para desenvolvimento do estágio supervisionado (Anexo II), relatórios semestrais e final (Anexo III e IV) e avaliação de desempenho do estágio (Anexo V e VI).

As regras de orientação e avaliação serão regidas pelo Regulamento de Estágios do IFMG, aprovado pela Resolução Nº 029 de 25 de setembro de 2013, disponível no Anexo I deste documento e no sítio eletrônico do IFMG, [www.ifmg.edu.br](http://www.ifmg.edu.br).

O estágio supervisionado no curso de Tecnologia em Processos Gerenciais não é de caráter obrigatório e seguirá as leis que o regem no período vigente. O aluno que optar por sua realização deve escolher um docente para acompanhar e orientá-lo durante a sua execução. No curso de Tecnologia em Logística, de acordo com a legislação não é obrigatório, por não ser requerido pela atividade profissional e poderá ser desenvolvido em qualquer semestre do curso, a partir do primeiro período, e não possui carga horária mínima.

Embora o estágio supervisionado não seja uma atividade obrigatória, tem-se buscado parceria escola-empresa, visando à realização de estágio, pois o IFMG entende que a realização do estágio representa uma oportunidade de desenvolvimento do estudante para a vida cidadã e para o trabalho. Essas relações com as empresas e o setor produtivo, local e regional, que começam a ser estabelecidas, com a presença dos estagiários irão se estreitando paulatinamente.

As orientações sobre o estágio deverão ser requeridas pelo discente junto a Coordenação de Extensão e Relações Institucional do Campus. Como fruto do estágio, o aluno poderá utilizar sua vivência nas atividades realizadas como matéria-prima para a construção do seu Trabalho de Conclusão de Curso.

As regras de orientação e avaliação serão regidas pelo Regulamento Geral de Estágios do IFMG (Resolução número 29, de 25 de setembro de 2013) disponível no sítio eletrônico do IFMG, [http://www.ifmg.edu.br/site\\_campi/s/](http://www.ifmg.edu.br/site_campi/s/).

Atualmente, o Campus Sabará possui convênio de Estágio com as seguintes empresas:

- Conselho Regional de Administração
- Linksol LTDA
- Belgo Bekaert Arames LTDA
- Associação Internacional de Competências Empresariais
- Super Estágios
- Roma Plus
- ArcelorMittal Brasil S.A.

#### **4.5 Estratégias de fomento ao empreendedorismo e à inovação tecnológica**

O Instituto Federal de Minas Gerais, no PDI 2014 – 2018, propõe que os todos os *campi* adotem estratégias e desenvolvam atividades que visem a promoção do desenvolvimento sustentável e o cooperativismo. Em consonância com essas determinações foram pensadas atividades, como:

- realização de visitas técnicas ao município de Sabará e a outros espaços, para a identificação dos problemas ambientais causados pela ocupação urbana, atividade que poderá ser acompanhada pelo Coordenador do curso e professores;
- conhecer as iniciativas de empresas e Microempreendedores Individuais (MEI) que trabalham em Sabará e outros municípios do entorno;
- visitar as associações e cooperativas de artesanato do município, ou trazer as artesãs e artesãos para o interior do Instituto, e investigar as formas de organização e formação desses grupos.

O empreendedorismo, assim como o cooperativismo, não se limita a disciplinas ou a atividades isoladas. Estes temas são tratados de forma transversal e complementar, buscando formar um

profissional autônomo e conhecedor dos meios que pode utilizar para ser fundador ou parte de uma organização. Para tal, serão estimulados trabalhos práticos que visem atender as necessidades da comunidade local, além de promover parcerias que envolva diferentes setores e contribuir com a competitividade e o desenvolvimento local e regional.

No âmbito da inovação tecnológica, o IFMG conta com um núcleo de inovação tecnológica (NIT), vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (PRPPG), cujo objetivo é estimular o desenvolvimento tecnológico e realizar a proteção da propriedade intelectual. Pretende-se recorrer a esse Núcleo para a realização de palestras e oficinas.

Além disso, será estimulada a criação de empresas juniores, que permitirão aos alunos desenvolver projetos de consultoria em sistemas eletrônicos industriais e residenciais com a colaboração de professores e alunos dos demais cursos do IFMG campus Sabará, parcerias entre instituto e empresas e desenvolvimento de projetos relacionados a equipamentos eletrônicos e a implantação de incubadoras de base tecnológica.

Para desenvolvimento do empreendedorismo e inovação tecnológica, o IFMG conta anualmente com recursos para financiamento de editais de pesquisa, extensão e inovação tecnológica. Nestes casos, tem-se os exemplos dos editais de pesquisa aplicada e extensão e o prêmio de Inovação Tecnológica. Além disso, pode-se citar os diversos eventos do IFMG e do *campus* Sabará, em especial, a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia que hoje pode ser considerado o maior evento que promove o empreendedorismo e a inovação Tecnologia nesta instituição.

Adicionalmente, o Campus Sabará conta com o Núcleo de Inovação e Desenvolvimento Empresarial de Sabará (NIDES) que consiste em um programa de extensão formado pela parceria entre IFMG Campus Sabará, Faculdade de Sabará, Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Sabará (ACIAS) e Câmara de Dirigentes Lojistas de Sabará (CDL). O programa NIDES tem o objetivo de oferecer soluções legais, gerenciais e de tecnologia da informação (TI) para pequenos negócios existentes ou pessoas que queiram iniciar um novo negócio na cidade de Sabará-MG e região. O NIDES oferece treinamentos e consultorias com o propósito de empoderar os pequenos negócios locais que não tem recursos para contratar treinamento se consultoria. Também, o NIDES pretende difundir a profissionalização dos pequenos negócios para estimular a competitividade e contribuir

para a redução dos riscos de mortalidade empresarial. Ademais, o NIDES torna-se uma referência para estimular estudantes do IFMG Campus Sabará e Faculdade de Sabará a tornarem-se empreendedores no município. O primeiro projeto do programa, NIDES Consultoria, consiste em ofertar consultorias na área do Direito, Gestão e Tecnologia da Informação para microempreendedores individuais, micro e pequenos empresários da cidade de Sabará e região. O segundo projeto, NIDES Treinamentos, consiste em oferecer à comunidade, treinamentos periódicos de curta duração (em torno de 3 horas) na área do Direito, Gestão e TI. Além destes dois projetos, o NIDES promove dentro do IFMG Campus Sabará, a ação intitulada “Empreendedores Anônimos” com o objetivo de promover debates com estudantes da Faculdade de Sabará e do IFMG campus Sabará – dos cursos técnicos e superiores -, bem como comunidade externa – demais empresários e sociedade civil -, que tem interesse em compartilhar e debater problemas empresariais e complementar o ensino com informações legais, gerenciais e de TI. Então, o público alvo do programa são os microempreendedores individuais e micro e pequenas empresas existentes, bem como, pessoas da comunidade externa e estudantes do IFMG Campus Sabará e Faculdade de Sabará que tenham vontade de obter soluções gerenciais, legais e de TI. Com relação as contrapartidas dos parceiros do programa, o IFMG Campus Sabará disponibilizará uma sala para o programa, telefone, internet e um computador desktop. A ACIAS e CDL fornecerão como contrapartida a infraestrutura com móveis, cozinha, banheiro e internet wifi para o funcionamento da sede do NIDES, no centro da cidade de Sabará e próximo de uma das principais áreas comerciais da cidade. Esta sede é o local onde o NIDES atenderá os microempreendedores individuais e micro e pequenos empresários da cidade. A Faculdade de Sabará oferecerá infraestrutura de auditório para a realização da ação Empreendedores Anônimos e os eventos com a comunidade. No IFMG, espera-se o envolvimento de estudantes dos cursos superiores de Sistemas de Informação, Processos Gerenciais e Logística e dos cursos técnicos de Informática, Eletrônica e Administração. Na Faculdade de Sabará espera-se o envolvimento de estudantes dos cursos superiores de Administração e Direito. Entre os resultados esperados com estes projetos, espera-se que a competitividade adquirida pelas empresas locais e seus colaboradores possam estimular a geração de emprego e renda. Adicionalmente, espera-se que este programa de extensão possa valorizar a marca dos parceiros envolvidos e os talentos dentro do IFMG Campus Sabará e Faculdade de Sabará, contribuindo para a formação profissional e vivência dos estudantes no mundo do trabalho.

#### **4.6 Modos da integração entre os diversos níveis e modalidades de ensino**

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, o curso Tecnológico em Logística integra o eixo da Gestão e Negócios. Isso pressupõe, em princípio, a possibilidade de integração com outros cursos ofertados dentro do mesmo eixo, porém não impede o diálogo com outros eixos e áreas. A primeira proposta de integração entre os cursos se dará a partir da equivalência de disciplinas, o que propiciará o trânsito dos estudantes entre os cursos que existem atualmente no Campus Sabará: Tecnólogo em Processos Gerenciais e Bacharelado em Sistemas de Informação.

#### **4.7 Integração com as redes públicas de ensino**

Atualmente, o IFMG campus Sabará possui um convênio com a Escola Estadual Dona Bilu de Figueiredo, localizada na cidade de Sabará, com a finalidade de desenvolvimento de projetos mútuos. Entre estes projetos, estão a realização conjunta da III Semana de Ciência e Tecnologia do IFMG Campus Sabará e a I Mostra Profissional. Também, este convênio conta com projetos de curta duração na área de Informática, Matemática e hortas comunitárias.

#### **4.8 Serviço de apoio ao discente**

O IFMG realiza ações de apoio ao discente, através do Programa de Assistência Estudantil, o qual conta com as seguintes categorias de benefícios: por critério socioeconômico (auxílio moradia, alimentação, transporte, atividade, creche, à saúde), por mérito acadêmico (bolsas de iniciação científica, extensão, monitoria, tutoria, complementação), por necessidades educacionais especiais, como complemento das atividades acadêmicas tais como visitas técnicas, atividades culturais, atividades esportivas e participação em eventos, além da oferta de seguro saúde para todos os discentes.

No que tange a categoria de “benefícios por critério socioeconômico” a concessão é destinada aos estudantes que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Para se determinar quais discentes serão beneficiados, recorre-se ao processo de seleção por edital próprio, podendo o candidato pleitear as seguintes modalidades de auxílios:

- **Auxílio Moradia:** compreende a concessão de auxílio financeiro para moradia aos estudantes que atendam a critérios socioeconômicos e cujo núcleo familiar não reside na cidade do campus onde este estuda.
- **Auxílio Alimentação:** refere-se à concessão de auxílio financeiro para alimentação aos estudantes que comprovem carência socioeconômica.
- **Auxílio Transporte Municipal:** destinado aos estudantes que atendem a critérios socioeconômicos, trata-se da concessão de auxílio financeiro para que os mesmos se locomovam para o *campus*.
- **Auxílio Transporte Intermunicipal:** destinado aos estudantes que atendem a critérios socioeconômicos, trata-se da concessão de auxílio financeiro para que os mesmos se locomovam diariamente de cidades vizinhas para a cidade do *campus*.
- **Auxílio Creche:** é um apoio financeiro não reembolsável, concedido mensalmente aos estudantes regularmente matriculados que têm filhos de até 6 (seis) anos e que atendam a critérios socioeconômicos.
- **Auxílio Atividade:** refere-se à concessão de auxílio para realização de atividades do interesse do estudante e em consonância com as necessidades da instituição, que estejam preferencialmente relacionados à formação do estudante.
- **Auxílio à saúde:** além das bolsas para assistência estudantil, o *campus* Sabará conta ainda com o NAPNEE (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas), que iniciou suas atividades em 26 de março de 2012. Desde então, o NAPNEE visa desenvolver ações voltadas ao atendimento de demandas específicas no *campus* Sabará, com o objetivo de garantir a acessibilidade ao *campus* e às técnicas de aprendizagem nos cursos ofertados pelo IFMG em Sabará, contemplando as demandas específicas associadas às dificuldades de locomoção,

audição, visão, psicológicas ou cognitivas, referentes aos nossos discentes, docentes, técnicos e comunidade externa.

O NAPNEE tem como objetivo estimular a cultura da educação para a convivência, aceitação da diversidade, defendendo e assegurando os direitos previstos em lei e buscando a sensibilização da comunidade acadêmica para a necessidade do acolhimento, da valorização das diferenças e da implementação de ações e práticas inclusivas.

Atualmente a equipe do NAPNEE Campus Sabará é composta por três servidores, tal como descrito a seguir:

**Coordenadora:** Helena Mara Dias Pedro

**Membros:** Prof. Me. Bruno Nonato Gomes

**Técnica em Assuntos Educacionais:** Érica Melanie Ribeiro Nunes

Conta-se também com um e-mail institucional específico para a comunicação com o NAPNEE Sabará ([napne.sabara@ifmg.edu.br](mailto:napne.sabara@ifmg.edu.br)), que é um elemento facilitador para a comunicação entre o NAPNEE Sabará e a comunidade discente, docente e técnica do Campus Sabará, a fim de agilizar as tomadas de ações em função de garantir à acessibilidade da comunidade acadêmica às dependências atuais do Campus Sabará, bem como às técnicas docentes necessárias às demandas específicas que interferem diretamente no processo de aprendizagem dos nossos discentes.

O serviço de apoio ao discente é realizado pelas supervisões pedagógicas, pelo Núcleo de Apoio ao Educando (Assistência Social, Psicologia etc.), pelo Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNEE) e pelo Registro e Controle Acadêmico.

Os plantões de atendimento aos discentes acontecem em horários que antecedem o início do período de aulas, para que a carga horária do discente não seja comprometida. Esses horários serão divulgados amplamente, tanto no mural de avisos do curso, quanto no site do *campus*.

A proposta de monitoria, que já existe no campus, e é regulamentada por edital próprio, lançado anualmente pela Coordenação de Extensão.

Desta forma, o IFMG pretende dar apoio àqueles alunos que se encontram em vulnerabilidade social e que precisam de apoio financeiro para garantir a permanência e o êxito nos estudos. Reduzindo, desse modo, os índices de evasão escolar.

O IFMG *campus* Sabará oferece aos discentes o apoio para o desenvolvimento de sua carreira, através do firmamento de parcerias com o NUBE (Núcleo Brasileiro de Estágios) que oferece vagas de estágios nos diversos segmentos do mercado.

#### **4.9 Certificados e diplomas**

Após a conclusão de todos dos módulos e estando em situação regular com o ENADE, o aluno fará jus ao diploma de Tecnólogo em Processos Gerenciais. Fará jus ao Diploma de Tecnólogo em Processos Gerenciais o aluno que for aprovado em todas as disciplinas (com o mínimo de 60% de aproveitamento e 75% de frequência) e concluir todos os componentes curriculares exigidos no curso.

De acordo com artigo 158, do mesmo regimento, o aluno concluinte, após a colação de grau, deverá solicitar o diploma na Secretaria Acadêmica e, este será emitido em um prazo de 90 dias.

#### **4.10 Administração do curso**

O curso de Tecnologia em Processos Gerenciais está subordinado à estrutura funcional estabelecida para o *campus* Sabará e, distribui as atividades, conforme a figura 01, abaixo.

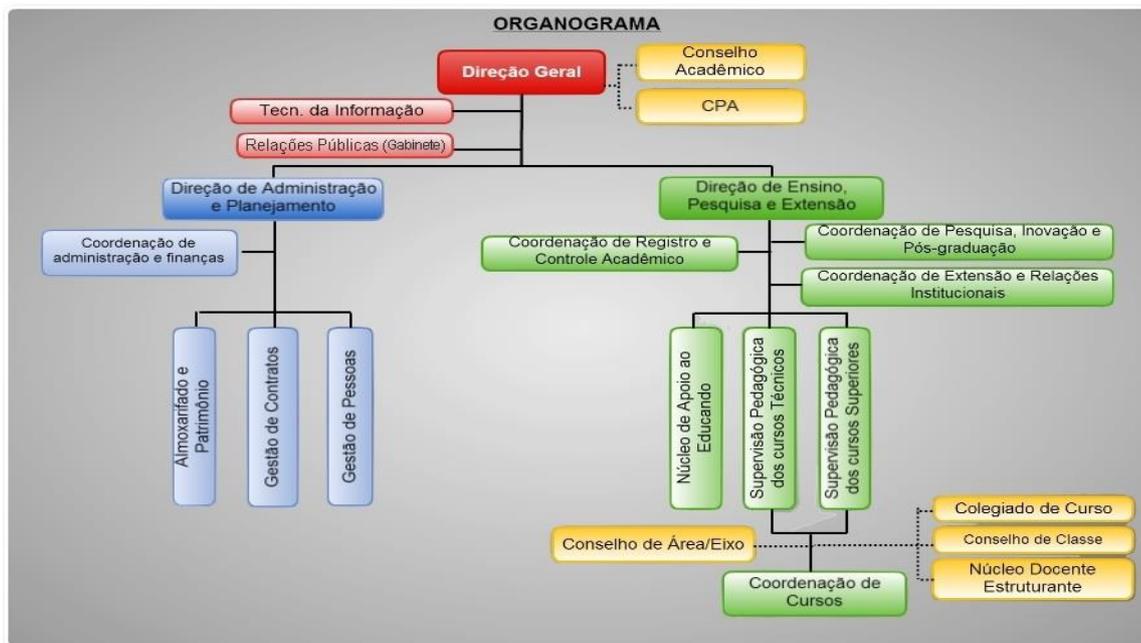


Figura 01- organograma do IFMG *campus* Sabará  
 Fonte: <http://www2.ifmg.edu.br/sabara/institucional/a-instituicao>

#### 4.10.1 Administração acadêmica do curso

As atribuições e responsabilidades administrativas dos órgãos constantes na Figura 1, são consoantes ao Regimento Interno do IFMG *campus* Sabará. As atividades e servidores relacionados ao Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais, tais como coordenador, docentes e técnicos com suas respectivas titulações e disciplinas estão relacionadas pelo Quadro 01, na sequência.

**Quadro 1** - – Corpo Docente do curso de Tecnologia em Processos Gerenciais

<b>NOME DO PROFESSOR</b>	<b>TITULAÇÃO</b>	<b>DISCIPLINAS</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
Aline Campos Figueiredo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mestre em Administração</li> <li>• Especialização em Gestão de Pessoas</li> <li>• Bacharel em Administração de Empresas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fundamentos da Administração</li> <li>• Empreendedorismo e Inovação</li> <li>• Gestão de Pessoas I</li> <li>• Gestão de Pessoas II</li> </ul>	Dedicação Exclusiva
Barbara Regina Pinto e Oliveira	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mestre em Engenharia de Produção</li> <li>• Bacharel em Engenharia de Produção</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Informática Aplicada</li> <li>• Gestão de Processos</li> <li>• Gestão de Operações</li> <li>• Gestão da Qualidade</li> <li>• Logística Empresarial</li> </ul>	Dedicação Exclusiva
Bruno Alves Marques	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mestre em Matemática</li> <li>• Licenciatura em Matemática</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fundamentos de Matemática</li> <li>• Estatística Aplicada</li> </ul>	Dedicação Exclusiva
Bruno Nonato Gomes	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Doutor em Engenharia Elétrica</li> <li>• Mestre em Engenharia Elétrica</li> <li>• Bacharel em Sistemas de Informação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Informática</li> </ul>	Dedicação Exclusiva
Camila Cristina de Paula Pereira	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Doutora em Administração</li> <li>• Mestre em Administração de Empresas</li> <li>• Bacharel em Administração de Empresas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fundamentos de Administração</li> <li>• Gestão de Processos</li> <li>• Marketing</li> <li>• Planejamento Estratégico</li> </ul>	Dedicação Exclusiva
Carlos Alexandre Silva	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Doutor em Ciências de Computação e Matemática Computacional</li> <li>• Mestre em Modelagem Matemática e Computacional</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Informática</li> </ul>	Dedicação Exclusiva

<b>NOME DO PROFESSOR</b>	<b>TITULAÇÃO</b>	<b>DISCIPLINAS</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Bacharel em Matemática Computacional</li> </ul>		
Debora Silva Veloso	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mestre em Educação Matemática</li> <li>• Licenciatura em Matemática</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Matemática</li> <li>• Estatística I e II</li> </ul>	Dedicação Exclusiva
Eliza Antonia de Queiroz	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Doutora em Economia</li> <li>• Mestre em Economia</li> <li>• Bacharel em Economia</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Economia</li> </ul>	Dedicação Exclusiva
Estela Maria Perez Diaz	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Doutora em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos</li> <li>• Mestre em Engenharia de Produção</li> <li>• Bacharel em Engenharia de Produção</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gestão de Operações</li> <li>• Gestão da Qualidade</li> <li>• Logística Empresarial</li> </ul>	Dedicação Exclusiva
Filipe Bravim Tito de Paula	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Especialização em Filosofia</li> <li>• Bacharel em Filosofia</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ética e cidadania</li> </ul>	Dedicação Exclusiva
Flávio Viana Gomide	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Especialização em Gestão da Produção</li> <li>• Bacharel em Engenharia de Produção</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gestão de Operações</li> <li>• Gestão da Qualidade</li> <li>• Logística Empresarial</li> </ul>	Dedicação Exclusiva
Glauce Soares Mendes	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mestre em Linguística Aplicada</li> <li>• Licenciatura em Letras - Português/Inglês</li> <li>• Especialização Ensino da Língua Inglesa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura e Produção de Textos</li> </ul>	20 HS
Joana Dark Pimentel	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mestre em Engenharia de Produção</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gestão de Processos</li> <li>• Gestão de Operações</li> <li>• Gestão da Qualidade</li> </ul>	Dedicação Exclusiva

<b>NOME DO PROFESSOR</b>	<b>TITULAÇÃO</b>	<b>DISCIPLINAS</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Bacharel em Administração de Empresas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Logística Empresarial</li> </ul>	
Lucas Maia dos Santos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Doutor em Administração</li> <li>• Mestre em Administração</li> <li>• Bacharel em Administração</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fundamentos de Administração</li> <li>• Administração Financeira I</li> <li>• Administração Financeira II</li> <li>• Sistemas de Informações Gerenciais</li> </ul>	Dedicação Exclusiva
Luciana Emirena dos Santos Carneiro	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mestre em Ciência da Informação</li> <li>• Bacharel em Administração</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gestão de Processos</li> <li>• Gestão da Qualidade</li> <li>• Sistemas de Informações Gerenciais</li> <li>• Empreendedorismo e Inovação</li> <li>• Planejamento Estratégico</li> </ul>	Dedicação Exclusiva
Ludmila Nogueira Murta	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mestre em Direitos Humanos</li> <li>• Especialização em Direito Civil</li> <li>• Bacharel em Direito</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Direito Empresarial e do Trabalho</li> <li>• Ética e Cidadania</li> </ul>	Dedicação Exclusiva
Mateus do Nascimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mestre em Matemática</li> <li>• Licenciatura em Matemática</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fundamentos de Matemática</li> <li>• Estatística I</li> <li>• Estatística II</li> </ul>	Dedicação Exclusiva
Michelle Adriane Silva de Oliveira	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mestre em Ciências Contábeis</li> <li>• Especialista em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria</li> <li>• Bacharel em Ciências Contábeis-</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contabilidade Geral</li> <li>• Contabilidade Gerencial</li> </ul>	Dedicação Exclusiva
Raquel Aparecida Soares Reis Franco	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Doutora em Educação - Conhecimento e Inclusão Social</li> <li>• Mestre em Educação Tecnológica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura e Produção de Textos</li> </ul>	Dedicação Exclusiva

NOME DO PROFESSOR	TITULAÇÃO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
Ricardo Machado Rocha	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Especialização em Novas Tecnologias em Educação e Treinamento</li> <li>• Especialização em Gestão Educacional</li> <li>• Especialização em Educação Profissional Técnica Integrada ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos</li> <li>• Pedagogia / Licenciatura em Letras</li>   <li>• Doutor em Linguística</li> <li>• Mestre em Linguística</li> <li>• Bacharel em Língua Portuguesa e Língua Latina</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura e Produção de Textos</li> <li>• Libras</li> </ul>	

**Quadro 2 - – Relação do Corpo Técnico Administrativo**

<b>NOME DO SERVIDOR</b>	<b>TITULAÇÃO</b>	<b>CARGO</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
Ana Karina Guimarães Reis	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pós-Graduação em Gestão Empresarial</li> <li>• Graduação em Secretariado Executivo Trilíngue.</li> </ul>	Secretário Executivo	40 horas
César Moreira	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mestrando</li> <li>• Pós-Graduação Educação à Distância e Gestão Escolar.</li> <li>• Graduação Biblioteconomia e Tecnologia em Gestão da Qualidade.</li> </ul>	Bibliotecário	40 horas
Éder Aguiar Mendes de Oliveira	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mestrado em Educação</li> <li>• Graduação em História</li> </ul>	Assistente de alunos	40 horas
Edson dos Reis Cachoeira	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Graduando em Gestão Pública</li> </ul>	Assistente em Administração	40 horas
Edna Vieira da Silva	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mestrado em Educação</li> <li>• Graduação e Pedagogia</li> </ul>	Pedagoga	40 horas
Érica Melanie Ribeiro Nunes	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mestrado em Ciência da Informação</li> <li>• Especialização em práticas educativas inclusivas.</li> <li>• Graduação em História.</li> </ul>	Técnico em Assuntos Educacionais	40 horas
Glauco Douglas Moreira	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Graduação em Tecnologia em Redes de Computadores</li> </ul>	Técnico em Informática	40 horas
Helena Mara Dias Pedro	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mestrado em Política Social</li> <li>• Especialização em Planejamento e gestão de políticas sociais.</li> <li>• Graduação em Serviço Social.</li> </ul>	Assistente Social	40 horas
Pedro Henrique Tafas Duque	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Graduado em Gestão Pública.</li> </ul>	Assistente em Administração	40 horas
Tiago Pereira da Silva	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Graduando em Cinema de Animação</li> </ul>	Assistente de Biblioteca	40 horas
Maria Elizarda Machado de Paula	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Graduação em Fisioterapia</li> <li>• Especialização em Gestão de Saúde e Administração Hospitalar</li> </ul>	Assistente em Administração	40 horas
Márcia Basília de Araújo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mestre em Educação</li> <li>• Especialização em PROEJA</li> <li>• Graduação em Pedagogia</li> </ul>	Pedagoga	40 horas
Genivaldo de Azevedo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pós-Graduação em Administração Pública.</li> <li>• Graduado em Administração.</li> </ul>	Assistente em Administração	40 horas
Luzia Maria dos Santos Pires	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Graduada em Secretariado</li> </ul>	Assistente em Administração	40 horas
José Marcello Salles Giffoni	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pós-Doutorado em Educação Profissional</li> <li>• Doutorado em História</li> <li>• Mestrado em História</li> <li>• Graduação em História</li> </ul>	Técnico em Assuntos Educacionais	40 horas

O coordenador do curso, Prof. Dr. Lucas Maia dos Santos possui experiência docente há mais de cinco anos em cursos do ensino Técnico, Tecnológico e Bacharelado. No IFMG *campus* Sabará também já atuou como coordenador de Pesquisa e Extensão durante os anos de 2012 a 2014 e é representante docente titular da Comissão Própria de Avaliação.

O Regimento interno do IFMG *campus* Sabará estabelece que a gestão do Curso seja colegiada e tem como atribuição a coordenação didática do curso. As normas de composição e competência estão estabelecidas no referido Regimento conforme descrito nos artigos 19 e 20:

**Art. 19** A gestão dos Cursos Técnicos e Superiores é colegiada e tem como atribuição a coordenação didático-pedagógica dos mesmos. O Colegiado de Curso tem seu funcionamento, composição e competências definidas no Regimento de Ensino do IFMG e suas alterações.

§ 1º O Colegiado não tratará de assuntos particulares que não constarem na pauta de convocação.

§ 2º A convocação será realizada pelo presidente do colegiado, por meio de memorando ou correio eletrônico institucional, em prazo igual ou superior a 48 horas.

§ 3º Será permitida a sugestão de pauta, por quaisquer um dos membros, em até 24 horas que antecedem a reunião, cabendo ao presidente avaliar a viabilidade, justificando a não inclusão da pauta ao requerente e aos demais membros do Colegiado.

**Art. 20** O Colegiado de Curso será constituído por:

I - Coordenador de Curso (presidente)

II - 3 (três) docentes do curso

III - 2 (dois) representantes do corpo discente do curso

IV - 1 (hum) representante da diretoria de ensino.

§ 1º Todos os membros deverão ter seus suplentes, excetuando o coordenador, cujo suplente é seu substituto legal.

§ 2º Caso o coordenador de curso esteja afastado, por qualquer motivo, seu substituto legal será o Presidente do Colegiado de curso.

Auxiliam nos trabalhos de atendimento aos discentes e apoio pedagógico a Supervisão Pedagógica e o Registro e Controle Acadêmico que atua com emissão de documentos, diplomas, certificados, declarações, atestados, históricos escolares e outros relativos às atividades de ensino.

#### **4.11 Formas de participação do Colegiado do curso e do Núcleo Docente Estruturante**

A atuação do Colegiado do curso, por instituições públicas são obrigatórias, conforme disposto na Lei nº 9394 de 20 de Dezembro de 1996. No curso superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, o colegiado do curso é representado pelos docentes, pelos discentes e por representação da Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão. De acordo com o Regimento Interno do *campus*

**Art. 21** A escolha dos representantes discentes e docentes, titulares e suplentes, será feita por eleição direta entre pares, sendo considerados eleitos os candidatos que alcançarem maioria simples dos votos.

§ 1º São elegíveis todos os professores que pertençam ao corpo docente do curso.

§ 2º São elegíveis todos os alunos regularmente matriculados no curso.

**Art. 22** O representante da diretoria de ensino será indicado pela Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão.

**Art. 23** A eleição dos membros do Colegiado, visando à renovação desse, será providenciada pelo Coordenador ou pela Coordenadora do Curso até 30 (trinta) dias antes do término dos mandatos.

§ 1º Caberá ao respectivo presidente nomear comissão organizadora e escrutinadora das eleições.

§ 2º A apuração dos votos será realizada pela comissão organizadora e escrutinadora e terá início imediatamente após o encerramento das votações, sendo realizada em local público, na própria unidade escolar.

§ 3º No caso de afastamento por licença ou requerimento, por escrito, para saída do Colegiado pelo titular, seu suplente assumirá automaticamente a posição. Mediante saída do titular e seu respectivo suplente, novas eleições deverão ser realizadas para a preenchimento desta representação.

**Art. 24** Todos os membros do Colegiado de Curso serão nomeados através de portaria da Direção Geral para um mandato de 2 (dois) anos, permitida recondução por igual período, limitando-se a apenas uma recondução.

**Art. 25** O Colegiado de Curso reunir-se-á conforme disposto Regimento de Ensino do IFMG.

**Parágrafo único.** Caberá aos colegiados encaminhar à Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão as atas das reuniões de colegiado devidamente assinadas e redigidas, no prazo máximo de 30 dias corridos após a reunião.

A composição nominal do Colegiado do curso pode ser descrita nos seguintes integrantes:

**Coordenador do Curso:** Prof. Dr. Lucas Maia dos Santos

**Representante dos Professores da área:**

**Titulares:** Prof.<sup>a</sup> Dra. Eliza Antônia de Queiroz  
Prof.<sup>a</sup> Especialista Thaís Oliveira Duque  
Prof.<sup>a</sup> Dr. Ricardo Machado Rocha  
**Suplentes:** Prof.<sup>a</sup> Dra. Camila Cristina de Paula Pereira  
Prof.<sup>a</sup> M<sup>a</sup> Glauce Soares Mendes  
Prof.<sup>a</sup> M<sup>a</sup> Aline Campos Figueiredo

**Representante da Diretoria de Ensino**

**Titular:** M<sup>a</sup> Érica Melanie Ribeiro Nunes

**Suplente:** Edson do Reis Cachoeira

**Representantes Discentes**

**Titulares:** Maria Luiza Nazaré  
Jéferson Kennedy de Lima Figueiredo

**Suplentes:** Alessandra Maria Carneiro Paiva  
Cristiano Santo Pedino

Já a atuação do Núcleo Docente Estruturante acontece consoante aos termos da Portaria n° 147, de 02 de fevereiro de 2007; Resolução n° 01 de 17 de junho de 2010; OF.CIRC. MEC/INEP/DAES/CONAES n° 074, de 31 de Agosto de 2010, e; Resolução n° 18, de 02 de março de 2011 do IFMG.

A composição do NDE do curso Superior em Tecnologia de Processos Gerenciais está distribuída entre os seguintes professores, designados, por meio da Portaria. A saber:

**Coordenador** Prof. Dr. Lucas Maia dos Santos

**Professoras:** Dra. Camila Cristina de Paula Pereira; Dra. Eliza Antônia de Queiroz; Dra. Estela Maria Perez Diaz ; M<sup>a</sup> Joana Dark Pimentel e M<sup>a</sup> Ludmila Nogueira Murta

Conforme o Regimento Interno do IFMG *campus* Sabará:

**Art. 26** O Núcleo Docente Estruturante (NDE) de um curso superior é o Órgão Consultivo responsável pela concepção, consolidação e atualização do Projeto Pedagógico do Curso conforme o Parecer nº 04, de 17 de junho de 2010 e a Resolução nº 01, de 17 de junho de 2010 do Conselho Nacional de Avaliação da Educação Superior-CONAES.

**Parágrafo único.** A composição e demais atribuições do NDE são disciplinadas pela Resolução nº 18, de 02 de março de 2011 do IFMG e suas alterações e pelo Regimento Interno dos NDE dos cursos superiores do *Campus* Sabará.

#### **4.12 Infraestrutura do Campus**

Para os cursos oferecidos no IFMG *campus* Sabará que funcionam na Escola Municipal José Rodrigues da Silva, Rua Serra da Piedade, nº 351, Bairro Morada da Serra, na doravante Escola tem-se disponível sete (7) salas de aula, com trinta (30) carteiras cada sala, um quadro verde e uma mesa de professor com cadeira, em cada uma destas salas. A distribuição das salas de aula na Escola Municipal José Rodrigues da Silva soma duzentos e oitenta (280) carteiras, sete mesas e sete cadeiras de professor.

Disponíveis para apoio pedagógico há o anexo da Escola na Rua Serra da Piedade, nº 299 que tem a sala dos professores, Registro e Controle Acadêmico, 02 laboratórios de informática, quatro banheiros (masculinos e femininos), biblioteca, sala de aula, sala de coordenação e direção. Todo anexo tem acesso à internet banda larga

Os professores têm disponíveis para apoio didático dois *notebook*, cinco (5) *datashow* e uma caixa de som acústica sob patrimônio do IFMG *campus* Sabará, embora alguns docentes prefiram utilizar os próprios *notebooks* para lecionar as aulas sob sua responsabilidade.

Os laboratórios de informática disponibilizados para os alunos e professores contam ao todo com 40 computadores, 40 estabilizadores e, as respectivas mesas de computador com cadeiras para os microcomputadores. Para apoio docente há um quadro branco, uma mesa e cadeira. Na infraestrutura do laboratório, têm-se disponível um *nobreak*, um servidor, um switch com 48 portas e ar condicionado para suporte da rede e segurança.

A biblioteca do IFMG *campus* Sabará tem quatro estantes para acomodação do acervo, que possui 1338 exemplares e, 253 títulos. No espaço físico desta biblioteca há duas mesas, para estudo em grupo, com quatro cadeiras em cada mesa, bem como a ilha de trabalho dos servidores.

Para consulta dos alunos, a biblioteca disponibiliza dois microcomputadores com acesso à internet, duas mesas e duas cadeiras.

A sala de aula do anexo tem 30 carteiras, um quadro branco e ventilador.

O Registro e Controle Acadêmico tem uma ilha de trabalho com dois lugares e, suas respectivas cadeiras. Estão disponíveis dois computadores pessoais e uma impressora jato de tinta. Ainda no setor administrativo, há um espaço com uma estação de trabalho contendo 5 (cinco) mesas e suas respectivas cadeiras, além de 5 computadores pessoais. Nesse espaço trabalham os servidores da Diretoria de Administração e Planejamento.

Na sala da Direção Geral, há dois computadores pessoais, duas mesas, três cadeiras e um armário e duas impressoras, uma de impressão a laser e outra de cera, para impressão de certificados e diplomas.

A Sala da coordenação e assessoramento pedagógico tem quatro mesas de trabalho, quatro cadeiras, quatro microcomputadores e dois armários de duas portas. Já na sala dos professores estão disponíveis três estações de trabalho com quatro mesas em cada estação, totalizando 12 mesas e as respectivas cadeiras e computadores pessoais. As ilhas de trabalho possuem quatro armários com quatro gavetas para cada professor.

Ainda na sala dos professores há uma mesa de reunião com cinco cadeiras, uma impressora multifuncional e ventilador. Na copa da Sala dos professores, que atende aos servidores do IFMG *campus* Sabará, há uma geladeira, uma cafeteira e pia para lanches e condicionamento dos alimentos.

Área de recepção da entrada do anexo possui um *hall* com uma mesa com cadeira e dois armários com 16 escaninhos cada, somando 32 escaninhos.

Como sugerido pelas diretrizes do MEC, além dos professores qualificados, recomenda-se uma biblioteca incluindo acervo específico e atualizado e um Laboratório de informática com programas específicos. Nesta seção ser á relacionada toda a infraestrutura atual do *Campus*.

**Quadro 3 - Instalações físicas da biblioteca**

Descrição	Quantidade
Mesa e cadeira	1
Computadores	2
Gaveteiros	4
Impressora/Xerox	1
Estante de livros	5
Armário de madeira médio	1
Armário de aço (escaninho)	1

**Quadro 4 - Instalações físicas da sala de professores.**

Descrição	Quantidade
Mesa e cadeira para professores	14
Computadores	14
Gaveteiros	14
Impressora/Xerox	1
Mesa de reunião com 6 (seis) cadeiras	1
Armário de aço	2
Escaninho	1
Data show	7
Notebook	1
Quadro Branco de avisos	1

**Quadro 5 - Instalações físicas da secretaria acadêmica.**

Descrição	Quantidade
Mesa e cadeira.	2
Computadores.	2

**Quadro 6 - Instalações físicas da sala dos técnicos administrativos**

Descrição	Quantidade
Computadores	5
Gaveteiros	4
Impressora/Xerox	1
Armário de madeira alto	1
Armário de madeira médio	1
Aparelho multimídia.	5
Notebook	3

**Quadro 7 - Instalações físicas da sala de apoio ao ensino, pesquisa e extensão.**

Descrição	Quantidade
Mesa e cadeira	4
Computadores	4
Cadeiras de espera e atendimento	2
Escaninhos	1
Gaveteiro	4
Impressora	1
Armário de madeira alto	2

**Quadro 8 - Instalações físicas da laboratório de informática.**

Descrição	Quantidade
Computador	30
Mesa grande	10
Mesa pequena	1
Quadro branco grande	1

**Quadro 9 - Instalações físicas da sala da direção e secretária executiva.**

Descrição	Quantidade
Computador	2
Mesa grande	2
Armário alto	3
Armário de madeira pequeno	1

**Quadro 10 - Instalações físicas de espaços de apoio**

Descrição	Quantidade
Impressão/xerox	1
Mesa e cadeira para computadores de consulta	2
Mesa de estudo com 6 (seis) cadeiras cada	2
Computadores	2
Armário de madeira médio	1
Copa	1
Banheiro feminino (alunos)	2
Banheiro feminino (professores)	1
Banheiro masculino (alunos)	2

Banheiro masculino (professores)	1
Bebedouros	2

Conforme o disposto na CF/88, art. 205, 206 e 208; na NBR 9050/2004 da ABNT; Lei N.º 10.098/2000; Decretos N.º 5.296/2004, N.º 6.949/2009, N.º 7.611/2011; Portaria N.º 3.284/2003, o prédio atual e o definitivo têm condições de acessibilidade às pessoas com mobilidade reduzida. Sobre estes aspectos de mobilidade reitera-se a presença de rampas de acesso, elevamento de assentos sanitários, barras de apoio, bebedouros, elevadores específicos, placas de sinalização dos banheiros sanitários em braile, alças de abertura e fechamento de portas.

Em uma primeira fase de funcionamento, previsto para o primeiro semestre de 2017, o *Campus* definitivo contará com um prédio didático, composto por 20 salas de aula, 19 laboratórios, 1 Biblioteca e salas de professores. Em uma segunda fase serão construídos prédios administrativos e de apoio (transporte, restaurante universitário, almoxarifado e patrimônio, serviços terceirizados). Uma terceira fase é a construção do ginásio poliesportivo.

Em termos de biblioteca, além dos títulos presentes fisicamente na biblioteca do *Campus* os alunos do curso também poderão contar com bibliotecas virtuais disponibilizadas pelo *Campus*.

#### ***2.17.2 Plano de atualização tecnológica e manutenção dos equipamentos***

No início de cada semestre letivo, coincidente com o período de férias escolares, e por ocasião da realização do plano de metas da instituição, são formalizadas as solicitações de atualizações tecnológicas dos equipamentos. Nesse período é realizada a instalação de todos os softwares necessários para as aulas previstas durante o semestre. A manutenção preventiva dos equipamentos é feita de forma sistemática e durante todo o período letivo.

#### **4.13 Tecnologias de informação**

Para suporte pedagógico o IFMG *campus* Sabará conta com o sítio <http://www2.ifmg.edu.br/sabara> no qual se disponibiliza as informações acadêmicas e os documentos internos e institucionais.

O IFMG adota o sistema gestão acadêmica da TOTVS, internamente conhecido como Conecta), para gerenciamento da vida acadêmica do estudante, bem como mecanismo para postagem de textos, atividades etc.

O campus possui dois laboratórios de informática para aulas práticas (um com sete equipamentos e outro com 33 equipamentos) e para acesso da comunidade nos demais horários, com acesso à internet, wi-fi, softwares (instalados semestralmente conforme demanda) e refrigeração adequada.

O *campus* dispõe de uma estrutura de suporte ao uso dos laboratórios que permite aos alunos o desenvolvimento de atividades extraclasse, bem como o apoio ao docente no desenvolvimento de atividades previstas no plano de ensino. Atualmente, a equipe de TI do *campus* conta com dois servidores, com previsão de ampliação.

Conforme o Regimento Interno do *campus*, o setor de Tecnologia da Informação é responsável por prover aos usuários e usuárias do IFMG Campus Sabará o serviço de Tecnologia da Informação garantindo a qualidade do mesmo.

#### **4.14 Acessibilidade**

Conforme o disposto na CF/88, art. 205, 206 e 208; na NBR 9050/2004 da ABNT; Lei N.º 10.098/2000; Decretos N.º 5.296/2004, N.º 6.949/2009, N.º 7.611/2011; Portaria N.º 3.284/2003, o prédio atual e o definitivo têm condições de acessibilidade às pessoas com mobilidade reduzida. Sobre estes aspectos de mobilidade reitera-se a presença de rampas de acesso, elevamento de assentos sanitários, barras de apoio, bebedouros, elevadores específicos, placas de sinalização dos banheiros sanitários em braile, alças de abertura e fechamento de portas.

O Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas, NAPNEE, que iniciou suas atividades em 26 de março de 2012, visa desenvolver ações voltadas ao atendimento de demandas específicas no *Campus* Sabará, com o objetivo de garantir a acessibilidade ao *Campus* e às técnicas de aprendizagem nos cursos ofertados pelo IFMG em Sabará, contemplando as demandas

específicas associadas às dificuldades de locomoção, audição, visão, psicológicas ou cognitivas, referentes aos nossos discentes, docentes, técnicos e comunidade externa.

O NAPNEE tem como objetivo estimular a cultura da educação para a convivência, aceitação da diversidade, defendendo e assegurando os direitos previstos em lei e buscando a sensibilização da comunidade acadêmica para a necessidade do acolhimento, da valorização das diferenças e da implementação de ações e práticas inclusivas.

#### **4.15 Projeto expansão do campus**

Para 2017 está previsto a expansão do *campus* para o Bairro Sobradinho, no Município de Sabará, localizado na Rodovia MGT 262, Km 10. No projeto executivo, estrutural e arquitetônico consta uma área construída de 12.000m<sup>2</sup>, 27 salas de aula, 22 laboratórios, ginásio poliesportivo, refeitório, biblioteca, anfiteatros, 30 gabinetes em dupla para professores.

#### **4.16 Estratégias de fomento ao empreendedorismo e à inovação tecnológica**

O IFMG – *campus* Sabará desenvolve seus cursos pautados na educação empreendedora, cujo objetivo é promover a inovação e a construção de uma sociedade amparada pela justiça, pela ética e pela sustentabilidade. Para o desenvolvimento da atitude empreendedora entre os alunos do curso Tecnológico em Processos Gerenciais é oferecida uma disciplina de empreendedorismo com carga horária de 60 horas.

No desenvolvimento dessa disciplina é utilizada a técnica de ensino descrita a seguir:

Objetivos da técnica: capacitar os alunos para construção de uma visão positiva e coletiva de futuro da cidade de Sabará a fim dar suporte ao desenvolvimento de visões individuais, novas ideias e oportunidades como empreendedores.

Perfil dos estudantes (faixa etária, gênero, grau de interesse em empreendedorismo) – alunos do curso superior em Processos Gerenciais, cuja faixa etária varia de 20 a 40 anos de idade.

Descrição breve da técnica – a técnica “Visão empreendedora: desenhando o futuro, desenvolvendo ideias e construindo oportunidades” é desenvolvida a partir de uma visão norteadora central de longo prazo. No nosso caso a visão norteadora central é: “Em 20 anos, Sabará será a melhor cidade para se viver do Brasil”. Assim, em torno dessa visão são desenvolvidas as dinâmicas e estudos que darão suporte ao resultado almejado. No primeiro semestre de aula, a técnica é desenvolvida em 4 (quatro) etapas principais, são elas:

Primeira etapa: Entendendo e criando a visão positiva da cidade. Nestas etapas os alunos assistem um vídeo que aborda e esclarece o que é e qual a importância de formar uma visão positiva de futuro de pessoas, comunidades e nações. Na finalização dessa etapa os alunos apresentam um painel com fotos e dizeres que representam a visão positiva de futuro daquela cidade que será a melhor cidade para se viver do Brasil.

Segunda etapa: Trata-se de um documentário para se conhecer os problemas vividos no município. Nesta etapa cada grupo de 4 a 5 alunos fica responsável em elaborar o documentário de uma das áreas, são elas: economia, saúde, educação, infraestrutura/ meio ambiente e desenvolvimento social. Na finalização dessa etapa os alunos devem apresentar oralmente e documentado os problemas encontrados em cada área no município. Para isso são solicitados fotos, vídeos e documentos que comprovem a realidade encontrada no município.

Terceira etapa: Criando oportunidades em Sabará. Nesta etapa, os alunos irão entender a diferença entre ideia e oportunidade. Na finalização dessa etapa os grupos apresentarão as oportunidades de negócio que visualizaram a partir da análise dos problemas que levantaram no documentário desenvolvido na segunda etapa da disciplina.

Quarta etapa: Buscando inspiração, construindo relações. Nesta etapa, os alunos irão fazer uma auto reflexão sobre sua personalidade e seus sonhos. Em seguida irão procurar empreendedores que os inspire na busca de seu sonho empreendedor. Na finalização desta etapa, cada aluno apresentará sua auto avaliação, junto com uma entrevista que farão com o empreendedor que o inspiraram a ser empreendedor.

Para dar apoio às atividades desenvolvidas em sala de aula, é realizado uma vez por ano o Encontro de Empreendedorismo, Turismo e Sociedade de Sabará. Este encontro tem como objetivo fomentar na sociedade sabarense o desenvolvimento de uma mentalidade empreendedora e geradora de

riqueza social para o município. Neste encontro, são desenvolvidas palestras de fomento ao empreendedorismo com foco no potencial turístico do município e no desenvolvimento social.

A metodologia de ensino de empreendedorismo no IFMG *Campus* Sabará procura desenvolver o espírito empreendedor dos alunos aliado ao suporte do planejamento e práticas da gestão. No ano de 2012 essa metodologia de ensino conquistou a posição de finalista do Prêmio de Educação Empreendedora 2012. Trata-se de um prêmio promovido pela Endeavor e pelo Sebrae Nacional com o objetivo de reconhecer as melhores técnicas de ensino em empreendedorismo desenvolvidas no Brasil.

Assim, é importante ressaltar que os cursos desenvolvidos no IFMG *Campus* Sabará já nascem sob o foco de uma educação empreendedora que possa ser capaz de desenvolver o potencial empreendedor dos estudantes, professores e sociedade.

#### **4.17 Procedimentos de Avaliação**

A seguir serão descritos os procedimentos de avaliação adotados no IFMG *campus* Sabará.

##### **4.17.1 Sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem**

A avaliação de aprendizagem deverá ser planejada de acordo com as normas e documentos regulamentados pelo IFMG, bem como os regulamentos internos do *campus* Sabará.

Consiste em avaliar o desempenho do aluno quanto ao domínio das competências necessárias à sua formação profissionalizante, acompanhando todo o curso, durante e ao final do processo de aprendizagem.

Permite diagnosticar a situação do aluno, em face da proposta pedagógica da escola e orientar decisões quanto à condução da prática educativa. Como tal é contínua e cumulativa, considerando a prevalência de aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados durante o período letivo sobre os finais.

A avaliação é feita por disciplina, considerando habilidades e bases tecnológicas, do ponto de vista quantitativo e qualitativo, e o desenvolvimento das competências previstas para que o aluno seja considerado “Apto”. Deve ser prevista nos planos de curso e estar de acordo com os perfis,

competências, habilidades e objetivos estabelecidos, cabendo ao professor utilizar instrumentos de avaliação do ponto de vista teórico-prático.

Conforme disposições do Regimento de Ensino do IFMG, será considerado aprovado o aluno que obtiver no mínimo 60% de aproveitamento nas avaliações de conteúdos de cada disciplina e frequência igual ou superior a 75% em cada disciplina do módulo, conforme regimento geral adotado.

O aluno que não obtiver a frequência mínima exigida (75%), em cada disciplina, ficará reprovado na disciplina, sem a oportunidade de recuperação.

O aluno que não obtiver o aproveitamento de no mínimo 60%, nas avaliações, em cada disciplina, terá o direito de participar de um sistema de recuperação de aprendizagem ao final de cada semestre letivo, desde que ele tenha obtido um aproveitamento igual ou superior a 40%. Este instrumento de recuperação será realizado por meio de uma avaliação valendo 100% e seu resultado será utilizado para definição de sua média final, fornecida pela Equação (1).

Será considerado aprovado o aluno que obtiver o aproveitamento médio, entre a avaliação de recuperação e seu aproveitamento na disciplina, igual ou superior a 60%.

$$\text{Equação (1): } \frac{\text{Aproveitamento na disciplina} + \text{Aproveitamento na Recuperação}}{2} \geq 60\%$$

Fica em “Dependência”, o aluno que: (a) nas disciplinas: não obtiver frequência igual ou superior a 75% da carga horária; (b) nas disciplinas: não obtiver aproveitamento mínimo, nas avaliações, de 60%.

Fará jus ao Diploma de Tecnólogo em Processos Gerenciais, o aluno que for aprovado em todas as disciplinas obrigatórias e cumprir a carga horária mínima de optativas, com o mínimo de 60% de aproveitamento e 75% de frequência e tiver participado do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes.

Na avaliação de aprendizagem deverão ser observadas as normas e documentos que regulamentam o IFMG, bem como os regulamentos internos do *Campus* Sabará.

#### **4.18 Sistema de avaliação do projeto do curso**

A avaliação do Projeto Pedagógico do Curso é realizada pelo NDE (Núcleo Docente Estruturante) que reúne bimestralmente, conforme regimento interno. O NDE procura discutir políticas de ensino, projetos e conteúdos programáticos que sejam capazes de oferecer um curso diferenciado e que busca atender as necessidades do mercado.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) de uma instituição de Ensino Superior é elaborada com base no Sistema Nacional de Avaliação Superior (SINAES) do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP). O SINAES foi criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

A normatização legal do SINAES é constituída por três componentes essenciais de avaliação que é: “avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes. O SINAES avalia todos os aspectos que giram em torno desses três eixos: o ensino, a pesquisa, a extensão, a responsabilidade social, o desempenho dos alunos, a gestão da instituição, o corpo docente, as instalações e vários outros aspectos” (INEP, 2012<sup>1</sup>).

Tendo em vista a análise dos eixos e dos componentes educacionais o SINAES recorre a uma série de instrumentos para estudar a qualidade do ensino, pesquisa e extensão nas Instituições de ensino superior. Dentre os elementos utilizados para mensurar as atividades acadêmicas estão a auto-avaliação – denominada no presente termo como Comissão Própria de Avaliação, orientado pelas diretrizes e pelo roteiro da auto-avaliação institucional da CONAES –, avaliação externa – segmentadas pela aplicação do Exame Nacional de desempenho dos estudantes (ENADE) e avaliação *in loco* dos cursos de graduação, realizados pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) – e, os instrumentos de informação – tais como o censo e o cadastro no E-mec. (INEP, 2012)

Os processos avaliativos e a implantação das atividades nas instituições são coordenados pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e pelo INEP, respectivamente. Em sua globalidade, os processos avaliativos constituem em um sistema integrado que envolve dimensões da realidade da instituição de ensino, “assegurando as coerências conceitual, epistemológica e prática, bem como o alcance dos objetivos dos diversos instrumentos e modalidades” de ensino, pesquisa e extensão.

---

<sup>1</sup> Informações disponíveis em: <http://portal.inep.gov.br>. Acesso em 16/01/2012.

Segundo o INEP (2012) os resultados apontados pelo Sinaes servem de instrumentos para as IES identificarem a “eficácia institucional e efetividade acadêmica e social; pelos órgãos governamentais para orientar políticas públicas e pelos estudantes, pais de alunos, instituições acadêmicas e público em geral, para orientar suas decisões quanto à realidade dos cursos e das instituições”.

Diante dos resultados apontados pela avaliação, interna e externa, o SINAES considera que é possível se desenvolver a qualidade da educação superior, melhorar a oferta de vagas e aumentar a efetividade acadêmica e social da educação superior, promover valores democráticos e aumentar a afirmação de autonomia e identidade da comunidade acadêmica envolvida com os processos da IES (INEP, 2012).

Integrando à análise global dos compromissos que o SINAES delega às IES, a CPA do IFMG é elaborada de forma participativa e organiza suas atividades integradas à equipe de CPA local dos campus do IFMG. A CPA do IFMG direciona e prepara os instrumentos de avaliação institucional consoante ao CONAES e SINAES e, estabelece as diretrizes para avaliação própria das IES.

A dinâmica do processo de planejamento abordará a definição de objetivos, metas e ações, levando em consideração as características da Instituição e auto-avaliações anteriores. Serão realizadas reuniões envolvendo a direção acadêmica, seus órgãos colegiados para a definição das linhas gerais do processo de avaliação institucional, em conformidade ao relato do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

O IFMG *campus* Sabará, com foro na Avenida Serra da Piedade, nº 299 – Bairro Morada da Serra – endossa seu comprometimento e responsabilidade social às diversidades das políticas educacionais voltado para a formação de cidadãos capacitados para responderem às demandas acadêmico-mercadoológicas.

A discussão da qualidade e efetividade das práticas de ensino do IFMG *campus* Sabará é planejada e implantada para construção de um universo que valoriza sujeitos críticos e cidadãos democráticos. Desta forma, o mapa educacional e a avaliação da realidade institucional oferecem o cenário e a projeção dos elementos que podem ser melhorados por meio de políticas e práticas pedagógicas e administrativas.

No apoio às políticas e práticas pedagógicas e administrativas, a CPA atua como uma ferramenta de suporte ao quadro situacional do IFMG *campus* Sabará e auxilia com o planejamento estratégico do

direcionamento e melhoria das condições de ensino, pesquisa e extensão. O engajamento da Comissão Própria de Avaliação destaca as investigações ocorridas no contexto da auto-avaliação institucional através de um trabalho em equipe, que poderá instrumentalizar o papel das instituições de educação superior, fundamentando questões para a qualidade didático-pedagógica e socialização de fenômenos.

O projeto aqui proposto constitui-se no direcionamento da auto-avaliação institucional do IFMG *campus* Sabará e, apoiar-se-á nas orientações e exigências contidas nos documentos do SINAES e da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, supracitados. Desta forma, a pesquisa contemplará um instrumento de coleta de dados, possibilitando um suporte à gestão acadêmica e administrativa do IFMG *campus* Sabará.

Com relação à avaliação externa realizada através do ENADE, obtivemos o resultado nota 4 na prova realizada por nossos alunos em novembro de 2012.

#### **4.19 Considerações Finais**

Esse PPC é um instrumento de planejamento e acompanhamento das atividades desenvolvidas no curso de Tecnologia em Processos Gerenciais que tem como objetivo principal formar profissionais com habilidades e competências para atuar como gestores responsáveis pelo planejamento, controle, comunicação e tomada de decisões nas organizações.

As avaliações e revisões desse projeto pedagógico serão realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante, com a deliberação do Colegiado do Curso, consoante as Diretrizes Curriculares Nacionais, de acordo com os ciclos avaliativos determinado pelo IFMG e pelo MEC.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 24 dez. 1996. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/lein9394.pdf>. Acesso em 19 dez. 2011

BRASIL. Ministério da Educação. INEP. **Avaliação dos cursos de graduação**: instrumentos. Disponível em <<http://portal.inep.gov.br/superior-condicoesdeensino-manuais>> Acesso em 19 dez. 2011.

BRITO, Marcia R. F de. O SINAES e o ENADE: da concepção à implantação. Avaliação, Campinas; Sorocaba, SP, v. 13, n. 3, p. 841-850, nov. 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/aval/v13n3/14.pdf>

CISLAGHI, Renato; WILGES, Beatriz; NASSAR, Silvia Modesto; GONÇALVES, Wesley; CATAPAN, Araci Hack; OHIRA, Masanao. Sistema de acompanhamento e avaliação de cursos EaD: resultados avaliativos do AVEA, do curso, corpo discente e polo. IX Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância - ESUD. Recife, 2012.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. **Guia da Extensão Tecnológica do IFMG**. Disponível em <<http://www.ifmg.edu.br/portal/index.php/legislacao/plano-do-desenvolvimento-institucional-do-if>> Acesso em 20 dez. 2011.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. **Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMG - PDI**: período de vigência 2009-2013. Disponível em <<http://www.ifmg.edu.br/portal/index.php/legislacao/plano-do-desenvolvimento-institucional-do-if>> Acesso em 20 dez. 2011.

IBGE. <http://www.cidades.ibge.gov.br/>

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). CIDADES@. Disponível em: <http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=315670&search=minas-gerais|sabara>. Acesso em: 23 de dezembro de 2016.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola**: teoria e prática. 5. ed. Goiânia: Editora Alternativa, 2004.

MACHADO, Geraldo Ribas. Perfil do egresso da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Tese de doutorado em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do SUL - URS. Porto Alegre, 2010. <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/24186/000744974.pdf?sequence=1>

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Catálogo Nacional de Cursos**

**Superiores de Tecnologia – 2016: versão preliminar para Consulta Pública.** Brasília: Ministério da Educação, 2016. Disponível em: <http://seres.mec.gov.br/consultapublica/arquivos/catalogo05112014.pdf>. Acesso em 15 maio 2016.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia – 2014: versão preliminar para Consulta Pública.** Brasília: Ministério da Educação, 2014. Disponível em: <http://seres.mec.gov.br/consultapublica/arquivos/catalogo05112014.pdf>. Acesso em 15 maio 2016.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia – 2010.** Brasília: Ministério da Educação, 2010. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/catalogo-nacional-dos-cursos-superiores-de-tecnologia->. Acesso em 15 maio 2016.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Portaria Inep n 233, de 10 de junho de 2015. Publicada no Diário Oficial de 12 de junho de 2015, Seção 1, pág. 23. Disponível em: [http://download.inep.gov.br/educacao\\_superior/enade/legislacao/2015/tecnologia\\_processos\\_gerenciais\\_portaria\\_inep\\_n233\\_10062015.pdf](http://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/legislacao/2015/tecnologia_processos_gerenciais_portaria_inep_n233_10062015.pdf). Acesso em: 15 maio de 2016.

MOURA, Dácio G.; BARBOSA, Eduardo F.. **Trabalhando com Projetos.** 3. ed. ampliada. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2007.

SILVA, Maria Salete Freitas da; BARRETO, Rita de Cássia Brandão; COSTA, Assuera Ribeiro da Silva. **A construção do projeto político-pedagógico da escola.** Disponível em <<http://www.moodle.ufba.br/mod/book/view.php?id=14550&chapterid=10907>> Acesso em 20 dez. 2011.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO. PRÓ-REITORIA DE ENSINO. NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL. **Orientações gerais para elaboração de projetos pedagógicos dos cursos de graduação da UFTM.** UFTM: Uberaba, 2011.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org). **Projeto político pedagógico da escola: uma construção possível.** Campinas: Papirus, 2004.

SEBRAE. **Fatores Condicionantes e Taxas de Sobrevivência e Mortalidade das Micro e Pequenas Empresas no Brasil, 2003-2005.** Brasília, agosto/2007. Disponível em <[http://www.biblioteca.sebrae.com.br/bds/bds.nsf/8F5BDE79736CB99483257447006CBAD3\\$File/NT00037936.pdf](http://www.biblioteca.sebrae.com.br/bds/bds.nsf/8F5BDE79736CB99483257447006CBAD3$File/NT00037936.pdf)>. Acesso em 16 jan. 2011.